Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.388 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Presidente e ministros

A unidade do poder, com a correspondente unidade de responsabilidade pessoal, é o que principalmente caracteriza, na republica presidencial, a situação do chefe do Estado. Nenhum intermediario official e responsavel se interpõe entre o detentor unico do poder executivo e a nação. E' auxiliado por ministros o presidente da Republica, mas que não passam de simples chefes de serviço, bem diversa a sua posição dos ministros do regimen parlamentar, que realmente governam o paiz como delegados do Parlamento. Sendo assim, o presidente da Republica, na nomeação e destituição desses altos funccionarios, goza de liberdade plena. Nos proprios Estados Unidos, onde, por uma dessas contradicções inherentes ás suas instituições politicas, nada se encontra de absoluto, conforme observa illustre publicista, as nomeações de ministros, para se tornarem definitivas, precisam, pela Constituição, do assentimento do Senado; é regra hoje de direito constitucional, preceito da Constituição, não escripta, como dizem os seus constitucionalistas, que a alta assembléa approve sempre, para os diversos postos ministeriaes e empregos importantes, as nomeações feitas pelo presidente. A limitação do poder do presidente da Republica, nesse caso, tornou-se mais theorica que real. O bom espirito dos legisladores, conclue o mesmo illustre publicista a que acima alludimos, corrigindo a letra da lei, abandona as nomeações á livre escolha da pessoa que supporte a responsabilidade dos actos dos nomeados.

São estes os principios que regem a escolha e nomeação dos ministros no regimen presidencial. Entretanto, desses principios se mostram inteiramente esquecidos os partidarios desse regimen que estão a fazer pressão sobre o marechal Hermes para que s. ex. nomeie ministros que elles, como chefes de partido, escolham, e não os que escolha o marechal, como presidente da Republica. Ameaçam negar-lhe o apoio parlamentar, si lhes não obedecer ás injuncções, com o que pensam lhe tornar impossivel o governo. Impõem-lhe o dilemma de Gambetta a Mac Mahon: *se soumettre ou se demettre*. Por este modo transformam elles, por satisfação dos seus caprichos e por amor ás suas conveniencias, o nosso regimen, de presidencial em regimen parlamentar, mas no peor dos regimens parlamentares, um regimen parlamentar em que o Parlamento, ou, melhor, a politicagem impera, sem o correctivo do appello á nação mediante a dissolução do Parlamento.

O presidente da Republica tem interesse na organização do seu ministerio, em perfeita harmonia, não só com a sua politica, mas até com as suas vistas pessoaes. Convem-lhe, é indispensavel para o bom desempenho de suas funcções, como tambem é do interesse da nação, que elle seja cercado de amigos e conselheiros dedicados. Ninguem mais no caso de conhecer os homens que estejam nas condições de melhor lhe servirem. Impôr-lhe nomes que substituam os que elle escolheu, ou exigir que elle reconsidere escolha já feita, é atar-lhe as mãos e tornar-lhe impossivel o governo como lhe dicta a Constituição, infligindo-lhe ao mesmo tempo uma humilhação. Não valeria a pena ter instituido o regimen presidencial, em que o presidente governa por si, independentemente de influencias parlamentares, em que portanto o ministerio está na dependencia unica e immediata do presidente, para chegarmos á situação dos grupos politicos e chefes de facções se julgarem no direito de designar ou dictar nomes para ministros ou rejeitar escolhas já feitas pelo presidente. Não valeria a pena substituir o nosso regimen imperialista da soberania parlamentar pelo regimen republicano da soberania nacional, representada e personificada no chefe do executivo. Substituâmos o presidencialismo pelo parlamentarismo, e governem os chefes de partido como presidentes de conselho.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia hontem esteve indeciso. Pela manhã, uma neblina impertinente; entre 11 horas e meio-dia, uma chuvinha miuda, que pouco durou; ás 2 horas, céo azul e sol brilhante, e ás 7 horas da noite, grande tempestade.

A temperatura oscillou entre 22°6 e 19°3.

HONTEM

INTERIOR — Na hora do expediente, na sessão do Senado, o sr. Jorge de Moraes tratou do caso do Amazonas.

* Na Camara, o deputado Barbosa Lima resignou o logar de *leader* da minoria.

* A sessão da Camara foi prorogada até á meia noite, falando sobre o projecto da intervenção no Estado do Rio os srs. Honorio Gurgel, Eduardo Socrates e Irineu Machado.

* O dr. Erico Coelho conferenciou com o ministro da Fazenda sobre o orçamento de sua pasta.

* O conde de Selir despediu-se do ministro do Interior, por ter de embarcar para a Europa.

* Foram nomeados para o Hospicio Nacional de Alienados: director do laboratorio anatomo-pathologico, o dr. Gustavo Riedel; e alienista adjunto, das colonias de alienados, o dr. Ernani Lopes.

* O deputado João Penido justificou um projecto, para serem installados, nos pontos principaes da costa do Brasil, hospitaes provisorios de isolamento.

* O ministro da Marinha recebeu telegrammas sobre a partida do *Sergipe*, de Greenock, e do *Carlos Gomes*, de Lisboa.

* O *S. Paulo* foi incorporado á esquadra.

* O ministro da Marinha mandou elogiar o commandante e officiaes da divisão de cruzadores.

* Foi nomeado chefe da 3ª secção da Inspectoria de Obras contra a Secca José Pires dos Reis.

* Foram recebidas, na secretaria do Ministerio da Viação, duas propostas para a execução dos melhoramentos do porto do Ceará.

* O ministro da Viação approvou as tabellas de fretes e passagens que vão vigorar na Companhia de Navegação S. João da Barra.

* Em Poté, Estado de Minas Geraes, foi inaugurada uma estação do Telegrapho Nacional.

* No Rio Grande do Sul, foi inaugurado o trafego do ultimo trecho da linha ferrea de Passo Fundo ao rio Uruguay, entre as estações de Barro Alto e Alto Uruguay, com 41 kilometros de extensão.

* O ministro do Interior recebeu um telegramma do dr. Figueiredo Vasconcellos, dando como extincta a epidemia do cholera na Ilha Grande.

* O Banco do Brasil retirou 1.000.000 da Caixa de Conversão.

* A renda da Alfandega foi de 466:171$074, sendo 200:906$409 em ouro e 265:264$665 em papel.

EXTERIOR — O sr. Taft almoçou a bordo do navio de guerra argentino *Presidente Sarmiento*.

* O rei Victor Manoel partiu de Roma para Napoles, afim de visitar as localidades assoladas pelos temporaes.

* Em Windsor realizaram-se os funeraes do principe Francisco de Teck.

* A canhoneira haitiana *Liberté* naufragou ao largo do Port de Paix.

* Em Issy-les-Moulineaux, o aviador Blanchard foi victima de um accidente, morrendo instantaneamente.

* Os soberanos allemães e belgas visitaram o palacio da Municipalidade, em Bruxellas.

* Rebentou um movimento contra os estrangeiros, na provincia de Davao, nas Philippinas.

* Os jornaes francezes noticiam que o governo vae offerecer ao marechal Hermes o cavallo que montou, nas manobras de Picardia.

Otto de Alencar, Gastão da Cunha, Souza Bandeira, regressando sem novidade á capital austriaca.

* A condessa de Flandres offereceu, em seu palacio de Bruxellas, um banquete aos soberanos da Allemanha e da Belgica.

* Terminou a gréve dos carroceiros, em Lisboa.

* Foi suspenso, em Portugal, o jornal *Povo de Aveiro*, e preso seu redactor-chefe, ex-capitão Homem Christo.

* O resultado da autopsia a que se procedeu no vice-almirante Candido Reis, demonstrou que elle se suicidou.

* Em Lisboa foi annunciado que o cruzador *São Rafael* partirá para o Brasil no dia 29 do corrente.

Estiveram no palacio do Cattete: os ministros da Agricultura, Viação, Guerra e Interior; chefe de policia, commandante da Força Policial, senadores Jonathas Pedrosa, Silverio Nery, Pires Ferreira, Francisco Salles e Thomaz Accioly; deputados J. J. Seabra e Erico Coelho; dr. Oswaldo Cruz, dr. Leopoldo Teixeira Leite, dr. Delphim C. da Silva, dr. Pantoja Leite, coroneis Bento Borges da Fonseca Filho e Euzebio Martins da Rocha; Floriano de Brito, R. Pinheiro, N. do Nascimento, Mauricio de Medeiros, João Francisco de Oliveira e capitão Vieira Ferreira.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Thomaz Accioly, Pedro Borges e Victorino Monteiro; deputados Euclydes Barroso, Affonso Costa, Pedro Pernambuco, Pedro Lago e Pandiá Calogeras; drs. Julio Furtado, Castro Barbosa, Otto de Alencar, Gastão da Cunha, Castro Barbeira, Adolpho Figueiredo, Carlos Americo dos Santos e Carlos Sampaio; major José Muniz e Demetrio Ribeiro.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 41|64	17 31|64
" Paris	$544	$552
" Hamburgo	$671	$681
" Italia	—	$550
" Portugal	—	$312
" Nova York	—	2.903
Libra esterlina em moeda	—	14$150
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 5|16	18 1|4
Caixa matriz	17 5|16	17 11|32

Renda da Alfandega

Em ouro	200:906$409	
Em papel	265:264$665	466:171$074
Renda dos dias 1 a 26		7.068:775$150
Em egual periodo de 1909		5.210:677$249
Differença a maior em 1910		1.858:067$901

HOJE

Realiza-se o despacho collectivo do ministerio.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Bahia*, para os portos do norte; *Jupiter*, para os portos do sul; *Zeelandia* e *Francesca*, para a Europa; *Argentino*, para o sul, até Paraguay; *Tennyson*, para Santos; *Tocantins*, para Santos e Nova York; *Fagundes Varella*, para o sul, até no Rio da Prata; *Principi di Piemonte*, para Buenos Aires, e *Canoé*, para Mossoró.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

dr. Theofredo Lopes de Siqueira, ás 9 horas, na Cathedral;

dr. Eugenio Alberto Franco, ás 7 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo;

d. Maria do Carmo de Mello Rego, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa;

Cassiano Cardoso, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — Concerto.
Cinema Odeon — Fitas de successo.
Cinema Pathé — Sessões completas.
Cinema Ouvidor — Vista variadas.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
Cinema Kab-Kab — Sessões continuas.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Paris — Programma novo.
Cinema Excelsior — Fitas de successo.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Ideal — Grandiosos *films*.
Circo Spinelli — Funcção.

Os boatos sobre o futuro governo ferveram hontem. Os amigos do sr. Seabra continuaram a affirmar que elle seria ministro da Fazenda. Falavam até numa carta de convite que elle recebera do marechal Hermes.

Entretanto, lá pelo meio-dia, correu entre os grupos que fazem negocios nas ruas da Alfandega e da Candelaria que o ministro da Fazenda seria o sr. Urbano dos Santos. Chegou-se a dizer naquellas rodas que as Docas de Santos, Gaffrée & Guinle e empresas annexas já estavam em preparos de embandeirar seus edificios e deitar luminarias.

A's 4 horas da tarde dizia-se, na Camara, que naquelle momento conferenciava o marechal Hermes. Depois da conferencia, que acabou quasi ás 6 horas, começou a correr entre os grupos que estacionam, ao cair do dia, na calçada da Avenida, que o sr. Pinheiro se empenhára pela conservação do sr. Bulhões na pasta da Fazenda e do sr. Alexandrino na da Marinha, já não fazendo grande caso da entrada para o novo governo do sr. Amarilio de Vasconcellos. Accrescentavam os que espalhavam essas novidades que o marechal Hermes nada resolvera, pedindo tempo para pensar e ouvir outros amigos.

Quanto ao caso fluminense, estiveram radiantes os niilistas. Affirmavam que o marechal era por elles, pelo que já se podia considerar um facto a victoria delles na Camara, a qual votaria, hoje ou amanhã, a intervenção. No entanto, amigos do sr. Hermes contestavam que s. ex. já se tivesse manifestado de qualquer fórma sobre esse grave caso politico, e duvidavam de que o marechal abandonasse seu amigo Edwiges.

Fala-se tambem na substituição, na combinação do ministerio, do general Dantas Barreto, apontado como futuro ministro da Guerra, pelo general Faria. Ao general Dantas Barreto se dizia reservado o governo de Pernambuco, com a annuencia do sr. Rosa e Silva ou sem ella.

Os mineiros, nas suas palestras intimas, continuavam a se queixar da exclusão do seu Estado do novo ministerio; mas as queixas parece que acabam por serem attendidas, entrando um amigo e recommendado do sr. Wenceslão Braz para a pasta da Agricultura, si a não acceitar o sr. Francisco Salles.

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do engenheiro Lima Brandão, dirigido do rio Uruguay, congratulando-se com s. ex. pela inauguração do trafego da ligação das vias-ferreas do Brasil com as das republicas do Prata e do Pacifico.

O sr. Barbosa Lima renunciou hontem as suas funcções de *leader* da minoria da Camara. Foi uma decisão evidentemente altiva, que revela bem até que ponto o deputado pelo Rio de Janeiro leva a inteireza dos seus principios politicos. Elle não é homem para situações indefinidas, e não sacrifica um palmo da sua intransigencia. Por isso deliberou retirar-se do commando das hostes parlamentares que combateram a candidatura Hermes e fizeram opposição ao governo do sr. Nilo Peçanha, exactamente quando se annunciava que o Senado paulistano votára uma moção de congratulações pela chegada do presidente reconhecido e de sympathica espectativa ao proximo governo. Essa moção, por mais ligada que podésse estar aos politicos que fizeram em S. Paulo a propaganda pela eleição do sr. Ruy, não tirava ao sr. Barbosa Lima a faculdade de dirigir a minoria com a mesma envergadura de sempre. Mas elle, desde logo, se julgou incompatibilizado para semelhantes funcções, e só se póde, deante disso, reconhecer que s. ex. agiu como um verdadeiro e leal correligionario, definindo-se claramente, sem dar azo a que se viesse depois explorar a maleabilidade do seu talento de parlamentar.

Os que esperavam da ultima luta eleitoral a constituição de um partido arregimentado, que fiscalizasse com severidade os actos do proximo governo, estão sem duvida desanimados, uma vez que a situação politica se modifica e já os inimigos de hontem se mostram de uma tolerancia exaggerada. Não queremos negar aos adversarios do sr. marechal Hermes o direito de esperarem de s. ex. um governo de liberdade e garantias constitucionaes. Mas essa espectativa não se offerece assim, e, muito longe de revelar superioridade de vistas e isenção de animos para com o futuro governo, revela opportunismos mascarados, que todos podem ter, menos os politicos de S. Paulo, cuja attitude na disputa da cadeira do Cattete foi muito brilhante para ser falsificada á ultima hora, quando cada um procura as boas graças do sr. Hermes.

Os incidentes destes ultimos dias, que aqularam os elementos do sr. Pinheiro Machado contra a probabilidade do sr. Amarilio no ministerio, começam a crear, na realidade, uma atmosphera de sympathia em torno do novo presidente. Mas nem por isso se justifica a attitude dos homens de S. Paulo. Elles foram muito além de qualquer das manifestações que se fizeram ao sr. Hermes, e o seu acto constitue um caso unico, que nenhum dos aguerridos partidos hermistas dos outros Estados se lembrou de ter. O proprio Senado da Republica, onde a rispida disciplina do sr. Pinheiro Machado dita leis e preceitos, não lhe rendeu tão grande e auspicioso culto.

Ninguem, tanto quanto o sr. Barbosa Lima, podia se julgar compromettido com esses factos. S. ex. era a personalidade maxima da minoria, era o homem que ella apresentava nos seus grandes momentos, era o chefe, era o commandante. A inopportunidade do gesto dos paulistas, com todas as suas más consequencias, seria levada em conta de transigencia ostensiva, de accommodações e indecisões. Sem romper com os seus collegas, sem mesmo fazer do seu procedimento a minima critica, o sr. Barbosa Lima deixou a direcção da minoria. Não rompeu; mas não quiz, tambem, ser homem para attitudes falsas. Mostrou-se á altura dos seus meritos, deixando aos paulistas a liberdade de renderem boas graças ao sr. Hermes, mesmo antes delle as merecer, e quando, aos olhos da nação, o futuro presidente ainda é o homem de quem se esperam os actos. Preferiu, e preferiu com brilhante altivez, esperar; os outros, que avancem... Si os perigos da precipitação os deitarem de joelhos, o sr. Barbosa Lima estará salvo e de pé. E então a justiça do seu apoio será muito mais bella e valiosa, porque é a justiça que segue uma só estrada, calma e serena, evitando os caminhos tortuosos...

O conde de Selir, ex-ministro de Portugal, despediu-se hontem do ministro do Interior, por ter que embarcar para Europa.

Em agosto do anno corrente, o conde de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, extinguiu a 6ª divisão, pretextando a terminação dos trabalhos que á mesma estavam confiados.

Pois bem, os vencimentos dos empregados dispensados, que desde março já não eram pagos, não o foram até agora, dando-se como motivo — a *falta de verba*.

E, assim, como o extincto, estão todos os demais departamentos da E. F. Central do Brasil — sem verba para o pagamento do pessoal (subalterno, bem entendido), que nelles trabalha!

As queixas já vão surgindo e não será para admirar que um movimento mais serio surja em breve, como um protesto ao descaso com que são tratados as classes proletarias pelos altos poderes do paiz.

Com o dr. Oswaldo Cruz parte hoje para Belém, no Pará, o dr. João Pedroso, actual secretario da Saude Publica.

Substituirá o dr. Pedroso o dr. Cassio de Rezende.

Por que se não publicam mais as entradas e saidas do ouro da Caixa de Conversão?

A resposta não virá do sr. Bulhões, porque talvez esteja ahi o gato da taxa de 18 1|4.

Até onde nos levará o sr. Bulhões com a sua aventura altista?

O que não devorará o minotauro da alta?

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem o dr. Erico Coelho, sobre o orçamento do ministerio e sobre a construcção de casas para operarios.

O conde Paulo de Frontin declarou em conversa no seu gabinete que, caso persista o marechal Hermes na resolução de collocar na pasta da Viação o sr. Amarilio de Vasconcellos, entregará no dia 14 de novembro o seu pedido de demissão do cargo de director da E. F. Central do Brasil.

E' mais um *desilludido* que se vae incorporar ao grupo dos despeitados...

Na hora do expediente da sessão de hontem, do Senado, o sr. Jorge de Moraes falou sobre o caso do Amazonas.

A ordem do dia era trabalho de commissões, sendo, por isso, a sessão levantada ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

O Banco do Brasil retirou da Caixa de Conversão, hontem, um milhão de libras esterlinas, ao cambio de 15 d., ou sejam dezeseis mil contos.

Como a taxa affixada pelo mesmo banco corresponde ao preço de 13$150 por libra, para venda, temos que o Banco do Brasil soffreu, com a venda desse milhão de libras, um prejuizo de dois mil oitocentos e cincoenta contos de réis!

Haverá hoje, no palacio do Cattete, despacho semanal collectivo do ministerio.

Apresentou-se hontem ao presidente da Republica, o capitão de mar e guerra Pereira e Souza, commandante do couraçado *S. Paulo*, chegado ante-hontem da Europa.

Devem estar lembrados os leitores de um desastre havido em fins do anno passado, no Tunnel Novo.

Dirigia com extraordinaria velocidade um automovel, de sua propriedade, o sr. Gastão Ferreira de Almeida, quando esse foi de encontro a um outro que se achava parado, matando o ajudante de *chauffeur* Eduardo José Carlos e ferindo dois passageiros do auto.

Ha cerca de quinze dias foi Gastão de Almeida submettido a julgamento singular e, ao que se falava hontem no fôro, temendo uma condemnação, partira para a Europa.

Esse facto era commentado, por constar que o juiz da 2ª vara criminal condemnára Gastão de Almeida á pena maxima do artigo 297 do Codigo Penal, isto é, a dois annos de prisão cellular.

Clémenceau affirma a superioridade do Brasil sobre a Argentina

PARIS, 26 — Georges Clémenceau acaba de regressar da sua excursão á America do Sul, onde tanto interesse despertou a sua notavel figura.

O eminente estadista, logo ao desembarcar, foi assediado por muitos reporters, dos grandes quotidianos francezes e estrangeiros, que desejavam recolher as impressões trazidas pelo illustre politico de sua viagem á parte meridional do Novo Mundo.

A entrevista mais interessante foi, sem duvida, a que o ex-presidente do conselho de ministros teve com o representante do *New York Herald*.

Depois de se referir, com muitos detalhes, á sua estada nos dois grandes paizes da America do Sul, depois de tel-os estudado sob os seus varios e curiosos aspectos, Clémenceau concluiu referindo-se com grande enthusiasmo ao Brasil e declarando-o absolutamente superior á Argentina.

O commandante do *S. Paulo* apresentou-se hontem ás autoridades navaes.

Partiu de Lisboa para esta capital o navio de guerra *Carlos Gomes*, sob o commando do capitão de corveta Mourão dos Santos.

O ministro da Guerra informou hontem o presidente da Republica, na conferencia que teve com s. ex. de que havia recebido um telegramma de Manáos, do coronel Pantaleão Telles de Queiroz, participando não poder seguir preso para esta capital, conforme lhe fôra ordenado pelo governo, em virtude de se achar gravemente enferma pessoa de sua familia.

O ministro da Marinha e o chefe do estado-maior da Armada visitarão hoje o couraçado *S. Paulo*.

O couraçado *S. Paulo* vae ser franqueado á visitação publica, em vista de determinação do ministro da Marinha.

O inspector da 1ª região (Amazonas) telegraphou ao ministro da Guerra, informando terem partido para o sul 23 praças, doentes, da commissão de linhas telegraphicas.

Aquella autoridade reclamou contra a falta de humanidade dos empregados do Lloyd Brasileiro, que não queriam acceitar a bordo os enfermos.

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi convidar o presidente da Republica para comparecer á festa que em honra de s. ex. e dos demais membros do governo se realizará no dia 13 de novembro proximo no quartel central, á rua Evaristo da Veiga.

Nesse dia, a carruagem que conduzir o presidente será escoltada por um corpo de cavallaria da Força, que irá a palacio buscar s. ex. e conduzil-o ao quartel.

No conflicto de jurisdicção entre o juiz de direito de Parahyba do Sul, os juizes seccionaes do Estado do Rio e o juiz de direito da 2ª vara de Juiz de Fóra, o Supremo Tribunal, por accórdão de hontem, julgou competente para conhecer do feito o juiz da Parahyba do Sul.

O presidente da Republica visitará na proxima semana o Thesouro Federal.

Foram nomeados para o Hospicio de Alienados: director do laboratorio anatomo-pathologico, o dr. Gustavo Riedel, interinamente; alienista adjunto das colonias de alienados, o dr. Hernani Lopes.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

Foram discutidos e assignados pareceres: do sr. Paula Ramos, com projecto, relevando qualquer prescripção em que possa ter incorrido o direito do montepio instituido por João Alves da Silva Lemos, ex-conferente da Alfandega de Santos, em favor da sua mulher, d. Maria Candida da Costa Pereira Lemos, pagas as contribuições atrazadas; indeferindo o requerimento em que Joaquim Marinho da Silva e Oliveira, ex-official da sub-administração dos Correios de Uberaba, em Minas Geraes, pede permissão para continuar a contribuir para o montepio dos funccionarios publicos, allegando ter pago as prestações referentes ao periodo de tempo comprehendido entre dezembro de 1891 e outubro de 1900; favoravel ao projecto formulado pela commissão de petições e poderes, autorizando o poder executivo a conceder um anno de licença, em prorogação, e com o respectivo ordenado, a Geraldo Pires Ferreira Leal, telegraphista de 2ª classe da E. F. Central do Brasil;

do sr. Galeão Carvalhal, com emenda ao projecto elaborado pela commissão de marinha e guerra, n. 53, de 1910, que reorganiza o quadro de pharmaceuticos do Corpo de Saude da Armada e dá outras providencias;

do sr. Julio de Mello, contrario á emenda offerecida na 3ª discussão do projecto n. 55, de 1910, que manda estender os favores, constantes do mesmo projecto, aos mestres de esgrima, jogos, gymnastica, instructores, adjuntos, etc., dos demais estabelecimentos de ensino da União, quer civis, quer militares;

do sr. Lyra Castro, favoravel ao projecto n. 142, de 1910, do Senado, relevando a prescripção das pensões em que incorreram d. Henriqueta Ferreira dos Santos Pereira e outras, por morte do dr. José Pereira; — com projecto, concedendo uma pensão de 100$000 mensaes, respectivamente, á viuva e filha do dr. Gustavo Rumbelsferger.

O 2º tenente Ferreira Pinto foi nomeado ajudante de ordens do inspector de portos e costas.

No executivo hypothecario que Marques Machado & C. moviam contra Antonio Maria Pinto de Moraes e sua esposa, allegando serem credores, por escriptura publica de hypotheca, da quantia de 6:060$670, estando já vencida e não paga e requerendo ao juiz da 1ª vara commercial sequestro no immovel dado em garantia e situado á rua do Pinto n. 11, e terreno, o dr. Rodrigues da Costa, attendendo a que os réos, nos seis dias dados por lei, não embargaram, julgou por sentença subsistente a penhora e condemnou-os ao pagamento da quantia que se apurar em nova conta.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: Continuação da discussão da these 53, do dr. Vicente Bezerra, sobre *Constituto Possessorio*, e discussão da these 54, sobre a *Capacidade das Corporações Religiosas*, do dr. Theodoro Magalhães.

Foi approvada a proposta do inspector geral de seguros que indicou o fiscal bacharel Adelino Nunes Pereira para substituir o delegado regional daquella repartição no Rio Grande do Sul, bacharel Luiz Englert, que tomou assento como deputado á Assembléa Legislativa do mesmo Estado.

O delegado do governo junto ao Atheneu Sergipano consultou o ministro do Interior sobre si está dispensado no corrente anno o exame de madureza.

O ministro do Interior vae responder que, estando dispensadas as aulas de revisão, ficou *ipso facto* dispensado o exame de madureza de que trata o art. 31 do regulamento do Gymnasio Nacional.

O ministro do Interior vae nomear o dr. Manoelito Moreira da Rocha para o logar de inspector de saude do porto do Ceará.

O ministro do Interior telegraphou hontem ao delegado do governo junto ao Instituto Pernambucano, declarando havel-o designado para funccionar como delegado *ad-hoc* do Instituto Ayres da Gama, por occasião dos exames de um filho do delegado deste ultimo estabelecimento.

O *S. Paulo* foi incorporado á esquadra.

O ministro da Agricultura remetteu ao da Fazenda, acompanhados das informações prestadas pelo naturalista do Jardim Botanico, os papeis relativos á concessão requerida pelo dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e Richers, para exploração industrial dos manganezes dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Pingos e Respingos

O Paschoal Segreto realizou hontem festas de grande gala em honra ao marechal, em todas as suas casas de diversão.

No *baccará*—High-Life houve um *bancó* de seiscentos.

* * *

— Então, o Pinheiro romperá com o Hermes?

— Qual! Não creias; o Pinheiro agora não póde mais pôr a procissão na rua: os andores estão com o marechal.

* * *

O *Jornal* da tarde publica entre os telegrammas enviados a Judas Wencesião, por motivo de sua chegada ao Rio, o seguinte:

"Toscano Brito—Amigos municipio enviam a v. ex. cordiaes saudações pelo feliz regresso do marechal Hermes da Fonseca".

Judas ficou lisongeadissimo com esta vice-consideração dos seus amigos.

* * *

A MOLESTIA DO DR. CARLOS CHAGAS

De Oswaldo Cruz o celebre Instituto,
Que é de sciencia e de estudo um monumento,
Dá-nos agora mais um bello fruto,
De trabalho, de esforço e de talento.

O dr. Chagas, pondo o olhar arguto,
No microscopio, cauteloso e atteuto,
Pelo exame do sangue de um matuto,
Dá-nos de um novo mal conhecimento.

Altas glorias scientificas! contentemo
Quem bem souber o que tão mal sabemos,
E não tenha exaggeros de molestias.

Mas melhor fôra, ó sabios, concordemos,
Que em vez de descobrir novas molestias,
Buscasseis cura para as que já temos...

* * *

O *Minas Geraes* conseguiu ir até fóra da barra receber o Hermes, sem desarranjo sensivel nas caldeiras. O Alexandrino telegraphou a respeito a todas as potencias.

* * *

Rebentou uma revolução no Uruguay: em caso de ameaça das nossas fronteiras, o João Francisco, a convite do general Pinheiro será convidado a afastar os cabeças da revolução; os cabeças e as cabeças...

* * *

KALENDARIO

Entre duas iguarias,
No hotel, puz-me a reflectir
Faltam só dezoito dias
Para o Procopio sair.

* * *

O Nilo antes de deixar o Cattete trata de iniciar o saneamento da baixada do Estado do Rio.

A proposito commentava o Emilio: *em baixadas* elle é fertil; já cavou para o irmão a de São Petersburgo.

* * *

O sr. Monteiro Lopes pede-nos para declarar que na actual revolução oriental, vendo as coisas pretas, vae declarar-se blanco.

Cyrano & C.

O cambio e o ministro da Fazenda

O Banco do Brasil — taboleta do cambio ministerial — retirou hontem da Caixa de Conversão um milhão esterlino em ouro, que elle obteve por 16$, cada libra, e fez embarcar para Londres pelo *Orita*.

E' sabido, é de lei, que a Caixa de Conversão só opéra ao cambio de 15; em cada nota emittida pela Caixa isso mesmo está escripto.

O ministro da Fazenda da Republica dos Estados Unidos do Brasil proclamou, pois, aos quatro ventos que o cambio official é 15 e que tambem é 15 o cambio effectivo. E' official, porque foi o governo quem delle se serviu; é effectivo e dominante porque a essa taxa se fez uma das maiores operações de nossa praça.

A essa taxa o Banco comprou, e, sendo tanto mais onerosa a operação quanto mais baixa a taxa que a preside, claro é que o Banco pagou as libras pelo preço da Caixa, porque não póde obtel-as por menos na praça.

O Banco pagou 16$, porque não encontrou ouro por 15, 14 ou 13 mil réis.

Isso quer dizer que, si não fôra a Caixa de Conversão, o Banco teria sido obrigado a pagar ainda mais caro o ouro metallico de que carecia.

E eis ahi como esse apparelho tão guerreado impede de cair o cambio que lhe presidiu a creação, e como, por uma irrisão da sorte, teve de a ella recorrer o proprio homem que mais o combateu e mais procurou solapal-o, pelos mais torpes artificios, pelas emboscadas mais traiçoeiras.

O Banco tem vendido as libras de que dispõe a 13$150: tem vendido milhões.

Para cobrir-se, comprou agora o Banco as libras a 16$000.

O prejuizo de cada libra eleva-se a 2$850.

Portanto, perde o Banco, em a operação de hontem, nada menos de 2.850 contos de réis — dois mil oitocentos e cincoenta contos!

Quem paga essa perda colossal?

Evidentemente, é o Thesouro quem paga e, portanto, quem perde.

Com que direito? Por que lei? Com que fim?

Com o direito do capricho de um homem contra os interesses do paiz, contra a vontade de um povo, contra os deveres impostos ao detentor de um dos mais altos cargos da Republica, contra a probidade administrativa, contra os creditos da nação humilhada, desmoralizada, empobrecida, saqueada, vendida e affrontada.

A lei? Não ha lei para o figurante de taes aventuras, que, de vergonha em vergonha, como um regato de catadupa em catadupa, veiu rolando por sobre a honra desta terra infeliz, de crimes impunidos, até á scena final de hontem, que a gente foge de contemplar, a tremer de receio, menos ainda pelo que nella se revela do que pelo que atrás dos seus figurantes e decorações se occulta ou se mascára.

Com effeito, que é que se deduz da inconcebivel operação de hontem, ás vistas surpresas da população?

Deduz-se, á plena evidencia, que o ministro perdeu tres mil contos de réis porque precisou remetter para Londres, apressadamente, um milhão esterlino, e que, portanto, já foram devorados os immensos recursos que ainda ha pouco possuiamos no estrangeiro. Nem mais para um milhão existe lá cobertura.

Tudo foi atirado á voragem do cambio; e, agora, na liquidação, contam-se por dois a tres mil réis as perdas, por cada milhão empenhado.

Quantos milhares de contos esbanjados e criminosamente consumidos!

A situação grave e humilhante com que ao marechal Hermes, em sua chegada, presenteou hontem o ministro da Fazenda é motivada pela intervenção do ministro no mercado, com o fim de forçar a alta do cambio.

S. ex. havia combinado com alguns dos chefes politicos mais em evidencia fixar em 16 dinheiros a nova taxa da Caixa de Conversão, a despeito dos protestos das classes productoras.

Mas, com uma deslealdade inconcebivel, s. ex. planejou burlar o accordo, e, em vez de utilizar o prestigio do banco em impedir que a taxa subisse além de 16 1|2 ou pouco mais — o que lhe garantiria lucros pela certa, empenhou, muito ao contrario, as reservas metallicas do Thesouro, no paiz e no estrangeiro, com o fim de forçar a alta, na esperança de obrigar desse modo os seus companheiros a acceitarem uma taxa mais alta que lhe satisfizesse o capricho e a vaidade e contribuisse tambem para desmoralizar a Caixa de Conversão.

Eis ahi o movel baixo e condemnavel ao qual subordinou o ministro o seu inconcebivel procedimento.

E, quando lhe estranhavam alguns amigos a alta intempestiva e os males dahi decorrentes, s. ex., com o diabolico sorriso que o caracteriza, affirmava com o maximo vigor que, longe de promover a alta, era elle que lhe impedia o grande surto, e que assim procedia em defesa dos productores!

Hoje, tudo está desvendado, e á vista se patentea uma situação terrivelmente critica.

Hontem, teve s. ex. uma longa conferencia com o marechal Hermes, e é bem de imaginar de quantos sophismas e invenções lançou mão para mascarar a verdadeira situação e lançar sobre hombros alheios a culpa que inteira lhe cabe, das monstruosidades consummadas.

Previna-se contra taes ciladas o marechal, certo de que o ministro é de tudo capaz.

Vae elle dizer-lhe que, si empenhou o dinheiro do Thesouro, foi para combater a especulação.

E' falso.

Si o cambio por si mesmo subisse e podesse se manter, como falsamente apregoava s. ex., é evidente que jámais seria surprehendido o banco a descoberto; bastava que operasse como todos os bancos estrangeiros: sacando e cobrindo-se immediatamente. Não haveria prejuizo possivel.

Quanto á especulação é claro que seria esmagada pela permanencia da alta, visto ser uma especulação baixista, como repete o derrotado ministro.

Demais, não ha especulação baixista sem especulação altista.

Os jogadores vivem aos pares e ninguem joga comsigo mesmo.

Julgue o marechal do quanto é falso esse repetido argumento do desembaraçado ministro. Lembre-se do quanto é capaz o ministro da Fazenda, pelos factos publicos e notorios por elle praticados:

1º Sempre affirmou que o governo não interviria com uma só libra para elevar ou manter o cambio: o acto de hoje vale por uma retumbante e dolorosa confissão de que s. ex. não dizia a verdade.

2º Em discurso proferido num banquete encommendado e espectaculoso, affirmou que tinha a alliança, apoio e applauso das classes productoras do paiz: reuniram-se logo os interessados e lavraram solenne protesto contra a ruinosa orientação de s. ex.

3º Affirmou completo accordo de idéas com os srs. Sattamini e Castro Maya: no dia seguinte, estes dois interessados lavraram decidido e formal desmentido.

4º No referido discurso e nos despachos com o presidente da Republica affirmou ser excellente a situação dos productos nacionaes de exportação. Resultado: vem o sr. Wileman e demonstra que a borracha baixára 40 °|°; o algodão, 30 e 35 °|°; o cacáo, 25 °|°; o assucar 30 a 40 °|°; o manganez e o ouro não mais podiam ser explorados.

5º O ouro continuava a affluir para o paiz. A verdade ahi está: O ouro, que para aqui se destinava não veio do estrangeiro por causa da alta cambial. O Banco Hespanhol devolveu uma boa somma de metallico, e, por cumulo de desmentido, o ministro remette para o estrangeiro cerca de dois milhões esterlinos, dos quaes um milhão retirado da Caixa de Conversão, um milhão que para o paiz conquistára a Caixa, ao cambio de 15.

E' por isso que uma revista financeira européa affirmou que o Brasil era um paiz extraordinario, porque possuia um ministro que repellia o ouro!

E' um homem fatal semelhante ministro. Vive de fantasmagorias e falsidades.

Arranjou agora tres cambios: um letreiro de 18; um cambio da praça que fluctua e se retrae, porque não póde prover os desatinos do ministro, e um cambio de verdade, o cambio de 15, o unico resistente, porque tem atrás de si 10 milhões esterlinos. Um cambio que fornece, impassivel, um milhão esterlino ao governo e se offerece para repetir por muitas vezes a operação. Um cambio honesto, que a ninguem prejudica, nem especula, e com o qual, tão pouco, ninguem se atreve a especular.

E' o cambio da Caixa um cambio virtuoso e incorrompivel e que por isso mesmo é guerreado pelo ministro da Fazenda.

Por esse extenso rosario das proezas e dos innumeros attentados contra a verdade e contra o trabalho nacional, póde-se bem avaliar do que ao marechal Hermes referiu o funesto gestor de nossas desgraçadas finanças, que hontem em poucas horas, foram golpeadas em 2.850 contos de réis, que, assim como as demais sommas sacrificadas pelo ministro, hão de sair do trabalho dessas mesmas classes que o marechal prometteu defender e amparar.

O DIA DE HONTEM NA CAMARA

Uma sessão que se prolonga até meia noite

Ainda a intervenção no Estado do Rio

Violencia da mesa

Renuncia do leader da minoria

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, que careceu de importancia, usou da palavra o sr. José Carlos, que se occupou do caso do Amazonas, pedindo que constasse dos annaes o parecer do senador Ruy Barbosa.

O sr. Penido pede urgencia para o projecto do sr. Nabuco de Gouveia, relativo á prophylaxia do cholera-morbus. A votação ficou adiada.

O sr. Galeão Carvalhal fundamenta um requerimento de informações sobre o facto de não estar sendo executado o art. 46 da lei orçamentaria, referente a gratificações aos funccionarios das alfandegas.

Occupa-se ainda o orador verberando o procedimento do sr. Leopoldo de Bulhões, com *a derrubada* feita nos empregados federaes de S. Paulo pelo ministro da Fazenda.

Fala, em seguida,

O sr. Barbosa Lima — Julgo cumprir um elementar dever de coherencia politica, honestamente systematizada, não consentindo em adiar a manifestação da minha surpresa deante da "*moção de confiança*" hontem votada pelo Senado de S. Paulo.

Sempre entendi que, bem ou mal, uma vez reconhecido e proclamado pelo Congresso Nacional presidente da Republica o candidato que essa assembléa julgou ter obtido a necessaria maioria de votos, não havia como nem por que deixar quem quer que seja de o acatar como primeiro magistrado da Nação, dentro dos limites traçados pela estricta legalidade. Não comprehendo, porém, que, havendo energicamente combatido essa candidatura na sua genese e nos propositos contradictorios e menos sinceros da aggremiação heteroclita que a homologou; agora, que a vemos de facto victoriosa, nos fique bem dar os nossos votos a qualquer moção de confiança. Não costumam, em parlamento algum, as moções de confiança a um governo que se inaugura ser approvadas por aquelles que lhe moveram a mais energica opposição, em memoravel campanha cujos écos perduram ainda na consciencia nacional.

A espectativa circumspecta e digna não me parece que possa inopinadamente, antes de quaesquer actos de excepcional beneficencia, ou de inesperada revelação de dotes não communs na gestão da coisa publica, transformar as hostilidades, as apprehensões e as desconfianças de hontem na confiança com que aquella moção leva ao vencedor os applausos dos seus correligionarios.

Pensei que aos legionarios das reivindicações civilistas cabia a missão historica de reerguer o caracter, dando consistencia e dignidade ás opposições e estimulando a elementar coragem civica para aquillo a que eu chamarei *organizar o ostracismo*. Si, desde já, com esse mal avisado açodamento, vimos a publico dizer que confiamos em que o candidato que combatemos realizará "um governo de justiça, de liberdade, de ordem e de fecunda tolerancia", é que muito depressa nos arrependemos, e confessamos um precipitado acto de contricção, a nossa cegueira politica e a nossa paixão demagogica na memoravel campanha em que andámos todos empenhados.

Pesa-me ter de vir a publico para significar essa minha profunda divergencia, que, separando-me do brilhante nucleo em torno do qual se organizou a resistencia á candidatura do marechal, indica a impossibilidade em que me encontro de continuar como *leader* da minoria.

Cabe-me, por fim, affirmar solennemente que nenhum acontecimento, nenhum facto relevante occorre, a meu vêr, para alterar a minha linha de conducta individual nesta assembléa; mantendo todos os meus compromissos e a continuidade dos meus pronunciamentos politicos nas questões que aqui se têm agitado, permanecerei na minha bancada agindo e votando como um irreductivel vencido no pleito de 1º de março. (*Muito bem. Muito bem.*)

O sr. Galeão Carvalhal — Responde

sr. Barbosa Lima, explicando o procedimento do Senado de S. Paulo e lendo o discurso do sr. Rubião Junior, em que affirma esse politico não se tratar de uma adhesão, mas de um acto de cortezia e de mera espectativa.

Passando-se á ordem do dia, é requerida votação nominal para o reconhecimento de um deputado pela Bahia. Verificando-se que não ha numero no recinto, pede a palavra o sr. Barbosa Lima.

O sr. Barbosa Lima (para uma explicação pessoal) — Ha duas questões que precisam ser cuidadosamente seriadas e articuladas, cada uma por sua vez. Não fez allusão alguma ás intenções e á attitude da bancada de S. Paulo na Camara: referiu-se apenas ao discurso proferido no Senado paulista pelo sr. Rubião Junior. Leu esse discurso e concluiu que a sua conclusão devia ter sido ou um substitutivo, ou a rejeição da moção de confiança.

Durante a campanha presidencial affirmámos que não tinhamos confiança nos predicados do marechal Hermes para o alto cargo que elle vae occupar; entretanto a moção affirma o contrario! O discurso diz que a attitude é de espectativa; a moção diz que o Senado *confia*, isto é, reconhece aquillo que nós nunca reconhecemos! Reconhece, *desde já*, antes de installado no governo o homem que ainda não fez outra coisa sinão chegar victorioso e no qual nós não confiavamos até agora. Com isso não é possivel estar de accordo.

Não faz injuria aos seus amigos, mas a moção é um acto.

Para essas adhesões não contem com o orador, que deixa de exercer as funcções de *leader* da gloriosa cohorte, cujo nucleo principal foi a bancada paulista. Sente-se em profunda divergencia com essa moção. Despede-se dos seus amigos, agindo daqui por deante por conta propria.

A moção é extemporanea: si o sr. Hermes, no fim de um anno ou dois de governo, se tornar um benemerito da Patria, será o orador o primeiro a não lhe regatear os seus applausos. Por emquanto, não!

Apezar de não ter havido numero para a votação do caso da Bahia, houve, comtudo, para a prorogação da actual sessão legislativa até 3 de dezembro.

A's 3 horas da tarde ia ser annunciada a discussão sobre o immoralissimo projecto da intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

Desde cedo se affirmava que a maioria tinha a intenção de prorogar a sessão e que algum acto de força se preparava.

Com effeito, ás 5 horas menos um quarto, entrou solennemente no recinto o sr. Sabino Barroso, acompanhado da bancada mineira, que, a troco dos matadouros modelos, concedidos ante-hontem aos srs. Horacio de Lemos & C., prometteu ser advogado do sr. Nilo junto do marechal Hermes, para lhe pedir que patrocine a causa da intervenção.

Dahi a pouco tirava a mascara o sr. Sabino Baroso, calcando aos pés o regimento, aos berros da bancada mineira e do sr. Torquato Moreira, que, ainda ha dias declarando que a intervenção era uma immoralidade e que não contassem com a sua pessoa para violencias, gritava tambem e applaudia o acto da mesa, enfatuado nas suas novas funcções de *leader* de bebagem, ao serviço dos interesses inconfessaveis do sr. Nilo Peçanha.

Encheu-se quasi o recinto no momento em que o sr. Sabino se dirigia para a mesa, com o ar conselheiral que lhe é peculiar.

A's 5 horas menos dez minutos, o sr. Paulino de Souza pediu prorogação da sessão por uma hora.

O sr. Raul Veiga requer que a prorogação seja por sete horas.

Rejeitado o primeiro, o presidente põe a votos o segundo, que é approvado.

(*Protestos da minoria. Grande tumulto*).

O sr. Paula Ramos — A mesa infringiu o art. 118 do regimento. Negada a prorogação, que era a materia essencial, não podia submetter a votos o segundo requerimento, porque a materia estava prejudicada. (*Apoiados. Tumulto*). A mesa nem siquer fez a verificação pedida pelo sr. Paulino. Protesta contra o acto prepotente da mesa, infringindo o regimento da Camara.

O sr. Cincinato Braga — Impugna egualmente o procedimento da mesa, que não cumpriu o regimento, submettendo pela segunda vez á votação uma questão vencida.

(A mesa procura sophismar, dando explicações esfarrapadas sobre o seu insolito procedimento).

O sr. Paulino de Souza — Protesta energicamente contra os actos de prepotencia da mesa: sacrificada a questão substancial, não podia ter sido votada a accessoria. Além disso, a mesa não attendeu ao seu pedido de verificação da votação: accumulou violencias sobre violencias, tendo um procedimento apaixonado, que não é digno do acatamento da Camara.

O sr. Irineu Machado — Na guerra como na guerra! Não faremos obstrucção: vamos fazer a obturação do projecto n. 29-A!

Ao sr. Paulino de Souza segue-se com a palavra pela ordem o sr. Honorio Gurgel.

Quando este se referia ao sr. Nilo Peçanha, interrompeu-o o sr. Irineu Machado.

— "O sr. Nilo é uma gloria nacional: de moleque vendedor de balas chegou a presidente da Republica." (*Riso.*)

O orador faz uma longa divagação sobre varios ramos de serviço publico, referindo-se principalmente á situação dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, que ha muito tempo não recebem seus vencimentos.

O sr. Irineu Machado — No emtanto, descontaram um dia de ordenado a esses pobres funccionarios, para darem ao conde de Frontin uma baixella que custou quinze contos!

O orador desenvolve ainda varias considerações sobre diversos projectos de grande importancia, mas que não figuram na ordem do dia, para se dar logar ao projecto da intervenção.

O sr. Irineu Machado, ás 6 horas menos 20 minutos, entra no recinto. As galerias estavam desertas e a mesa só tinha, sentado na cadeira da presidencia, o sr. Simeão Leal. O deputado pelo Districto Federal protestou, dizendo que a sessão não podia continuar sem a mesa estar organizada e formada legalmente, conforme exige o regimento.

Appareceram então, depois de muito trabalho, quatro deputados da maioria, e continuou no seu discurso o sr. Honorio Gurgel.

O sr. Honorio Gurgel — O governo do sr. Nilo Peçanha até nos trouxe cholera.

O sr. Irineu Machado — Ha duas coisas peores do que o cholera: o senador Rapadura e o projecto da intervenção. (*Riso.*)

Refere-se, em seguida, o orador á taxa cambial, falando em *cynismo*...

O sr. Irineu Machado — Quando v. ex. quizer falar em cynismo, diga logo *nilismo*.

Prosegue o orador aconselhando á mesa que purgue os seus peccados, lendo alguns livros edificantes.

O sr. Irineu Machado — Imite o sr. Nilo Peçanha: leia a "*Arte de Furtar*"... (*Riso*) ou cante modinhas, como elle faz, no violão choroso... (*Riso.*) Tudo no Nilo é original: os jacarés não falam, mas tem uma guela deste tamanho!... (*Hilaridade.*)

O orador terminou ás 7 horas da noite, seguindo-se com a palavra o sr. Eduardo Socrates, que desenvolve longas considerações sobre o facto de estar o presidente da Republica sacrificando outros projectos de interesse para o paiz, com a sua obstinação em manter na ordem do dia um projecto odioso e que só consulta o seu interesse pessoal.

O sr. Irineu Machado — Ha outro projecto importante: o pedido de credito para comprar cordas de violão. (*Riso.*)

A's 8 horas occupou a tribuna o sr. Monteiro Lopes, que usou da palavra tambem pela ordem, discutindo a resolução da mesa e as infracções que tem soffrido o Regimento.

O orador levantou varias questões de ordem, mostrando a inconstitucionalidade do projecto que se pretende discutir, e a faculdade que tem o Supremo Tribunal para decretal-a.

(*A's 9 1/2 volta ao recinto o sr. Irineu Machado, que exhibe perante a Camara um programma do Cinematographo Parisiense, affirmando que é um manifesto do sr. Nilo Peçanha. Hilaridade.*)

O sr. Monteiro Lopes conclue as suas considerações, renovando a questão de não poder figurar o projecto na ordem do dia, por não ter havido sessão no dia anterior.

Segue-se com a palavra

O sr. Irineu Machado — O orador pede que lhe seja fornecido um exemplar do Regimento. Affirma, em seguida, que si a maioria quizer fazer novas violencias, prorogando a sessão de meia-noite ao meio-dia, o orador não terá duvida em falar sentado, levantando uma série de questões de ordem pertinentes ao assumpto da intervenção.

Occupa-se o orador de todos os candidatos á Prefeitura, realizando uma verdadeira conferencia humoristica e despertando hilaridade durante todo o tempo que durou a sua oração.

Refere-se, em seguida, ao conde de Frontin, que não é o conde das trapaças, mas dos negocios francos e escancarados.

Descreve a architectura da Avenida e a *toilette* com que o sr. Nilo Peçanha pretendia receber o marechal Hermes: cabelleira com plataforma emplastada de banha, frack de azas de barata, chapéo de tres pancadas e calça côr de alecrim: terno vagabundo e geitoso que lhe deixa entrever as formas. O ventre, apezar de ter comido muito, d'gere rapidamente. (A mesa observa que o orador não póde cobrir de ridiculo a pessôa do vice-presidente da Republica.)

O orador pede ao presidente que leia o artigo do Regimento que o impede de pantear os dotes do sr. Nilo Peçanha (A mesa lê.)

O orador pede ainda que lhe sejam enviados todos os diccionarios da lingua, para mostrar que não está faltando com a consideração ao presidente da Republica. (Analysa grammaticalmente cada uma das palavras do artigo regimental.)

Faz o retrato do sr. Nilo Peçanha como capadocio, vendedor de jornaes, baleiro e tocador de violão, provocando sempre grande hilaridade.

Protesta contra o facto de não haver secretarios na mesa.

(O presidente convida varios deputados da minoria, que não acceitam. O sr. Pereira Braga faz chamar na sala do café os srs. Raul Veiga e Faria Souto).

Faz o orador uma longa digressão sobre os trovadores da Edade Média, mostrando as virtudes da *unha* do sr. Nilo Peçanha. Diz que elle, em pequeno, tocava variações de flauta, (*riso*), chegando a ser depois constitucionalista e correspondente de Menelick.

Dá exemplos de discursos bestialogicos do sr. Nilo Peçanha. (*A hilaridade é geral*).

O sr. José Carlos — Amanhã, peçam nova prorogação! (*Hilaridade*).

Continúa o orador contando anecdotas a respeito do sr. Nilo, os seus plagios e a critica que elle mesmo fazia dos seus discursos.

Pede uma estatua para o sr. Nilo, trovador e capadocio, cantor de mulatas, transformado em orador plagiario e repetidor dos discursos de Castellar.

Termina fazendo a analyse humoristica dos candidatos ás pastas de ministros.

Diz que o *post-scriptum* da carta Amarilio foi o que fez damnar a imprensa que atacou a escolha do ministro da Viação. O sr. Azeredo acceita o barão do Rio Branco, mas não acceita o sr. Amarilio. O que o espantou foi o termo inglez *business* da carta, que significa *negocio*, *mamata*, ou *bucha* — como traduziria o senador Rapadura. (*Hilaridade*).

O que espantou a essa gente foi a suppressão dos *negocios*.

Termina á meia-noite, pedindo prorogação até ao dia seguinte á 1 hora da tarde, (a mesa diz não poder tomar em consideração esse requerimento) e sentindo não poder voar até ao palacio do Cattete, para ouvir o sr. Nilo Peçanha cantar ao som do violão:

"Mais uma illusão perdida
E mais um sonho desfeito."

(*As galerias, que estiveram sempre repletas, cobriram de applausos prolongados as ultimas palavras do orador*).

Giovanni Camera

Effectua-se hoje, no Theatro Municipal, ás 8 horas da noite, o grande banquete que a colonia italiana dará em honra ao parlamentar Giovanni Camera.

Além das autoridades italianas, tomarão parte no banquete varios vultos da politica brasileira.

Hontem, foi offerecido, na legação italiana, um banquete ao deputado Camera, pelo barão Camillo Romano, ministro da Italia no Brasil.

Amanhã, o illustre parlamentar falará no templo do Grande Oriente do Brasil, ás 8 horas da noite, e a 29, no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia, a convite das sociedades italianas.

Domingo, Giovanni Camera partirá para S. Paulo.

Marechal Hermes

Em sua vivenda, á rua Guanabara, recebeu ainda hontem o marechal Hermes da Fonseca innumeras visitas e cumprimentos.

Dos Estados tem s. ex. recebido avultados telegrammas, firmados pelos governadores e presidentes, commandantes de unidades e politicos.

A' noite, estiveram com o presidente reconhecido, entre outras pessoas, os senadores Pinheiro Machado, Severino Vieira, Francisco Glycerio, Quintino Bocayuva, Francisco Salles e Thomaz Accioly, deputados J. J. Seabra, Felix Pacheco, Pedro Lago e Raymundo Miranda, dr. Moura Brasil, major Albuquerque Mello e coronel José da Silva Pessoa.

A's 8 1/2, foi s. ex. alvo de uma manifestação promovida pelos estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos, que, precedidos da banda de musica do 13° regimento de cavallaria, foram á sua residencia.

Em nome dos manifestantes, falou o sr. Eduardo Barros de Souza, que offereceu ao marechal Hermes um bello bronze, representando a Victoria.

A mme. Orcina da Fonseca tambem offereceram os manifestantes uma *corbeille* de flores naturaes.

Esses funccionarios, que foram em bondes especiaes, regressaram ás 9 1/2 horas da noite.

A' hora em que nos retirámos da casa de s. ex., ainda estava a mesma repleta de officiaes do Exercito e da Armada e de amigos particulares da familia Hermes.

O ministro da Marinha recebeu hontem um telegramma do commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*, communicando haver partido de Greenock.

O ministro da Viação nomeou o engenheiro José Pires do Rio para o cargo de chefe da 3ª secção da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

A Academia Nacional de Medicina realizou hontem uma de suas mais importantes sessões.

O dr. Carlos Chagas, em conferencia expoz a sua descoberta.

O discurso do presidente da Academia

A Academia de Medicina reuniu-se hontem, em sessão solenne, para entregar ao dr. Carlos Chagas o diploma de membro titular daquella douta aggremiação. Foi uma excepção que fez a Academia, excepção dignificadora para o illustre medico, e reveladora do apreço que os membros daquella associação tem pela alta competencia e pela tenacidade no estudo da nova molestia, que tomou o nome de seu descobridor — Carlos Chagas.

A sessão, que estava marcada para ás 8 horas da noite, só ás 8 1/2 foi aberta, com a chegada do professor Miguel Pereira, presidente da Academia. A' essa hora, já a sala das sessões estava repleta de medicos, estudantes de medicina, etc.

O dr. Miguel Pereira, assumindo a presidencia, e tendo a seu lado, como secretarios, os drs. Henrique Duque-Estrada e Orlando Rangel, abriu a sessão e nomeou uma commissão, composta dos drs. Miguel Couto, Oswaldo Cruz e Rocha Faria, para introduzir no recinto o dr. Carlos Chagas.

Ao entrar na sala das sessões o novo academico, uma prolongada salva de palmas fez-se ouvir. E, de pé, tendo a acompanhal-o toda a assistencia, o dr. Miguel Pereira proferiu o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

"V. ex. entra nesta casa como ninguem nella penetrou ainda.

A Academia, considerando singular e importante a posição que v. ex. conquistou na medicina brasileira, decidiu, e decidiu bem, que a admissão de v. ex. entre seus titulares tivesse a notoriedade e o relevo de uma excepção. Esse é o premio que ella conferiu a v. ex. Confio que o receba com agrado e o guarde com desvanecimento, porque tem o valor do inedito e do extraordinario.

Quem, como v. ex., sobre o espirito de curiosidade scientifica que crea e descobre, põe ao serviço da sciencia a pertinacia de fé e o estoicismo do sacrificio, esse não carece, bem o sei, de quaesquer recompensas porque, com nenhuma dellas tão fartamente se paga como com a consciencia de ter vencido e com o honesto orgulho de ter illustrado um nome que os sabios estrangeiros começam a citar com admiração e respeito.

A Academia que tenho a honra de presidir não quiz, porém, ficar indifferente quando sentiu a Medicina Nacional dignificada e enaltecida por um desenvolvimento de que o mais sabio dos sabios que lidam cousas da sciencia se ufanaria de ser o notavel autor e por isso ao mesmo tempo que creditou a v. ex. a homenagem de uma sessão extraordinaria, prevaleceu-se do ensejo para incorporar a sua installação electrica inspirada pela dedicada attenção de que não fosse a v. ex. faltar a apotheose dessa luz triumphante que inseparavel do progresso é a predilecta da intelligencia.

Por pouco que se procurem os precedentes que a v. ex. abriram opportunidade de se celebrizar como homem de sciencia, logo se os haverá de encontrar nesta magnifica Escola de Manguinhos, onde o benemerito Oswaldo Cruz, glorioso mestre de v. ex., póde com o seu saber e soube com o seu prestigio demonstrar que a nossa capacidade scientifica, quando não a estorilizam a miseria e a indigencia do ensino, é tão efficaz e fecunda como a das mais cultas nacionalidades.

Porque descobriu o ubiquitario e diffuso parasita que estiola e estropia toda uma população de uma extensa zona do territorio nacional; porque ao mesmo tempo determinou num grande invento porventura o mais volumoso de quantos se responsabilizam pela propagação das molestias, o agente disseminador da nova doença; porque revolucionou a historica dos trypanozomas, com factos inteiramente approvados no particular de sua evolução biologica, porque enriqueceu a pathologia com uma entidade morbida das mais caprichosas e multiformes, porque introduziu na clinica a noção de uma dualidade pathogenica em phenomenos que se suppunham produzidos por um só mecanismo, porque fixou as condições de prognostico e deu ao diagnostico a firmeza de uma noção incontestavel, porque finalmente, preparou o terreno para a pratica de uma prophylaxia que vae sanear uma região inteira e rehabilitar uma população invalida, v. ex. é credor da admiração da classe medica, da consideração do governo e da gratidão nacional.

A classe medica, essa, pela Academia que é o orgão mais autorizado da opinião scientifica do nosso paiz, manifesta hoje a v. ex. todo o seu alto apreço nessa medalha, que, conferida como é, symboliza e attesta o vosso valor e a vossa benemerencia.

Tenho a honra de convidar o illustre descobridor da molestia de Carlos Chagas a tomar assento entre os membros desta douta corporação.

O dr. Carlos Chagas recebeu, então, das mãos do presidente da Academia de Medicina, o distinctivo de membro daquella corporação.

Em seguida, dirigindo-se para a tribuna, nella tomou logar e começou a sua conferencia sobre a descoberta que fizera.

Disse que, quando recebeu o officio da Academia, communicando que o seu nome fôra incluido entre os titulares daquella aggremiação, o seu primeiro movimento fôra de surpresa. A gloria de sua descoberta cabia ao Instituto de Manguinhos, instituição a que rende verdadeiro culto, salientando, não só o trabalho grandioso de seu illustrado mestre, dr. Oswaldo Cruz, bem como o de diversos collegas.

Entra, então, no estudo de sua descoberta. O dr. Chagas relatou que no Estado de Minas Geraes, principalmente as habitações pobres, são infestadas por uma especie de insectos, semelhantes a percevejos e aos quaes o povo denominou "barbeiros". A razão dessa denominação crê s. ex., que seja devido aos barbeiros naquellas paragens, occuparem-se na applicação de ventosas e sangue-sugas.

O dr. Carlos Chagas, tendo examinado esses insectos, encontrou no tubo digestivo delles muitos parasitas. A acção desses parasitas mais communmente se faz sentir nas creanças, produzindo nellas uma mortalidade elevada. Os symptomas são o adema, a anemia, hypertrophia das glandulas lymphaticas e do baço, com perturbações funccionaes do systema nervoso, chegando até á imbecilidade e ao infantilismo.

E, desenvolvendo o assumpto, o dr. Carlos Chagas estudou-o sob diversos aspectos scientificos, demorando-se pelo menos cerca de duas horas.

Ao terminar sua conferencia, uma prolongada salva de palmas fez-se ouvir, sendo o novo academico abraçado por seus collegas.

Deu-se começo, em seguida, ás projecções cinematographicas obtidas pelo dr. Carlos Chagas. A' medida que, no panno branco, eram apresentados os diversos casos, o dr. Carlos Chagas explicava os caracteristicos e o desenvolvimento da molestia. Terminada esta parte da sessão solenne da Academia, que foi seriada em duas sessões, o dr. Miguel Pereira suspendeu-a.

Além de muitos medicos, estudantes de medicina e demais pessoas, cujos nomes não nos foi possivel colher, notámos:

Tenente Gregorio da Fonseca, representando o presidente da Republica; dr. Carlos Faller, representando o ministro da Justiça; dr. Oswaldo Cruz, dr. Miguel Pereira, dr. Olympio da Fonseca, dr. Rodrigues Alves Filho, deputados Duarte de Abreu e João Penido, drs. Henrique Duque-Estrada, Antonio Austregesilo, Juliano Moreira, Pinto Portella, Cezar Diogo, Miguel Couto, Leitão da Cunha, Oscar de Souza, Chagas Leite, Maria Teixeira, Teixeira Lima, Nascimento Gurgel, Ismael da Rocha, Rocha Faria, Bruno Lobo, João Pedroso, Jacintho de Barros, Gustavo Rieder, Alfredo do Nascimento, Werneck Machado, Alvaro Ramos, Vieira Souto, Julio Novaes, Leão de Aquino, Orlando Rangel, Neves Armond, Ferreira da Silva e Eduardo Meirelles.

Hoje, ás 8 horas da noite, reune-se a Academia de Medicina, em sessão ordinaria.

Na ordem do dia acha-se inscripto para falar sobre — obstetricia, — o dr. Augusto Brandão.

O CHOLERA

O ministro do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Figueiredo de Vasconcellos, director da Saude Publica:

"*Angra dos Reis* — De volta á ilha Grande, é-me muito agradavel communicar a v. ex. que ha 5 dias não se dá caso novo de cholera entre os passageiros de 3ª classe, desembarcados neste Lazareto, podendo-se, pois, considerar extincta a epidemia do cholera que entre elles grassava quando aqui desembarcaram.

As differentes secções do Lazareto funccionaram perfeitamente com oito desinfectorios, padaria, açougue, almoxarifado e fornecimento de agua. Todo o pessoal esteve a postos, cumprindo o seu dever.

No Hospital de Isolamento ha um individuo em convalescença de cholera.

Logo que possa elle ser transferido para o hospital de convalescentes, será o de isolamento fechado, após desinfecção.

Ao Lazareto nada faltou, quer para desinfecção do navio, quer para o isolamento dos passageiros. A alimentação do pessoal desembarcado foi feita com a maxima regularidade.

A prova cabal da minha affirmativa é o resultado obtido em tão pouco tempo.

Estão embarcados no *Araguaya* os passageiros de 3ª classe com destino ao Rio da Prata.

Espero que esse paquete chegue a Buenos Aires sem caso algum de cholera.

Esteve em visita a este Lazareto o inspector sanitario argentino, que veiu ao Rio acompanhar o navio. Mostrei-lhe todas as dependencias do Lazareto, e da minuciosa visita feita póde verificar o apparelhamento da Directoria de Saude para casos taes, pois o Lazareto da ilha Grande, apezar de montado ha longos annos, é digno de ser mostrado como estabelecimento sanitario.

Aqui ficam, com destino ao Rio e S. Paulo, os passageiros de 3ª classe.

Inicia-se hoje o exame bacteriologico das fezes de todos elles, com o fim de verificar si entre elles ha algum portador de bacillos, e só depois desse resultado é que serão enviados aos seus destinos.

Os funccionarios da Directoria de Saude estão satisfeitos com o resultado obtido e estão promptos a empregar o mesmo esforço desde que seja necessario. Saudações."

O deputado João Penido justificou hontem na Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Camara dos srs. deputados, por intermedio da mesa, officie ao governo; para que sejam installados immediatamente, nos pontos principaes da costa maritima do Brasil, hospitaes provisorios de isolamento, para receberem passageiros e enfermos provenientes de navios contaminados por molestia epidemica.

Outrosim, que o governo nomeie desde já medicos inspectores sanitarios para observarem o estado sanitario de bordo dos transatlanticos de modo a ser o governo informado com segurança de todas as occurrencias que se derem durante a viagem do ultimo porto estrangeiro ao Rio de Janeiro."

Na Directoria Geral do Ministerio da Viação e Obras Publicas foram hontem recebidas, em virtude do edital de concorrencia publica, duas propostas para a execução dos melhoramentos do porto de Fortaleza, no Estado do Ceará: uma, da Société Française et Industrielle d'Extreme Orient, com recibo da caução e mais dois documentos, e outra de C. F. Arguines & C., Proença Echeverria & C. e Try Aliers & C., com recibo da caução e mais um documento.

Opportunamente serão designados dia e hora para a abertura dessas propostas.

Do Rio Grande do Sul recebeu hontem o ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi hoje inaugurado o trafego do ultimo trecho da linha de Passo Fundo ao rio Uruguay, entre as estações de Barro Alto e Alto Uruguay, com 41 kilometros de extensão. Congratulo-me com v. ex. Attenciosas saudações. — *Breves Filho*, engenheiro-fiscal interino."

O ministro da Viação recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"*Poté*, 26 — Congratulações. Inaugurada hontem aqui estação telegraphica. — *Bernardino de Queiroz*."

"*Bello Horizonte*, 26 — Hontem, durante as festividades da inauguração da estação telegraphica de Poté, foi o vosso nome vivamente acclamado. Saudações. — *Villanova*."

Pelo ministro da Viação foram approvadas as tabellas de fretes e passagens que vão vigorar na Companhia de Navegação São João da Barra e Campos.

O dr. Carlos Sampaio, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, communicou hontem ao ministro da Viação que, segundo telegramma que recebeu de Manáos, a inauguração do trecho comprehendido entre o Jacy-Paraná e o kilometro 152, da mesma estrada, deverá realizar-se no dia 30 do mez corrente, correndo os respectivos trens, de Porto Velho ao referido kilometro, todos os domingos.

Ao director dos Correios o ministro da Viação dirigiu o seguinte aviso:

"Em relação ao officio em que consultaes si as certidões passadas por esta directoria aos prestamistas para rehaverem os seus dinheiros, em virtude da decisão do poder judiciario, podem ser acceitas em substituição de titulos de obrigações, a que se refere a alinea *b* do aviso-circular deste ministerio, sob o n. 1, de 13 de janeiro de 1909, declaro para os devidos fins que as relações particulares entre funccionarios e prestamistas não podem ser objecto de uma certidão de repartição publica, nem esta tem valor de titulo de obrigação, documento essencial, nos termos do alludido aviso.

O ministro da Viação recebeu hontem do director geral dos Correios as copias do contrato celebrado com os srs. J. M. de Medeiros & C. e Eduardo Layné, para fornecimento de material á administração postal de Pernambuco, durante o corrente anno, afim de serem os ditos contratos registrados pelo Tribunal de Contas.

O ministro do Interior, no requerimento de J. Santos & C., deu o seguinte despacho: "Sim, mediante recibo."

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, ao guarda civil Celestino Leite, e de tres mezes, ao 2° adjunto das promotorias do Districto Federal, bacharel Justo Rangel Mendes de Moraes.

Revolução no Uruguay

Entre o presidente da Republica e o presidente do Rio Grande do Sul foram hontem trocados diversos telegrammas, sobre o actual movimento politico da Republica Oriental do Uruguay.

O dr. Nilo Peçanha, em conferencia com o ministro da Guerra, autorizou providencias immediatas para a vigilancia das nossas fronteiras e intimação de grupos revolucionarios que pretendem invadir o territorio uruguayo.

O general Bormann, ministro da Guerra, conferenciou hontem com o presidente da Republica sobre a revolução no Uruguay.

De volta dessa conferencia, expediu s. ex. longo telegramma ao general Godolphim, inspector da 12ª região, reiterando providencias e medidas que se prendem ao reforço e policiamento da zona fronteiriça.

S. ex. baixou tambem ordens terminantes para que se recolham á 12ª região militar, Rio Grande do Sul, os officiaes a ella pertencentes e della afastados.

Buenos Aires, 26 (A. A.) — Os armamentos destinados aos revolucionarios uruguayos, e que foram aqui apprehendidos, estavam encaixotados e titulados, como si tivessem de ser dirigidos para Manchester. Desta capital, esses armamentos seriam dirigidos para Monte Caseros, na provincia argentina de Corrientes, e dali para Santa Rosa, no departamento uruguayo de Artigas.

Montevidéo, 26 (A. A.) — O governo communicou ao caudilho nacionalista Juan Morelli, que ha dias se encontra asylado na legação argentina, que podia ficar no paiz ou delle se ausentar voluntariamente, porque nada lhe succederia.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Uma nota officiosa enviada aos jornaes informa que o caudilho nacionalista radical Mariano Saravia invadiu o territorio uruguayo á frente de um grupo armado. Nada mais adeanta essa noticia.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Considera-se dissolvido o directorio nacionalista.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Duvimioso Terra, que esteve aqui durante alguns dias, desappareceu sem se saber para onde se dirigiu. Consta em alguns centros politicos que o dr. Duvimioso Terra conseguiu illudir a vigilancia da policia que o seguiu, e se dirigiu para o interior do paiz, afim de se encontrar com os seus correligionarios revoltosos.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Por suspeito de estar implicado no movimento revolucionario, foi preso esta manhã o coronel Medina.

Montevidéo, 26 (A. A.) — As tropas de artilharia da guarnição desta capital fizeram, durante o dia de hoje, exercicios geraes de tiro ao alvo.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Continuam as providencias governamentaes para manter inalterada a ordem publica. Todas as forças estão de promptidão.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Desde hontem, de noite, que desappareceu o caudilho nacionalista radical sr. Juan José Muñoz, constando que se dirigiu para os departamentos do norte do paiz, ao encontro dos revolucionarios.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Informam de Canelones que um grupo de cincoenta revolucionarios nacionalistas destruiu em grande extensão os trilhos da Estrada de Ferro Central do Uruguay, na altura da villa de San Ramon. Tambem foram cortadas as linhas telegraphicas e telephonicas que ligavam esta capital com alguns departamentos do centro do paiz.

Montevidéo, 26 (A. A.) — As agencias do Banco da Nacion das cidades de San Fructuoso e de Rivera enviaram para esta capital todo o dinheiro que tinham em caixa, em virtude da agitação que reina no paiz e de temerem o ataque dos revolucionarios. Essas agencias enviaram tambem todos os titulos e demais valores que possuiam em seu poder.

Foi nomeado pelo ministro da Viação Rodolpho Bahia, para o cargo de fiscal da empresa de navegação Rocha Silva & C., com séde em Belém, do Pará.

O ministro da Viação declarou ao secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, em vista da pretensão dos srs. João Baptista Parlemo & C., que, presentemente, não convém a concessão, pelo governo daquelle Estado, de linhas ferreas entre Figueira e Derrubadinha ao salto de Suassuhy Grande, visto a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, que tem zona privilegiada de 20 kilometros para cada lado do eixo da linha, e a quem grandemente interessa o desenvolvimento da região, ter apresentado os estudos de Figueira a Itabira do Matto Dentro e já requereu permissão para proceder os estudos e construcção da linha que daquella estação vae ter a Arassuahy, passando por Theophilo Ottoni.

Ao requerimento de Isaac Manoel da Camara e outros, proprietarios das fazendas *Felippe Soares*, *Penha*, *S. Lourenço* e *Couto*, situadas no Estado do Rio de Janeiro, pedindo a indemnização de 44:000$000, em que estimam o valor das mesmas fazendas, já occupadas pelo governo, o ministro da Viação, á vista das informações obtidas da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, deu o seguinte despacho:

"Estando a questão pendente de julgamento do Supremo Tribunal Federal, aguardem-n'o os requerentes."

Foi remettido ao juiz de direito da 1ª vara criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento de Graciliano José dos Santos, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado.

O ministro da Viação communicou ao seu collega dos negocios da Agricultura que, em solução ao seu aviso de 24 do corrente mez, foi autorizada a Repartição Geral dos Telegraphos a mandar acceitar como officiaes os despachos telegraphicos que, em objecto de serviço, forem apresentados pelo sr. Amaro Corrêa da Silveira, sub-director interino de uma secção do serviço de protecção aos indios.

O ministro da Viação promoveu a chefe de secção da administração dos Correios do Estado de Matto Grosso o official da mesma administração, Alipio Moreira Guarim.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Raul Pereira — Indeferido, visto como este ministerio não concede titulos de criador, mantendo apenas um registro para aquelles que provem explorar numa propriedade rural a agricultura, a criação ou industrias connexas.

Mario de Souza, procurador de Firmino da Silva Santos — Deferido, contra recibo.

Alfredo Guanabara — Deferido.

Arthur L. Vasconcellos — Deferido contra recibo.

Velman Bradford — Deferido contra recibo.

D. Julia Lopes — Aguarde opportunidade visto não haver verba.

Raphael Monteiro e Sanji Chida — Indeferido.

Alexandre Victor Augusto Girard, João Baptista de Almeida Leite e José Delgado da Motta Junior — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

Caldouro Cinca, Pierre Orcel e Henri Gaston Marquet — Prestem esclarecimentos para novo exame afim de que o examinador possa fazer juizo seguro sobre a invenção.

Isaac Francisco Taylor, Sámuel Peck e René Achille Rohen — Caracterizem melhor a invenção.

Dr. Antonio F. dos Santos, Antonio Borges de Castro e coronel Antonio Ferreira Monteiro da Silva — Declarem quaes os succos vegetaes de que se utilizam na marcação.

Dr. José Pereira Rego — Preste esclarecimentos sobre o material de que é constituido o dispositivo e a sua capacidade, segundo solicitou a Directoria Geral de Saude.

Robert Leigh Millegton e Buschmann & C. — Deferido.

Benigno Lima Junior — Mantido o despacho anterior.

Foram concedidos seis mezes de licença ao inspector sanitario de saude dos portos do Estado do Amazonas, dr. Nemesio Quadros.

Foram naturalizados brasileiros os portuguezes Emygdio Nunes Pinna e Manoel Pereira da Costa.

O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 282$244, para restituição do imposto descontado dos vencimentos do finado conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa, na qualidade de juiz da Côrte de Appellação.

O ministro da Fazenda recebeu da Camara Commercial Italiana de S. Paulo uma reclamação contra a falsificação de productos italianos, naquella cidade.

O dr. Leopoldo de Bulhões pediu que a mesma Camara relacione os mesmos productos e suas marcas, afim de providenciar a respeito.

Grande Oriente do Brasil

A penultima assembléa geral do Grande Oriente do Brasil, approvou a seguinte indicação.

A assembléa geral resolve:

Solicitar do Gr.: Mest.: dr. Lauro Sodré, já, como chefe da Maçonaria Brasileira, já como, uma das individualidades de maior destaque na sociedade brasileira, já como politico, que não conhece interesses particulares, quando se trata do bem publico, de elevado descortino, de autoridade reconhecida e respeitada, a sua intervenção junto dos poderes publicos no sentido de se impedir que o Brasil seja invadido pelos jesuitas e membros de outras congregações religiosas, expulsos de Portugal, ou vindos de qualquer outro paiz.

Solicitar egualmente do Gr.: Mest.: dr. Lauro Sodré, que por si, por delegados seus, emprehenda propaganda tenaz contra a invasão do paiz por padres ou frades estrangeiros, iniciando essa propaganda com a publicação no *Boletim*, e em folhetos, fartamente distribuidos, da conferencia publica realizada neste Gr.: Or.:, em 1877, pelo illustrado e impolluto homem da sciencia, o exmo. sr. dr. Ubaldino do Amaral.

Fica o Gr.: Mest.: autorizado a abrir o credito necessario ás despezas com a execução da presente indicação.

Durante a discussão desta indicação foi apresentado, entrando conjuntamente em discussão e approvado, o seguinte additivo:

Propomos que se reclame dos poderes publicos da Republica dos Estados Unidos do Brasil, providencias energicas e urgentes, impedindo o desembarque dos frades, padres, freiras e religiosos, que forem expulsos de outros paizes, como reaccionarios, perigosos á tranquillidade publica e principalmente á moral e bons costumes da sociedade brasileira, como ha pouco ficou provado em Portugal.

O delegado fiscal no Estado do Paraná teve ordem de informar sobre o facto de haverem sido pagos pela repartição a seu cargo, até 31 de setembro do anno passado, os vencimentos do alferes reformado do Exercito, Octavio Ignacio da Silveira, quando este falleceu a 19 daquelle mez.

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas para que na tomada de contas do ex-thesoureiro da Imprensa Nacional, Amando de Araujo Cintra Vidal Junior, seja este responsabilizado por mais 500$ que desviou, relativos á caução feita por Borlido Moniz & C., para garantir a caução feita por Borlido Moniz & C.

O ministro da Agricultura recebeu communicação de que o vapor *Santa Ursula* traz 12 garanhões, dois jumentos, um bovino, 20 suinos, 15 caprinos e 10 gallinaceos, destinados ao Posto Zootechnico de Pinheiro.

O Supremo Tribunal negou hontem provimento ao recurso de *habeas-corpus* requerido em favor de Agenor de Souza Brevés, pronunciado pela justiça do Estado do Rio.

No conflicto de jurisdicção suscitado entre o juiz seccional de S. Paulo e o juiz de direito da comarca de SantaRita do Rio Pardo, o Supremo Tribunal julgou competente o juiz seccional de S. Paulo.

Despropositos d'um carioca

— *Qual o melhor methodo para se conseguir a attenção d'uma creatura por quem se deseja ser correspondido?*

Esta pergunta indiscreta paira-me nas mãos, com uma irreverente carta de Julio. Eu acudo ao seu chamado. Julio termina a sua carta, assim: "Imagina tu que levo horas seguidas, sem obter da minha diva a delicadeza d'um rabo de olho". Adivinhando o que seja este rabo de olho (um olhar de travez, de varias significações), digo a Julio que a melhor maneira de conseguir a attenção da sua diva é não se importar com ella.

O que tem a fazer é isto: tomar ares enfatuados, falar perto della em coisas futeis e em foot-ball; de vez em quando, distraidamente, procurar um amigo a quem diga, de maneira que ella ouça, "que ganha trezentos mil réis nos Correios, e que tem um tio rico ás portas da morte"; publicar um soneto no jornalzinho A Luta e cair desenfreadamente sobre decididos cigarros de um tostão o maço. Esse conjunto de coisas abala o coraçãozinho de uma diva.

Julio é, positivamente, um molle. Impressionando-se com coisas que já passaram da época, querendo amar, quando hoje já se não pensa nisso, cáe na infantilidade de me perguntar semelhante semsaboria. Eu lhe respondo immediatamente, desejando-lhe felicidades "para que tenha muitos filhos e se torne uma pessoa respeitada no paiz". Do contrario, estimo que se cure do mal que o atacou... — TICO.

O caso do Amazonas

NO SENADO

Na hora do expediente da sessão de hontem, occupou a tribuna o sr. Jorge de Moraes, referindo-se ao caso do Amazonas.

S. ex. diz que, depois das informações trazidas á nação, chegou o primeiro vapor com jornaes e cartas, que vêm confirmar os telegrammas passados ao Senado, á Camara e ao presidente da Republica.

Refere-se á *Folha do Amazonas*, que traz a narração dos acontecimentos e diz que essa folha é insuspeita, pois segue a inspiração politica do sr. Silverio Nery.

O senador amazonense lê o que diz o referido jornal sobre a descripção dos factos que se desenrolaram em Manáos. Foi o unico jornal que saiu no dia 9.

A carta que recebeu o *Diario de Noticias* confirma o que dizem as cartas que o orador recebeu.

O coronel Bittencourt não teve communicação alguma a respeito da deliberação do Congresso, que lhe decretou a perda do cargo de governador. Sua casa foi cercada, teve que saltar os muros do consulado argentino e abrigar-se assim em casa do representante estrangeiro. O mesmo aconteceu ao deputado federal Monteiro de Souza.

O coronel Bittencourt, no dia seguinte, ao sair, foi preso e conduzido á chefatura de policia; dahi levaram-no á casa do sr. Sá Peixoto, onde foi obrigado a assignar a renuncia.

A deliberação do Congresso era tão legitima que careceu do bombardeio e da fuzilaria, que victimou tantos innocentes.

E' o proprio Congresso, que havia votado a perda do cargo ao governador, recebia deste a renuncia.

A Assembléa não devia tomar conhecimento da renuncia, pois entendia que o coronel Bittencourt renunciava o que lhe não pertencia.

A verdade é que não podia haver numero no dia 7, e muito menos no dia 10. Já teve occasião de citar, nome por nome, os deputados que não compareceram á sessão.

Traz o parecer do eminente jurisconsulto dr. Ruy Barbosa e o lê ao Senado.

A opinião do senador Ruy Barbosa é a mesma dos jurisconsultos que consultou o presidente da Republica. Refere-se tambem ao parecer que vem no *Jornal do Commercio*.

Fala no parecer que o senador Ruy Barbosa deu ao sr. Silverio.

O sr. Jorge de Moraes diz que o caso da Bahia é completamente differente. Trata-se ali da reforma do regimento interno, ao passo que no Amazonas importava numa nova reforma da Constituição, desde que não está dentro das suas disposições.

A moção do Congresso está certamente comprehendida entre a lei e o regulamento.

O governador não tinha a obrigação de acatar a deliberação do Congresso.

No Senado, quando se tratou do caso do Estado do Rio, o sr. João Luiz Alves cogitou da competencia ou não competencia dos poderes federaes relativamente á dualidade de assembléas.

O senador pelo Espirito Santo diz que o poder legislativo não podia entrar na verificação de poderes, porém, podia indagar da legitimidade dessas assembléas.

Não se verificam poderes, mas a legitimidade da constituição das assembléas. Assim sendo, póde o Senado ver si a reunião da assembléa do Amazonas foi legitima.

O senador Ruy Barbosa diz que não ha remedio. Mas assim pensa quando a assembléa é legitimamente constituida.

E' preciso que o presidente da Republica indague, quando recebe reclamação, do direito allegado. Si a reclamação não tiver as formalidades essenciaes, não póde della tomar conhecimento.

O presidente da Republica enveredou por uma estrada, da qual não póde fugir; a sua palavra está empenhada.

Pediu pareceres á jurisconsultos e mandou repôr o governador.

O governo antes de tudo deve indagar da legitimidade da reunião, que não foi feita com o *quorum* indispensavel.

Cartas affirmam que a reunião da assembléa foi no quartel do 46°, á noite, mesmo sem numero, e approvada a acta de 7 ás 10, quando indubitavelmente não havia numero.

O que a moralidade da Republica, e antes de tudo a moralidade de seus homens de governo, está pedindo, é, depois de reposto o governador, fazer-lhe ver a necessidade da reunião da assembléa que, garantida pelas forças federaes, processará o coronel Bittencourt.

A não ser assim, confirma-se o triumpho de combinações machiavelicas, longamente armadas nesta capital, com o intuito de afastar violentamente do governo, um homem honesto e digno como aquelle que mais o fôr.

O sr. Silverio Nery mandou á mesa, pedindo que fosse publicado no *Diario do Congresso*, o parecer do conselheiro Ruy Barbosa, sobre uma consulta que lhe fizera o portador do parecer.

As autoridades navaes receberam communicação do capitão de corveta Felinto Perry, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, da chegada desse vaso de guerra, ante-hontem, a Pernambuco, onde se demorará o tempo necessario para receber carvão.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Amynthas José Jorge, chegou a S. Vicente, ante-hontem, afim de receber carvão.

Como, porém, em S. Vicente não ha pessoal para o carregamento de carvão, em consequencia de uma gréve, hoje esse vaso de guerra partirá para Dakar, afim de abastecer-se daquelle combustivel.

A Caixa de Amortização vae receber mais uma partida de novas notas fabricadas pela American Bank Note, sendo 250.000 de 5$000, 100.000 de 10$000 e 100.000 de 20$000.

O ministro do Interior nomeou para servir interinamente como 3° official da Directoria de Justiça, durante o impedimento do effectivo João de Deus Mello e Souza, Manoel de Oliveira Pontes.

O ministro da Fazenda deve entregar, por toda esta semana, o relatorio de seu ministerio ao presidente da Republica.

Reune-se hoje o Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria.

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de mar e guerra Belfort Vieira e os officiaes da divisão de cruzadores, pelo desempenho da commissão que lhes foi commettida, de irem representar o Brasil nas festas do centenario do Chile e da posse do dr. Saenz Peña.

Foi decretada, por sentença de hontem, do juiz da 1ª vara commercial, a fallencia da firma Rodrigues & Liberal, proprietaria do Cinema Radium, á rua do Cattete n. 92, e bem assim individualmente a dos socios solidarios Antonio Francisco Rodrigues e José Gonçalves Liberal.

Foram nomeados syndicos os credores Lima Zambelli & C. e designado o dia 25 de novembro proximo para a primeira reunião dos credores.

A fallencia foi requerida pelos syndicos nomeados e credores da quantia de 20$333.

A REPUBLICA EM PORTUGAL

A mala chegada pelo "Oriana" traz-nos novas e curiosas informações dos nossos correspondentes em Lisboa e Porto

Varias notas interessantes extraídas dos jornaes

Manhã de 5 — A praça de D. Pedro depois da rendição de caçadores 5

De Lisboa

11 de outubro.

E' RESTABELECIDO O SOCEGO. — O ACAMPAMENTO DA AVENIDA. — ORGANIZAÇÃO DA POLICIA CIVIL. — O GOVERNO E A CAMARA MUNICIPAL.— UMA COVARDIA DE UM SOLDADO DA MUNICIPAL.— O QUE DIZ UMA TESTEMUNHA DOS TIROS DISPARADOS DAS JANELLAS. — NOTICIAS EXTRAIDAS DOS JORNAES.

No dia de hontem, segunda-feira, a ordem foi completa, parecendo que Lisboa não tinha sido theatro de uma terrivel revolução.

O commercio funcionava livremente.

Para evitar os excessos, o novo governador civil publicou um edital, prevenindo o povo contra as falsas denuncias de frades e freiras em casas particulares, dizendo que a casa do cidadão é inviolavel, e que o governo está absolutamente disposto a punir quem não acatar esse edital.

Embora a chuvinha que hontem caiu, transformando as immediações e terrenos que circundam a rotunda da Avenida num verdadeiro lamaçal, o acampamento tem sido extraordinariamente visitado, mas o entrincheiramento começou a ser removido por pessoal da Camara Municipal.

As forças militares que estavam no referido acampamento já recolheram a quarteis.

O governo provisorio já organizou hontem uma esquadra da policia civica, e está agora empenhado em organizar as restantes.

Os officiaes nomeados para dirigirem o novo corpo policial tomaram conta dos seus cargos.

Continuam fazendo parte da policia todos os guardas que tenham bom comportamento, sendo pedidas informações a seu respeito a todas as commissões parochiaes das freguezias.

Ao que parece, os antigos chefes de policia ficarão á frente das varias esquadras, com excepção dos mais rebeldes, que serão aposentados.

* * *

Os drs. Affonso Costa e Bernardino Machado, respectivamente ministros da Justiça e dos Estrangeiros, foram hontem cumprimentar a vereação da Camara Municipal.

A visita foi [illegible], apenas foram trocadas algumas palavras de congratulações pelo advento da Republica.

* * *

Diz o *Seculo*:

"Apresentou-se hontem no governo civil o sr. Francisco Candido da Conceição, industrial do largo do Carmo, um dos mais ferozmente perseguidos pelo agente Branco e pelo juiz de instrucção, por ser um dos mais valiosos membros das associações secretas, afim de reclamar a prisão do soldado n. 38, da 4ª companhia da guarda municipal, o qual, tendo apanhado um popular por occasião do assalto áquella companhia, levou a sua má indole ao extremo de lhe cortar os dedos das mãos e a lingua.

O sr. Candido da Conceição indicava como testemunhas da selvageria um collega da tal féra e um popular que presenciou o facto.

Ao que nos consta, o autor do crime já foi preso e vae responder pelo seu feito."

* * *

São do mesmo jornal as seguintes palavras, acerca dos tiros disparados das janellas:

"O cabo Fialho, reservista da cavallaria 5, veio ao *Seculo* relatar o que se passou com elle naquelle dia em que os frades, pela primeira vez, dispararam contra o povo. Ouviu os tiros — declarou — e disseram-lhe que eram no [illegible] e que se faziam signaes com lanternas n'uma casa do Alto de Santa Catharina, dirigiu-se para o [illegible] attingido [illegible] passou de raspão por um braço, furando-lhe a fardeta, [illegible] nessa noite [illegible] com meia [illegible] dos proximos, [illegible] diversos vestigios de balas.

Sobre estes tiros os moradores [illegible] n. 9, a [illegible] luz que [illegible] reflectores [illegible] casa com [illegible] varias capsulas [illegible] dono da [illegible] tinham [illegible] a responsa[illegible] o cabo Fialho [illegible] foram levados para o quartel-general. Mais tarde, [illegible] outra busca, que não deu resultado. [illegible] foi levado para o governo civil, onde ficou á ordem do commandante da policia."

* * *

Lemos no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, um telegramma expedido do seu correspondente telegraphico da capital, que parece que vão ser confiscados os bens da casa de Bragança, afim de pagar os adeantamentos feitos á casa real.

Parece que tambem vão ser julgados os principaes implicados no Credito Predial, inclusive o sr. José Luciano de Castro.

— O povo assaltou hontem, de noite, a casa do jornal catholico *Portugal*, destruindo tudo quanto lá encontrou.

— Reappareceu hoje o *Correio da Noite*, orgão do partido progressista, para suspender a sua publicação em seguida, com a declaração de que o sr. José Luciano se despedia da politica e dos seus amigos, em virtude dos ultimos acontecimentos.

— Disse um jornal da noite, de hontem, que será nomeado ministro da pasta da Fazenda o sr. José Relvas.

— O antigo theatro Principe Real passou a dominar-se theatro Apollo, e o de D. Amelia, theatro da Republica.

— O dr. Bernardino Machado tomou hontem posse, interinamente, da pasta das Finanças, visto que consta que o sr. Basilio Telles não acceita aquelle cargo.

Na occasião em que o sr. Machado se apresentou ao pessoal superior, disse que era proposito do governo manter todas as garantias dos empregados publicos.

— Tomou conta da pasta das obras publicas o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, chegado hontem, no rapido do Porto.

— O almirante Hermes da Fonseca não quiz partir sem receber a visita de despedida dos representantes do governo provisorio.

A bordo do couraçado *S. Paulo* foram os srs.: dr. Bernardino Machado, dr. Teophilo Braga, João Chagas e Batalha de Freitas, que sempre o acompanhou.

O marechal Hermes da Fonseca recebeu-os comtoda a distincção na sua camara.

O sr. dr. Theophilo Braga felicitou-o pela prosperidade do Brasil.

Disse que o mesmo principio que gerou a revolução do Brasil, foi o mesmo que libertou a Turquia do sultão vermelho; e que agora Portugal tinha realizado a prestigiosa transformação de um regimen que nos isolava da Europa, para inaugurarmos uma era nova, tendo de recuperar o caminho perdido ha mais de 30 annos.

O sr. dr. Bernardino Machado lembrou a sua situação pessoal de oriundo do Brasil e a profunda sympathia que une as duas patrias.

João Chagas, como representante do Directorio e sendo tambem de origem brasileira, disse que daquelle paiz recebeu o impulso para a realização desta aspiração de tantos annos.

O marechal disse que vae encantado com o povo portuguez, pelo seu espirito de cordura, de sympathia e de decisão, achando-o destinado a um prosperrimo futuro.

Trocaram-se brindes com champagne.

O marechal confessou que tinha toda a sympathia por d. Manoel e que, comquanto fosse por elle muito bem recebido, isso não o inhibia de testemunhar o interesse que lhe provoca um povo de que o Brasil é o filho na historia e na marcha da civilização; que a historia de Portugal era a mais bella que conhecia; e que saudando os membros do governo provisorio, tivera occasião de ouvir a unanimidade do acerto da sua escolha.

O marechal acompanhou-os até ao portaló, trocando-se vivissimas saudações.

Em seguida o couraçado poz-se em marcha.

— O sr. ministro dos negocios estrangeiros enviou hontem, ás legações portuguezas, a seguinte communicação:

"*Lisboa*, 9 de outubro de 1910. — Illmo. e exmo. sr. — Por anterior communicação, tem v. ex. conhecimento da mudança do regimen politico portuguez, e da instituição do governo provisorio, que, como expressão immediata da vontade do paiz, presidirá á organização definitiva da nova administração. Na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros, apresso-me a declarar a v. ex. que o governo provisorio honrará integralmente os compromissos nacionaes estabelecidos em devida fórma, representado por tratados, dividas publicas, contratos em vigor e, em geral, todas as obrigações legalmente contraidas. Ao dirigir a presente nota a v. ex., tenho especial prazer em lhe expressar o desejo do governo provisorio, de manter e ainda consolidar as boas relações existentes. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da minha maior consideração. — (a) *Bernardino Machado*, ministro dos negocios estrangeiros."

— Embora ainda não estejam escolhidos os ministros que hão de representar a Republica no estrangeiro, corre que serão nomeados, entre outros, os seguintes: Madrid, Guerra Junqueiro; Paris, João Chagas; Londres, Jayme Batalha Reis ou Carlos Relvas; Rio de Janeiro, dr. Magalhães Lima.

— Um jornalista allemão que hontem visitou o sr. governador civil, affirmou-lhe ter visto do convento de Quelhas, deitar para rua, bombas e dar tiros.

— Um numeroso grupo de populares assaltaram hontem, de noite, a redacção e officinas do *Liberal*, inutilizando o material e prendendo todo o pessoal encontrado, o qual foi depois posto em liberdade por ordem do sr. governador civil.

—Parece que o governo vae tratar da reforma da Universidade, bem como da creação na capital, de uma faculdade de direito.

—Acerca do assalto á casa de residencia do sr. Campos Henriques, lêmos num jornal:

"Refere-nos pessoa, que nos merece inteiro credito, e que garantia a veracidade da noticia, os seguintes pormenores, ácerca da busca feita em casa do sr. Campos Henriques, antigo presidente do conselho, e a que alludimos no nosso numero anterior:

O sr. Campos Henriques, cuja familia se achava ausente no norte do paiz, estava fazendo uma refeição, na sua sala de jantar, quando sentiu o tropel da multidão, que lhe invadia a casa, e que, segundo se affirmava, fôra ali por lhe constar que existia uma communicação, occulta entre o respectivo predio e o convento do Quelhas.

Julgou-se, naturalmente assustado, e refugiou-se numa sala proxima, para a qual davam tres portas, que teve o cuidado de cerrar, e na qual os populares não penetraram, tendo assim percorrido todos os outros aposentos da casa!

Quando a multidão desceu as escadas, o sr. Campos Henriques, que soffreu um grande susto, julgando a sua vida sériamente ameaçada, voltou para a sala de jantar, não para continuar a interrompida refeição, mas no intuito de abandonar a casa, quando notou que os populares subiam novamente as escadas do predio. Novamente, tambem se refugiou na sala pegada á do jantar, que, ainda desta vez, não foi revistada pelos populares.

Quando estes se retiraram, o sr. Campos Henriques deu-se pressa em sair de casa, pelo quintal, e, saltando mais dois ou tres muros dos quintaes da vizinhança, penetrou na casa do sr. dr. Augusto de Vasconcellos, actualmente enfermeiro-mór dos hospitaes de Lisboa, a quem pediu guarida, contando-lhe, impressionadissimo, o que lhe havia succedido.

O sr. dr. Vasconcellos acolheu-o com a maxima gentileza, e, telephonando para o seu amigo e correligionario sr. dr. Affonso Costa, ministro da Justiça, referiu-lhe o que se havia passado e a situação em que se encontrava o antigo presidente do conselho.

O illustre ministro da Justiça, com uma solicitude e generosidade que muito o nobilitam, immediatamente ordenou que partisse uma escolta militar para a porta da casa do sr. dr. Vasconcellos, afim de acompanhar o sr. Campos Henriques até á *gare* do Rocio.

Entretanto, dava ordem aos caminhos de ferro para que lhe reservassem um compartimento, no comboio que, dali a pouco tempo, partia para o norte.

Esta ordem fez correr o boato de que o sr. dr. Affonso Costa seguia para o norte, bordando-se a tal respeito varias conjecturas.

O sr. ministro da Justiça, mettendo-se num trem, foi á casa do sr. dr. Augusto de Vasconcellos, e trouxe dali, na sua companhia, até á estação do Rocio, o sr. Campos Henriques, que, pouco depois, tomára logar no compartimento, que o sr. Affonso Costa mandára reservar, do comboio que seguia para o Porto.

Ainda a pedido do sr. ministro da Justiça, o sr. Carlos Amaral, fiscal do movimento e trafego da direcção dos caminhos de ferro, acompanhou o sr. Campos Henriques até ao termo da sua viajem, afim de lhe garantir, como representante do governo, absoluta inviolabilidade.

Chegando ao Porto, o sr. Campos Henriques, que se destinava á Guimarães, onde suppunha que ainda estivesse sua esposa, foi ahi informado de que a illustre senhora tinha seguido daquella cidade para as Caldas do Modelo, por se encontrar nesta estancia um dos seus filhos.

Para ali se dirigiu, pois, o sr. Campos Henriques, na companhia do sr. Carlos Amaral, que de lá regressou no comboio immediato.

* * *

D'*A Luta*, de domingo:

"Ha duas noite que, na direcção de Santa Catharina e Quelhas, quasi á mesma hora, se ouvem repetidos tiros.

Está provado que são dados com o fim propositado de estabelecer o panico.

O sr. governador civil teve hontem conhecimento de que, do telhado de um predio, na travessa do Alcaide, se faziam tiros.

Immediatamente deu as suas ordens para se dar caça ao cavalheiro que se divertia, e tão bem andaram os individuos encarregados de lhe dar caça que, cerca das 10 horas da noite, era preso um creado do sr. Campos Henriques, sendo-lhe apprehendido um sacco com bombas.

Tambem um policia á paizana se entretinha, no largo das Côrtes a dar tiros, do que lhe resultou ser preso.

Foram ambos levados para o quartel-general, sob uma escolta, e acompanhados de muito povo."

—A folha official publicou hontem o importante decreto mandando continuar em vigor a lei de 3 de setembro de 1759, ácerca da expulsão dos jesuitas, e declara em vigor a lei de 28 de agosto de 1767, bem como o decreto de 28 de maio de 1834, ácerca da extincção das casas religiosas.

O decreto de 18 de abril de 1901 é considerado nullo.

Desta fórma, ficam em vigor as leis de Pombal e de Aguiar, portanto, prohibido em Portugal a existencia de congregações, ordens religiosas e clero irregular.

Do Porto

11 de outubro.

CONTINUAM OS FESTEJOS A' PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA.—EM FRENTE AO GOVERNO CIVIL.—UM DISCURSO DO NOVO MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS.—NOS QUARTEIS.—PELO DISTRICTO.—AS NOVAS AUTORIDADES.—PELAS PROVINCIAS.

No domingo passado continuaram as manifestações nas ruas da cidade.

Ao começo da noite as bandas de musica dos regimentos sairam das guarnições, afim de tocarem ás portas dos quarteis. Immenso povo, com bandeiras e balões, fraternizava com os soldados e sargentos.

Em regra, essas manifestações seguiram pelas ruas que vão parar á praça de D. Pedro, onde, em frente á Camara Municipal, era saudada calorosamente a Republica.

Ranchos de populares percorreram, de noite, as ruas, sendo lançados foguetes em alguns pontos da cidade.

Como constasse que o novo ministro das Obras Publicas, dr. Antonio Luiz Gomes, estivesse ante-hontem no governo civil, muitos populares, acompanhados de uma banda de musica, foram ali fazer-lhe uma manifestação de sympathia.

O sr. Gomes appareceu á uma das janellas, acompanhado do governador civil, e, serenados os applausos enthusiasticos dos manifestantes, fez um pequeno discurso, concluindo nestes termos:

Cidadãos! irmãos da minha familia! soldados do meu exercito! Deixae em socego esta casa. O vosso governador está aqui, ha tres dias, sequestrado ás vossas manifestações, a cumprir o seu dever, olhando, pelos primeiros assumptos a tratar. Carece de repouso para poder trabalhar. Elle fica, ido vós, ide por essa cidade acclamar a Republica e entoar o hymno da patria. Ide, certos de que si elle não tem podido acompanhar-vos nas vossas manifestações; si a sua pobre cabeça se esforça por corresponder ás necessidades dos serviços, o seu coração anda sempre repartido entre os leões de Lisboa e os ordeiros cidadãos do Porto. Todos construiram a obra desta revolução: uns, dando o seu sangue no embate das forças revolucionarias, e outros, accrescentando ao triumpho dos valentes uma lição de ordem e de comprehensão de seus deveres civicos, que marcam data e hão de ficar na historia patria como o maior florão das suas glorias.

Ide, o vosso governador necessita de trabalhar com o vosso ministro das Obras Publicas em importantes assumptos de administração publica.

Que todos amanhã reentrem exclusivamente na vida do trabalho, refazendo as forças depauperadas por um regimen de corrupção e de injustiças.

Ide! Deixae o vosso governador."

Uma ruidosa manifestação foi feita ao ministro das Obras Publicas e ao governador civil do Porto, ouvindo-se novamente a "Portugueza", sempre intensamente acclamada. Durante a manifestação foram queimados muitos foguetes.

Os manifestantes, victoriando ininterruptamente a Republica, voltaram a percorrer as ruas centraes da cidade.

* * *

O *Primeiro de Janeiro* publica hoje curiosas informações ácerca do que se estava passando em infanteria 6 e 18, durante a prevenção dos corpos desta cidade, conservando-se as tropas sempre na melhor das disposições.

Diz aquelle nosso collega:

"O enthusiasmo era verdadeiramente grande, e muito principalmente no regimento de infanteria 6. Em todos os officiaes, sargentos e mais praças, se notava uma desusada inquietação, o que era devido á falta de noticias. Porém, muitos sargentos e officiaes havia que estavam informados do que se ia passando em Lisboa, e, anciosos por compartilhar da victoria alcançada pelos regimentos de artilheria 1, infanteria 16 e marinha de guerra, manifestaram por vezes o ardente desejo de imitarem os seus valentes e sympathicos camaradas; mas, é claro, como sempre, havia no mesmo regimento uma rigorosa disciplina, e isso se deve ao seu digno e brioso commandante coronel Macedo e Brito, que, sendo rigoroso no cumprimento dos seus deveres, é, ao mesmo [illegible] monarchia.

Via-se que em cada soldado havia um combatente decidido á implantação da Republica, que em cada sargento havia o mais estreito espirito de camaradagem e de solidariedade.

A isso foram levados pelas precarias circumstancias em que muitos dos seus camaradas se encontram, devido ás vinganças que sobre elles exercem, pondo-os fóra do serviço militar, transferindo-os para longe de suas familias e, emfim, tolhendo-lhes o futuro, que agora devem tornar a adquirir. Muitos dos officiaes, alguns dos quaes já experimentados do 31 de janeiro, eram verdadeiros affeiçoados á implantação da Republica Portugueza.

No emtanto, foi o povo portuense que deu origem a que nenhum sangue fosse derramado na cidade, e andou muito bem conservando-se sempre socegado e na esperança, finalmente obtida, que foi a implantação da Republica. Do contrario, muitas victimas haveria a lamentar, porque o programma de ataque estava para ser posto em pratica—sabemol-o de fonte segura."

Por este motivo, felicitamos o povo portuense, porque a elle se deve o advento da Republica Portugueza nesta cidade, sem que para tal fim fosse necessaria a revolta.

Foram os manifestantes, no dia 6 do corrente, recebidos no mesmo regimento com verdadeiro enthusiasmo. Em numero de mil e tantas pessoas, foram ali hastear a nova bandeira, que, ao signal da respectiva continencia, foi elevada no mastro do quartel, apresentando armas a competente guarda.

Assistiram o respectivo commandante, officiaes, sargentos e mais praças, que foram, todos, muito cumprimentados pelo povo.

Os sargentos e officiaes expediram logo telegrammas ao novo ministro da guerra, congratulando-se pelo advento da Republica e pela acertada escolha que fizeram naquelle official para desempenhar esse cargo.

Como contasse que o novo governador civil, sr. dr. Paulo Falcão, visitava os quarteis, logo foi collocado na sala dos sargentos daquelle corpo, um lindo busto feito a crayon resguardado por uma linda moldura de côr verde, o qual representa a effigie da Republica, em colorido.

O retrato do commandante do regimento que ali se encontra desde a fundação da mesma sala, foi envolvido num dos cantos inferiores por uma bandeira verde e vermelha.

Envidam, ainda, todos os esforços os sargentos deste regimento, em darem uma *marche aux flambeaux*, se assim lhes fôr permittido superiormente.

* * *

Foi enviada a seguinte saudação á marinha e regimentos de infanteria 16 e artilheria 1.

"Camaradas — Com o mais vivo enthusiasmo, vos saudamos por, com a patriotica cooperação do povo republicano, implantardes a Republica, a nossa mais ardente aspiração.

Camaradas: A bandeira republicana, graças ao vosso esforço titanico, fluctua á brisa da Liberdade: deixar, agora, alguma aragem reaccionaria, contaminar essa brisa, será um crime de lesa-patria.

As fulgurantes paginas da Revolução Portugueza, celebrar-vos-ão. Disso nos orgulhamos, como vossos leaes camaradas.

Viva a Republica!

Viva Portugal!

Porto, 9 de outubro de 1910. — (aa) — *Paulo Rodrigues de Moraes* e *Antonio de Lacerda Pinto*, segundos sargentos de infanteria 18."

A bandeira portugueza. (Projecto do major Santos Ferreira)

* * *

No districto do Porto, a implantação da Republica, foi feita na melhor ordem, como de resto em todos os pontos do paiz.

O sr. governador civil autorizou a commissão municipal republicana do Amarante, a tomar a gerencia dos negocios municipaes do referido concelho.

Este facto foi motivo jubilo para os republicanos daquella villa.

A camara municipal do Marco de Canavezes telegraphou ao sr. governador civil, dizendo-lhe que adheria á Republica, se porventura o governo garantisse a continuação dos vereadores no municipio. O sr. dr. Paulo Falcão, porém, respondeu que a Republica não acceitava, por principio, adhesões condicionaes.

As autoridades civis e militares continuam procurando o novo chefe do districto, declarando-lhe que adherem ao novo regimen republicano.

D. Antonio Barroso esteve tambem hontem no governo civil, a quem o dr. Paulo Falcão pediu para desfazer o equivoco em que varios padres parece ainda estarem, de que o novo regimen perseguia a egreja catholica. Sustentou o governador civil que as instrucções do governo diziam sómente respeito aos religiosos [illegible] o empregava [illegible] energicos, para [illegible] que traduzem [illegible] paiz.

Hontem, segunda-feira, choveu bastante no [illegible] manifestações.

Hoje tambem a cidade apresenta o seu primitivo aspecto, voltando tudo á normalidade.

* * *

Em Braga, tomou hontem conta do municipio a commissão republicana.

A Associação Commercial, acompanhada de bastante socios, foi ao governo civil, afim de cumprimentar o sr. Manoel Monteiro.

Em Vianna do Castello, tomou tambem conta do municipio a commissão republicana, succedendo o mesmo em todos os conselhos daquelle districto.

Os empregados dos caminhos de ferro, acompanhados de populares, percorreram, em marcha *aux flambeaux*, ás ruas principaes da cidade, proclamando a Republica.

Em Ponte do Lima, foi nomeado administrador do concelho o sr. Antonio José Barbosa Perre, antigo republicano propagandista.

Dizem de Regoa que os muitos amigos politicos que o conselheiro Alpoim tem naquelle concelho virão com bons olhos a passagem para o republicanismo.

Em Alijó, tomou posse do logar de administrador do concelho o dr. Antonio Candido, havendo manifestações na occasião da proclamação da Republica.

Em Tarouca, a Camara Municipal, em sessão extraordinaria, resolveu adherir á Republica, telegraphando neste sentido a varios ministros do governo provisorio.

Em Sinfães o presidente da Camara proclamou o governo republicano, hasteando nas praças do concelho a respectiva bandeira.

Como se vê, a proclamação da Republica não tem levantado entraves nas provincias do norte, como muita gente vinha receiando.

Como uma testemunha conta o que se passou a bordo do "D. Amelia"

Do *Diario de Noticias*:

Apezar dos esforços empregados, só hontem conseguimos falar com uma das pessoa que fez a viagem a Gibraltar, a bordo do hiate *Amelia* e que, portanto, foi testemunha dos factos que ali se passaram durante essa viagem que ficará para sempre celebre.

O *Amelia* largou da sua amarração cerca das 10 horas da noite, e uma hora depois, pouco mais ou menos, fundeava na bahia de Cascaes, para aguardar as ordens do sr. d. Affonso.

De manhã, das sete para as oito horas, o sr. d. Affonso foi para bordo em uma das suas embarcações, e, acto continuo, o *Amelia* levantava ferro e seguia o rumo do norte. Pouco depois das 11 chegava em frente da Ericeira e ali ficou pairando á espera de ordens.

A's 5 horas menos um quarto embarcou a familia real em barcos do sr. Rosa Catalau e seguiu para bordo do *Amelia*, onde chegaram, em primeiro logar o rei e depois as duas rainhas.

— E o navio seguiu logo para Gibraltar?

— Seguiu. Mas primeiro demos a volta pelas Berlengas para tomar a altura do rumo.

— A que horas chegaram a Gibraltar?

— Ao outro dia, já de noite, depois das 8 horas.

— A viagem foi boa?

— Foi deliciosa.

— A familia real viajava nos camarotes ou na tolda do navio?

— Quasi sempre em cima.

— Diz-se que o rei chorava. E' verdade?

— E' verdade. Póde mesmo dizer-se que nunca deixou de chorar. Tanto que os olhos incharam-lhe immenso.

— E d. Amelia?

— Tambem se encontrava muito commovida, mas não tanto como o rei.

— E a sra. d. Maria Pia?

— Essa ia como o neto, verdadeiramente succumbida.

— E o sr. d. Affonso?

— Era de todos o que se apresentava mais animado, mas creio que o fazia por um esforço, por causa das duas rainhas.

— Diz-se que houve falta de mantimentos a bordo.

— Até Gibraltar houve; mas depois não.

— Durante a viagem não encontraram qualquer navio com quem trocassem falas ou signaes?

— Nenhum.

— O rei ia fardado.

— Não, senhor. Levava um fato de casaco redondo e chapéo molle. De resto, ainda que quizesse vestir outro, não o tinha a bordo.

— Depois, em Gibraltar?

— Em Gibraltar passámos a primeira noite sem que ninguem desembarcasse. Ao outro dia, de manhã, içámos a bandeira portugueza, que foi saudada com vinte e um tiros pela esquadra que ali está.

— A bandeira ou o pavilhão real?

— A bandeira. O pavilhão real nunca foi içado.

— Corresponderam á salva de saudação?

— Não, senhor.

— O *Amelia* não levava a flamula de guerra?

— Para falar com franqueza, não me recordo.

— E que se passou depois?

— Depois, foram a bordo a apresentar os seus cumprimentos á familia real o commandante da esquadra e todas as autoridades civis e militares. Ainda nesse dia e noite seguinte se conservou tudo a bordo, effectuando-se o desembarque da familia exilada ao meio-dia de domingo.

— Quem desembarcou primeiro?

— O rei e sua mãe, que, segundo corria, tencionavam dirigir-se para Villa Manrique. Depois desembarcaram o principe real e a sra. d. Maria Pia, que se dizia iriam alojar-se no palacio do governador.

— O rei despediu-se de todos?

O nosso interlocutor, que tem falado sempre debaixo de uma visivel impressão, respondeu-nos:

— Despediu. Agradeceu a todos os sacrificios que tinham feito por elle e a lealdade com que sempre o serviram.

— Foi commovente essa despedida?

— Não imagina. Estou certo de que o maior inimigo do rei, si estivesse presente, havia de commover-se com o que se passou.

— Não desembarcou mais pessoa alguma além da familia real?

— Mais nenhuma.

— Nem o commandante do navio?

— Esse desembarcou, mas creio que apenas para retribuição de cumprimentos.

— Assistiu muita gente ao desembarque?

— Relativamente pouca. Era domingo, e os inglezes ao domingo o que querem é divertir-se.

— Regressaram logo a Lisboa?

— Logo.

— Sem bandeira, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Porque não içaram bandeira?

— Em primeiro logar, nem eu sabia bem como era a nova bandeira.

— Talvez nem mesmo a houvesse a bordo...

— Certamente que não havia. Portanto, foi resolvido vir sem bandeira e aqui se receberiam instrucções.

— A bordo não se deu nenhum incidente com as praças?

— Nenhum.

E o interlocutor do jornalista terminou referindo a despedida que o commandante do hiate fez á tripulação, quando teve de o abandonar.

TELEGRAMMAS

O DIREITO DA GRÈVE

Lisboa, 26 (A. H.) — Brevemente será publicado o decreto reconhecendo ao proletariado o direito de grève e estabelecendo penalidades contra os que embaraçarem a livre discussão dos assumptos que motivaram o movimento grévista, ou violentarem os companheiros, ou tentarem perturbar a solução equitativa da arbitragem, etc.

No mesmo decreto será nomeada uma commissão de nove membros para conhecer das reclamações do operariado e para assentar nas bases em que devem ser regularizadas as relações dos trabalhadores com o governo da Republica.

OS ESTADOS UNIDOS E O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA

Londres, 26 (A. H.) — Telegrapham de Washington ao *Morning Post*:

"Sabe-se aqui que a chancellaria brasileira consentiu em servir de intermediaria entre Portugal e os Estados Unidos da America do Norte, afim de obter o reconhecimento immediato, por este ultimo governo, da Republica Portugueza. Consta, porém, que o sr. Taft, presidente da Republica, é de opinião que os Estados Unidos devem esperar pela attitude declarada das potencias européas, antes de adoptarem uma resolução definitiva.

LEI REGULADORA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Lisboa, 26 (A. H.) — No proximo conselho de ministros será apresentado o projecto de lei regulador da liberdade de imprensa, redigido em termos liberrimos; um outro projecto de lei, o que estabelece o divorcio, está tambem em elaboração e será discutido no mesmo conselho.

A POSSE DO MARECHAL HERMES

Lisboa, 26 (A. H.) — O governo resolveu definitivamente que ao Rio de Janeiro seja enviado um navio de guerra, afim de representar o governo portuguez na solennidade de posse do marechal Hermes da Fonseca, embarcando nelle o sr. Magalhães Lima, como embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario, chefiando a missão diplomatica que se está organizando.

VISITA A D. MANOEL E A D. AMELIA

Londres, 26 (A. H.) — Os soberanos inglezes projectam visitar em Woodnorton, na proxima sexta-feira, o sr. d. Manoel de Bragança e a sra. d. Amelia de Orleans.

SITUAÇÃO NORMALIZADA

Lisboa, 26 (A. H.) — A vida social do paiz e colonias está completamente normalizada.

A LEI DA SOBRETAXA

Lisboa, 26 (A. H.) — O governo provisorio resolveu applicar a lei das sobretaxas aos productos importados dos paizes que não tiverem tratados de commercio com Portugal. Esta disposição sómente estará em vigor até que as novas pautas aduaneiras sejam approvadas pela Camara Constituinte.

A GRÈVE DOS CARROCEIROS

Lisboa, 26 (A. H.) — Terminou a grève dos carroceiros. Ambas as partes transigiram.

O EX-CAPITÃO HOMEM CHRISTO PRESO

Lisboa, 26 (A. H.) — Foi suspenso o jornal *Povo de Aveiro*, e preso o seu redactor chefe, o ex-capitão Homem Christo, que está já a caminho de Lisboa, acompanhado por um agente de policia.

AUTOPSIA NO VICE-ALMIRANTE CANDIDO REIS

Lisboa, 26 (A. H.) — O *Jornal do Commercio*, de hoje, diz que o resultado da autopsia a que se procedeu no cadaver do vice-almirante Candido Reis prova cabalmente que o chefe da revolução se suicidou com arma de fogo.

PARTIDA DO "Sᵀ RAFAEL" PARA O BRASIL

Lisboa, 26 (A. H.) — E' muito provavel que o cruzador *S. Rafael* parta para o Rio de Janeiro no dia 29 do corrente, levando a embaixada que representará Portugal na posse do marechal Hermes da Fonseca.

O CRUZADOR "CARLOS GOMES"

Lisboa, 26 (A. H.) — O cruzador brasileiro *Carlos Gomes* partiu hoje para o Rio de Janeiro.

A PRESIDENCIA DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Lisboa, 26 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado, actual ministro dos Estrangeiros, está indigitado para presidente da Sociedade de Geographia.

O acampamento dos revoltosos no alto da Avenida da Liberdade

O Supremo Tribunal conheceu do aggravo interposto pela Companhia Prince Line Limited, da sentença proferida em favor da Companhia Esperança Maritima.

Ao Museu de Marinha offereceu o dr. João Raymundo Duarte, duas lindas redomas de vidro, contendo productos madreporicos e uma espinha de espadarte de 1,23.

Aos *habeas-corpus* requeridos em favor de Antonio Xavier e outros, Pedro Affonso Fernandes, José Baptista Valladares, Francisco Marques Lemos Bastos e Albertina de Novaes Carvalho, o Supremo Tribunal negou provimento ao aggravo dellas interposto para aquella casa de justiça.

O Supremo Tribunal deixou de conhecer do pedido de *habeas-corpus* impetrado por José Agostinho de Oliveira, por não estar devidamente instruido.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 24 do corrente a quantia de 1.441:805$339, e hontem 106:477$869, perfazendo o total de 1.548:283$208.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 1.466:153$660.

Pelo telegrapho

Pará

A borracha — Para Manáos — A epidemia da febre amarella — Projecto do senador José Porphirio — Embarque para Manáos do coronel Antonio Bittencourt

BELEM, 26 (A. A.) — A borracha entrada hoje montou a 10.907 kilos.

As cotações em Liverpool soffreram baixa, segundo telegramma recebido hoje dali.

BELEM, 26 (A. A.) — Passou por este porto, em transito para Manáos, a commissão de limites entre o Brasil e a Bolivia.

BELEM, 26 (A. A.) — O deputado Cruz Moreira apresentou hoje na Camara um projecto autorizando o governador do Estado a promover medidas prophylaticas para combater a epidemia da febre amarella, bem como contratar o dr. Oswaldo Cruz para assumir a direcção desses trabalhos.

O alludido projecto autoriza tambem a abertura dos creditos necessarios para a realização desse emprehendimento, consignando ainda que o chefe da commissão sanitaria terá completa autonomia administrativa e poderá applicar as mesmas leis e posturas do regulamento sanitario instituido nessa capital.

BELEM, 26 (A. A.) — O senador José Porphirio apresentou hoje um projecto autorizando o governo do Estado a conceder o adeantamento de 5 °|°, a titulo de juros, até ao capital de dois milhões defrancos, á Compagnie Agricole Das Amazone, pelo prazo de doze annos. Pelo mesmo projecto, a Compagnie Agricole gozará ainda da reducção de 50 °|°, durante dez annos, nos impostos de exportação da borracha e do cacáo procedentes das suas propriedades, e 30 °|° durante vinte annos; transporte gratuito do material de que necessitar, e reducção de 20 °|° nos fretes das companhias de navegação subvencionadas para o transporte de borracha e cacáo.

BELEM, 26 (A. A.) — Embarcaram hoje para Manáos, a bordo do *Ceará*, o coronel Antonio Bittencourt e o general Pedro Paulo, acompanhados do 1° e do 48° de caçadores.

O embarque esteve concorridissimo, tendo ido a bordo despedir-se do coronel Bittencourt o dr. João Coelho, governador do Estado.

Deu a guarda de honra uma companhia de guerra do 1° corpo da brigada policial.

Paraná

Abertura de concursos — A chegada do marechal Hermes — Horario de trens

CURITYBA, 26 (A. A.) — Foi aberto concurso para o logar de juiz de direito da cidade de União da Victoria.

CURITYBA, 26 (A. A.) — Os jornaes desta capital inserem hoje copiosos telegrammas relatando a chegada do marechal Hermes da Fonseca a essa capital.

Os mesmos jornaes noticiam a adhesão dos governistas de S. Paulo, que votaram uma moção de congratulações pela chegada do marechal Hermes.

CURITYBA, 26 (A. A.) — Está publicado o horario dos trens entre União da Victoria e Rio Uruguay, abrangendo treze estações num percurso de 362.470 kilometros.

A viagem entre estas duas estações faz-se em 13 horas e 42 minutos.

As novas estações deixaram de ter nomes de pessoas para tomar os dos accidentes topographicos. Depois da estação Presidente Penna, inaugurada pelo mesmo, vêm as estações dos rios Caçador, das Pedras, Antas, Bonito, Herval, Capinzal, e rios do Peixe e Uruguay.

Os trens partem da União da Victoria ás terças, quintas e sabbados, regressando do rio Uruguay ás segundas, quarta. e sextas.

O novo trecho percorre quasi só sertões.

Sergipe

Manifestação ao dr. Doria — Moção de congratulações — Um discurso do sr. Pinheiro Machado

ARACAJU', 26 (A. A.) — Além das noticias que já transmittimos sobre a manifestação feita ao dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, temos a accrescentar que na ceia offerecida a s. ex. tomaram parte os principaes personagens politicos desta capital, sendo trocados, entre outros, os seguintes brindes: do dr. Rodrigues Doria ao chefe do partido republicano nacional, general Pinheiro Machado; do dr. João Ferreira ao marechal Hermes da Fonseca; e do dr. Rodrigues Doria ao dr. Nilo Peçanha, "cuja administração tanto concorreu para estabelecer a legalidade neste Estado."

Os jornaes de hoje fazem longas referencias á manifestação, tecendo encomios ao dr. Rodrigues Doria e á sua administração.

ARACAJU', 26 (A. A.) — A Assembléa Estadual votou hoje, por unanimidade, uma moção de congratulações e boas vindas ao marechal Hermes da Fonseca.

A referida moção foi proposta pelo deputado sr. Aristides Pontes.

ARACAJU', 26 (A. A.) — O *Correio de Aracajú* iniciou a publicação do discurso do general Pinheiro Machado sobre o caso do Amazonas.

S. Paulo

Eleições municipaes — Apresentação de candidatos — Doentes fiscalizados — Nomeação de juizes — Construcção da Penitenciaria — Creação da comarca de Baurú — Fallecimento — Funeraes de d. Maria Tibiriçá Telles — Emprestimo — Felicitações ao cardeal Arcoverde

S. PAULO, 26 (A. A.) — Para a eleição municipal, a realizar-se no dia 30 do corrente, foram apresentados já os candidatos a vereadores. Os candidatos apresentados pela Junta Republicana, para os cargos de vereadores por esta capital, nos primeiros e segundo turnos, são os seguintes:

1° districto — Drs. Ernesto Goulart Penteado e Carlos Augusto Garcia Ferreira.

2° districto — Drs. João Brasiliense Leal da Costa e Thomaz Augusto Ribeiro de Lima.

3° districto — Drs. José Brasilio Paulista Piedade e Antonio Celestino Soares.

4° districto — Drs. José Alcantara Machado de Oliveira e Raphael Archanjo Gurgel.

Os candidatos apresentados pela commissão directora do Partido Republicano (situacionistas), são os seguintes:

1° districto — Drs. Adelino Jorge Monteiro, Augusto Carlos da Silva Telles, Augusto Gomes de Almeida Lima e tenente-coronel João José Pereira.

2° districto — Drs. Armando Prado, Gabriel Dias da Silva, João Mauricio de Sampaio Vianna e Mario do Amaral.

3° districto — Drs. Francisco Alves da Cunha Horta Junior, Francisco Xavier Paes de Barros, Pedro Vicente de Azevedo e coronel Raymundo Duprat.

4° districto — Drs. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, Arthur Severiano Ferreira Guimarães, José Oswaldo Nogueira de Andrade e Oscar Augusto Porto.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Continuam sob a mais severa vigilancia as pessoas suspeitas de estarem atacadas de cholera-morbus e que foram recolhidas ao hospital de isolamento.

Embora o exame bacteriologico tivesse dado resultado negativo, as autoridades sanitarias tomaram energicas providencias em virtude desses doentes terem chegado pelo *Araguaya* e pelo *Indiana* de portos europeus onde está grassando essa molestia.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Por decretos de hoje foram nomeados juizes de direito para Ribeirão Preto os drs. João Augusto de Souza para a 1ª vara, e Elyseu Guilherme para a segunda.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Foi assignado hoje o decreto abrindo credito de cem contos de réis para o inicio das obras de construcção da Penitenciaria Modelo, que o governo vae construir nesta capital.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado, foi approvado, em primeira discussão, o projecto apresentado ante-hontem pelo sr. Almeida Nogueira, creando a comarca de Baurú.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Falleceu o conhecido clinico dr. Antonio Sequeira, medico do Corpo de Bombeiros e muito estimado pelas suas qualidades.

A sua morte foi muito sentida e os seus funeraes realizam-se amanhã.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Realizaram-se hoje, com grande concorrencia, os funeraes de d. Maria Tibiriçá de Queiroz Telles, cunhada do senador Jorge Tibiriçá; e do bacharelando de direito Abilio Marques.

S. PAULO, 26 (A. A.) — O *Diario Official* publicará amanhã a lei approvada pelo Congresso do Estado, autorizando o emprestimo de 10.500:000$000, destinado á construcção de predios escolares.

S. PAULO, 26 (A. A.) — O arcebispo desta diocese e o cabido telegrapharam ao cardeal Arcoverde, felicitando-o pelo anniversario da sua sagração.

Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Noticias aqui recebidas dizem que na quinta-feira passada ao norte de Ontario cairam dois balões-pilotos do "America", o qual se considerava perdido.

NOVA YORK, 26 (A. H.) — O balão "America" concorrente ao premio Gordon-Bennett, caiu no dia 19 em Peribonka River, ao norte do lago Chilonga, sabendo-se que os aeronautas se encontravam de perfeita saude. Julga-se que o "America bateu todos os records.

BERLIM, 26 (A. H.) — Dizem os jornaes que o sr. Sazonoff, ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, acompanhará o czar na sua viagem a Berlim.

Haiti

Naufragio de uma canhoneira

PORT-AU-PRINCE, 26 (A. H.) — A canhoneira haitiana *Liberté* naufragou no largo de Port-de-Paix, em consequencia de uma explosão. Morreram setenta pessoas, entre as quaes dez generaes.

Chile

O sr. Emiliano Figueiroa visitou madame Montt — Construcção do dique fluctuante. Renuncia

SANTIAGO, 26 (A. A.) — O presidente interino da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, visitou hontem, em sua residencia particular, madame Montt, viuva do ex-presidente da Republica, dr. Pedro Montt, aqui chegado ante-hontem de regresso da Europa.

SANTIAGO, 26 (A. A.) — O sr. Ascanio Bascuñan, presidente da Camara dos Deputados, renunciou ao cargo de membro da commissão parlamentar, encarregada de estudar as propostas apresentadas para a construcção do dique fluctuante de Talcahuano.

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Consta em circulos geralmente bem informados, que o Chile reconhecerá brevemente a nova Republica Portugueza.

SANTIAGO, 26 (A. A.) — O sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno em Buenos Aires, e que se encontra nesta capital, desde hontem, esteve hoje em conferencia com o presidente interino da Republica, dr. Emiliano Figueiroa, a respeito da assignatura do tratado de commercio chileno-argentino.

SANTIAGO, 26 A. A.) — Tambem o ministro nesta capital, sr. Lorenzo Anadon, conferenciou com o presidente Emiliano Figueiroa e depois com o ministro das Relações Exteriores, sr. Luis Izquierdo, sobre o mesmo assumpto.

Argentina

O emir Amil Arrislam — Nova repartição — Felicitações do rei da Hespanha ao dr. Saenz Peña — Exposição permanente de productos argentinos em Roma — Banquete ao sr. Figueiroa Alcorta — O sr. Escalier, com residencia na Argentina.

BUENOS AIRES, 26, (A. A.). — E' esperado, no dia 29 do corrente, nesta capital, a bordo do paquete *Chili*, o emir Amil Arrislam, recentemente nomeado consul geral da Turquia nesta capital.

O emir Arrislam é portador das insignias da ordem de Osmaina, com que foi ultimamente condecorado o presidente da Republica, dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 26. (A. A.). — Foi creada uma repartição de estudos dos assumptos pendentes no Ministerio das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 26. (A. A.). — O dr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu um telegramma do ministro argentino em Madrid, dr. Eduardo Wilde, communicando-lhe as felicitações que recebeu do rei de Hespanha, Affonso XIII, por motivo de ter tomado posse do governo o dr. Saenz Peña.

O presidente Saenz Peña respondeu, em telegramma, ao rei Affonso XIII, fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

BUENOS AIRES, 26. (A. A.). — Em diversos centros politicos geralmente bem informados, diz-se que o presidente da Republica, sr. Saenz Peña, tenciona installar em Roma uma exposição permanente de productos argentinos, estando muito bem encaminhadas as negociações com o governo italiano para a necessaria licença.

BUENOS AIRES, 26. (A. A.). — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, offereceu hontem um banquete, em sua residencia, ao ex-presidente, sr. Figueiroa Alcorta, assistindo tambem os ministros de Estado.

BUENOS AIRES, 26. (A. A.). — Foi permittido ao sr. Escalier, ex-ministro boliviano nesta capital, fixar residencia na Republica Argentina, caso isso queira. O sr. Escalier era o ministro da Bolivia, em julho do anno passado, quando se deu o rompimento diplomatico entre os dois paizes.

A proposito, consta que o sr. Escalier, aqui chegará brevemente, afim de negociar o restabelecimento das relações diplomaticas com a Argentina.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, visitou esta tarde, em companhia do ministro da Agricultura, dr. Eliedoro Lobos, o velho Hotel dos Immigrantes, que vae ser arrazado.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Foram remettidas novas credenciaes ao sr. Garcia Sagastume, ministro argentino em Lisboa, acreditando-o junto ao governo da Republica Portugueza, que por essa fórma fica implicitamente reconhecida pela Argentina.

Uruguay

Agradecimento do dr. Saenz Peña ao dr. Claudio Williman

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — O encarregado de negocios da Republica Argentina, nesta capital, sr. Solano Torres Cabrera, entregou hontem, de tarde, ao dr. Claudio Williman, presidente da Republica, uma carta autographa do dr. Saenz Peña, agradecendo-lhe a delegação que foi a Buenos Aires representar o governo do Uruguay na ceremonia da posse do cargo de presidente da Republica.

Belgica

Visita dos soberanos allemães e belgas — Banquete offerecido pela condessa de Flandres.

BRUXELLAS, 26 (A. H.) — Os soberanos allemães e belgas visitaram hoje de tarde o palacio da Municipalidade, onde foram recebidos pelo burgo-mestre, que apresentou os boas vindas, em nome da cidade, ao imperador Guilherme e á imperatriz Augusta.

BRUXELLAS, 26 (A. H.) — A condessa de Flandres offereceu hoje, no seu palacio, um banquete aos imperadores da Allemanha e os soberanos da Belgica.

BRUXELLAS, 26 (A. H.) — Os imperadores da Allemanha, a princeza Luiza e os reis da Belgica assistiram á récita de gala no theatro de La Monnaie, sendo muito acclamados. Na occasião da chegada das carruagens á porta do theatro estabeleceu-se um pequeno tumulto que a policia apaziguou.

França

O discurso do sr. Aristides Briand — Commentarios da imprensa — A situação ministerial — O dirigivel Morning Post — O aviador Blanchard morre de um accidente — Offerta do presidente Fallières ao marechal Hermes.

PARIS, 26 (A. H.) — Todos os jornaes se referem ao discurso pronunciado na Camara dos Deputados pelo sr. Aristides Briand, presidente do conselho, calculando que o ministerio poderá resistir á tempestade desencadeada contra elle pelos socialistas, si não existir nenhuma divergencia entre os membros do governo, a respeito das medidas legislativas a adoptar contra os *cheminots*.

L'Aurore, *La Petite Republique* e *Le Figaro* censuram as socialistas as suas violencias; *Le Rappel* e *L'Humanité* consideram periclitante a situação do gabinete, que parece não dispor de uma maioria sufficientemente disciplinada.

PARIS, 26 (A. H.) — Partiu esta manhã de Meissons (Seine-et-Oise) em direcção a Aldershot, o dirigivel *Morning Post*.

PARIS, 26 (A. H.) — O dirigivel *Morning Post* chegou a Haldershot sem novidade. A descida fez-se com a maxima facilidade, mas quando o dirigivel ia a entrar no angar, rasgou-se a tela do envolucro, na parte superior do aerostato.

O concerto levará pouco tempo.

PARIS, 26 (A. H.) — Communicam de Issy-les-Moulineaux que o aviador Blanchard foi hoje victima de um accidente de aeroplano, morrendo instantaneamente.

PARIS, 26 (A. H.) — Os jornaes de hoje noticiam que o governo francez vae offerecer ao marechal Hermes da Fonseca o cavallo que montou por occasião das manobras militares da Picardia. Parece que o cavallo será acompanhado até ao Rio de Janeiro por um official do exercito, que será tambem portador de uma carta autographa do presidente Fallières para o marechal Hermes da Fonseca.

PARIS, 26 (A. H.) — Corre insistentemente o boato de que o sr. René Viviani, ministro do Trabalho, pedirá a sua demissão, quando na Camara entrarem em discussão determinadas questões. O sr. Aristides Briand, presidente do conselho, declarou que dessentimento algum reina entre os membros do actual gabinete, o qual absolutamente unido toma a responsabilidade das medidas adoptadas por occasião da greve dos empregados das estradas de ferro.

PARIS, 26 (A. H.) — Telegrapham de Doix que o aviador Morist deu hoje uma queda de que resultou ficar bastante ferido.

PARIS, 26 (A. H.) — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, recebeu o sr. Viviani, ministro do Trabalho, declarando-lhe este que não tinha a intenção de pedir a sua demissão.

Inglaterra

O presidente dos Estados Unidos — Lunch a bordo do Presidente Sarmiento — Dois torpedeiros brasileiros — Os funeraes do principe Francisco de Teck

LONDRES, 26. (A. H.). — Communicam de Washington, ao *Times*:

"O sr. Taft, presidente da Republica, *lanchou* a bordo do navio de guerra argentino *Presidente Sarmiento*. Por ser a primeira vez que um presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte acceita hospitalidade a bordo de um navio de guerra estrangeiro, tem este facto sido muito commentado."

LONDRES, 26. (A. H.). — O "Premio Cambridgeshire", disputado nas corridas de hoje, em Newmarket, foi ganho pelo animal *Christmas Daisy*.

Em segundo e terceiro logares, chegaram, respectivamente, *Mustapha* e *Haicyon*.

LONDRES, 26. (A. H.). — Tendo concluido a construcção, largaram dos estaleiros de Clyde-on-Tne, em direcção ao Brasil, dois contra-torpedeiros destinados á marinha de guerra desse paiz.

As propostas e orçamentos para a construcção do couraçado e dos contra-torpedeiros chilenos, foram addiadas para o fim do anno corrente, por terem sido resolvidas modificações importantes nos respectivos planos.

LONDRES, 26. (A. H.). — Realizaram-se em Windsor os funeraes do principe Francisco de Teck, assistindo os soberanos, o corpo diplomatico, o ministerio e altas personalidades da côrte e da politica.

Allemanha

A intervenção da Inglaterra nos negocios da Persia

BERLIM, 26. (A. H.). — Assegura-se que o czar Nicoláo visitará no dia 4 do proximo mez, em Potsdam, o imperador Guilherme, da Allemanha.

HAMBURGO, 26. (A. H.). — O *Hamburger Nachrichten* declara hoje que põe muito em duvida a authenticidade do telegramma que se diz ter sido enviado ao imperador Guilherme, pelos persas, a respeito da falada intervenção da Inglaterra nos negocios internos da Persia.

Austria-Hungria

O orçamento para 1911 — O ministro da Roumania recebido pelo imperador Francisco José

VIENNA, 26 (A. H.) — Telegrapham de Budapesth:

O orçamento hungaro para 1911 calcula as despesas em 1.672.457.000 corôas e as receitas em 1.672.507.000 corôas.

VIENNA, 26 (A. H.) — O dirigivel *Parseval* foi hoje a Budapesth e voltou a esta capital, fazendo toda a viagem sem o menor incidente.

VIENNA, 26 (A. H.) — O imperador Francisco José recebeu hoje em audiencia especial o dr. Djuvara, ministro das Relações Exteriores da Roumania.

Grecia

A boycottage contra os productos gregos

ATHENAS, 26. (A. H.). — O consul turco nesta capital declarou que a Porta estava resolvida a manter a *boycottage* contra os productos originarios da Grecia, afim de arruinar a marinha mercante e o commercio gregos.

Italia

Partida do rei para Napoles — Cruzadores em Ischia — Victor Manoel percorrerá as localidades attingidas pelos temporaes — Novos casos de cholera.

ROMA, 26 (A. H.). O rei Victor Manoel partiu hoje para Napoles, no trem ordinario, devendo embarcar ali, para ir visitar as localidades assoladas pelos temporaes.

ROMA, 26 (A. H.) — Já chegaram a Ischia, onde foram mandados pelo governo, para prestar soccorros ás victimas das inundações, os cruzadores-couraçados *San Giorgio* e *Sardegna*.

NAPOLES, 26 (A. H.) — O rei Victor Manoel, acompanhado das autoridades, percorreu hoje muitas das localidades attingidas pelos temporaes dos ultimos dias.

Em Ischia e Casamicciola, o soberano foi enthusiasticamente acclamado pelo povo.

A' noite regressou ao palacio desta cidade e amanhã visitará Amalfi e Cetara.

O ministro das Obras Publicas tambem visitou Amalfi, Majori e Minori e mandou iniciar alguns trabalhos de reconstrucção.

NAPOLES, 26 (A. H.) — Hoje foram registrados nesta cidade mais quatro casos de cholera e um obito; nas provincias napolitanas nove casos e um obito e nas Apulias, um caso.

Em Roma deu-se tambem um caso.

Philippinas

Movimento contra os estrangeiros

MANILHA, 26 (A. H.) — Estalou um movimento contra os estrangeiros na provincia de Davao.

A situação dos estrangeiros é, ao que consta, pouco lisongeira.

O director do Patrimonio Nacional vae requisitar da Prefeitura de Nictheroy a planta dos terrenos comprehendidos entre Maruhy Grande e rua Padre Marcellino, no Barreto.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão 11 intendentes, não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior.

O sr. Pedro do Coutto trouxe ao conhecimento da casa que a commissão de que fez parte o orador, nomeada para representar o Conselho na recepção do marechal Hermes, desempenhou-se dessa incumbencia.

Depois de salientar o tratamento affectuoso dispensado pelo marechal Hermes, commentou severamente o incidente occorrido no portão do Arsenal de Marinha, em que pessoas pouco educadas pretenderam obstar a entrada da commissão na praça onde se realizou o desembarque.

Concluindo, o orador louvou o correcto procedimento que teve o almirante inspector do Arsenal, facilitando á commissão do Conselho entrada no local onde desembarcou o marechal Hermes.

O sr. Julio Carmo, depois de se referir ao incidente de que se occupou o orador precedente, dirigiu um appello ao marechal Hermes, no sentido de s. ex. mandar que o successor do sr. Serzedello Corrêa proceda a meticuloso balanço nos cofres da Prefeitura, afim de se poder constatar o estado precario da Municipalidade.

Por ultimo, falou o sr. Enéas Sá Freire, para commentar tambem o incidente a que se referiu o sr. Pedro do Coutto.

Na ordem do dia, o presidente convidou os intendentes a se occuparem com os trabalhos affectos ás suas commissões.

E nada mais houve.

O ministro da Fazenda cassou a licença concedida a Felisberto Nunes Vilhena, estabelecido á rua Voluntarios da Patria n. 447, para vender estampilhas do sello adhesivo.

Essa medida foi adoptada em virtude de uma exposição da directoria da Recebedoria do Districto Federal.

Foi exonerado, a pedido, José Ferreira Alves, do logar de estafeta entre Tayuva e Tayassú, no Estado de S. Paulo.

Em substituição foi nomeado Domingos Alves Pereira.

Solicitou-se do inspector da Alfandega desta capital despacho livre de direitos aduaneiros para dois automoveis de carga, destinados ao serviço da Directoria Geral dos Correios, e vindos de Genova pelo vapor *Szeged*.

Vão ser entregues de quotas de beneficio de loterias que correspondem ao 3° trimestre deste anno: 1:472$665 ao Hospital de Santa Thereza, em Petropolis, e 1:262$284, á Associação de N. S. Auxiliadora, desta capital.

UM ANTRO PERIGOSO

ASSASSINATO COVARDE

A TIRO DE REVÓLVER

No antigo largo da Imperatriz, que agora tem o titulo de praça Municipal, ha velhissimo casarão, onde foi estabelecida infecta hospedaria, antro de criminosos, e que é especialmente procurada pelas mais réles meretrizes.

Não ha conta para as vezes que a policia, attraida pela perpetração de crimes, tem invadido os nauseabundos alojamentos, quasi impossiveis de serem transpostos, principalmente á noite, quando o acre cheiro do kerozene a fumarar por ennegrecidas torcidas se mistura com o fartum dos degenerados, dos esquecidos da hygiene do proprio corpo, resonando promiscuamente sobre leitos de apodrecidos colchões, sobre esteiras de que se desprendem as palhas.

Foi ahi, nessa lugubre casa, que ante-hontem teve começo uma scena libidinosa, que foi terminar no largo, cortado por linhas da Light and Power, e em que, sem testemunhas, uma mulher teve a prostral-a um tiro de revólver que, ferindo-a gravemente, produziu-lhe a morte, hontem, ás 10 horas da manhã, em um leito da Santa Casa de Misericordia.

Não póde fazer declarações a desgraçada, porque após o ferimento entrou em estado de coma, podendo apenas a policia averiguar que se chamava Maria.

Era de côr preta e apparentava 20 annos.

O seu assassino, conhecido pelo vulgo de *João Duro*, refugiou-se, após o crime, na propria hospedaria, onde não foi conseguido encontral-o.

A' detonação do tiro precedeu pequena discussão entre o criminoso e a victima, ao que parece, reclamando esta quanto lhe devia *João Duro*, depois de lhe ter obtido quanto desejava.

O cadaver de Maria foi recolhido ao Necroterio da Santa Casa de Misericordia, onde foi autopsiado, realizando-se hoje o seu enterramento.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á adjunta effectiva Ezilda Freire de Carvalho.

* As alumnas dos 2° e 3° annos da Escola Normal dirigiram hontem ao prefeito um requerimento, pedindo a annullação do acto do director de Instrucção, designando mais 20 substitutos de adjuntos, pessoal completamente estranho á mesma escola.

* Inauguram-se amanhã, 28, os novos accrescimentos feitos no Instituto Profissional Feminino.

* Foi hontem á Prefeitura, apresentar as suas despedidas ao dr. Serzedello Corrêa, o conde de Selir.

* Serão vistoriados amanhã, 28, os seguintes predios: rua Dr. Rego Barros ns. 15, 17 e 25, e rua da Cambôa n. 281.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o tenente Albino José Pinhairo, despachante da Alfandega e veterano da guerra do Paraguay.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Lydia Alves de Campos, filha do 2° tenente Agrippino Vieira de Campos.

——— Faz annos hoje d. Hylda Cardoso Leite, esposa do nosso companheiro de redacção Carlos Leite.

——— Fez annos hontem a senhorita Carolina Cardinale, dilecta filha do sr. Roberto Cardinale, negociante da nossa praça.

——— Faz annos hoje o sr. José Floriano de Souza, caixa da Casa Serafim Clare & C.

——— Viu passar ante-hontem a sua data natalicia o galante Gaspar, filhinho do activo commissario do 22° districto policial, Wilfredo Roussilières.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Gertrudes Autran de Oliveira Santos, dignissima esposa do estimado clinico dr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos.

———Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Achylles Cecchini, digno mechanico naval.

***

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial de d. Stella Dias Bravo, estremecida filha de d. Anna de Freitas Rodrigues Dias, proprietaria no Engenho Velho, com o maestro Sizinio Pereira de Souza, professor do Instituto Nacional de Musica.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, sua digna progenitora e seu irmão Raul Rodrigues Dias, no religioso, e no civil, Quirino Rodrigues Dias; e por parte do noivo, o coronel João de Moraes Martins, abastado fazendeiro e capitalista, no religioso, e o capitão Hermedilio Silveira de Souza, no civil.

***

BAPTIZADOS

Baptizou-se ante-hontem, a galante Maria de Lourdes, filhinha do engenheiro militar Frederico de Siqueira e da professora d. Olivia Cunha de Siqueira.

Foram padrinhos o capitão dr. Armando Calazans e Nossa Senhora de Lourdes, representada por d. Joaquim de Arruda Mafra.

Na sua residencia, em Botafogo, a familia Siqueira offereceu um almoço intimo aos seus amigos, ao qual se seguiu um bem organizado concerto, em que se fizeram ouvir as senhoritas Zelia e Mercedes Jardim, Lourdes Vallim, professora Julieta Gomes e mmes. Olivia Cunha e Guida Calazans.

Compareceram mmes. Leclere, João Serzedello, Leal Vallim, Blandina Laet Pestana, Carlos Leclere, Santos Ramos, Calazans e Egeria Neves; senhoritas: Zélia e Mercedes Jardim, Lourdes, Serzedello Corrêa, Julieta Gomes, Lourdes Vallim, Carmen Rocha, Zulmira Teixeira, Leclere, Zulmira Magalhães, Lucy, Rachel Lobo e Alice Siqueira e os srs.: capitão dr. João Gomes Ribeiro, dr. Joaquim de Laet, dr. J. Rebello Pestana, Leal Vallim, Freitas Arruda, dr. Sebastião das Neves, dr. capitão Armando Calazans, coronel João Serzedello Corrêa, João dos Santos Ramos, Amoedo, Luiz Vallim, professor Manoel Barretto, Gregorio Porto Fonseca e dr. Antonio de Arruda Vallim.

***

CONFERENCIAS

Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, no templo da egreja Presbyteriana do Rio, o rev. Alvaro Reis, fará a segunda conferencia sobre as impressões recebidas em sua viagem, pelos Estados Unidos da America do Norte.

Tratará especialmente, sobre os seguintes assumptos: "Problema dos Pretos" e "Progresso da Egreja Romana".

Nesta conferencia, haverá projecções de lanterna magica, e, ao terminal-a, será levantada uma collecta em prol da evangelização de Portugal.

A entrada é franca.

***

CONCERTOS

CONCERTO ROSA. — Com a presença do marechal Hermes, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no theatro Municipal, o concerto do bandolinista portuguez Adolpho Rosa.

Os bilhetes restantes acham-se á venda nas casas Mozart, Arthur Napoleão, Castellões, e na bilheteria do theatro.

***

CLUBS E FESTAS

GREMIO BOCCA DO MATTO — Este distincto gremio realizou ante-hontem, no seu elegante theatrinho, á rua Adelaide, a récita relativa ao corrente mez, que se póde classificar de excellente. Foi elevado o numero de distinctas familias e de cavalheiros, do querido arrabalde suburbano, que honraram a brilhante récita, dos estudiosos amadores, com a sua presença.

Foi levado á scena, em primeiro logar o drama em um acto *A garra*, traduzido com o maior cuidado do *Lo consiglio*, de J. Sortene, pelo sr. Luiz de Barros. Tomaram parte no desempenho desse drama, que é no genero *grand-guignol*, os srs. A. Castello A. Castello Branco, Carlos Mello e Alberto Barbosa, e a actriz Antonietta Olga, que lhe deram boa interpretação, principalmente estes ultimos; Barbosa fez um excellente paralytico e Antonietta Olga encarnou-se no papel de Rosa, camponeza, demonstrando-se uma artista dramatica de grande merecimento; a scena final, em que o paralytico estrangula a nora, foi por demais violenta e emocionante, produzindo no auditorio a mais dolorosa impressão.

Seguiu-se a comedia *Trocos e baldrocas*, que foi uma verdadeira fabrica de gargalhadas, tres actos alegres e vivos, que agradaram extraordinariamente. Tomaram parte no desempenho desta comedia, além dos srs. Americo Teixeira, Alves de Macedo, Alberto Barbosa e Castello Branco, que lhe deram satisfatorio desempenho, a amadora d. Thereza Costa, que conduziu com muita discreção e gentileza o papel de uma viuvinha elegante, e a actriz Antonietta Olga, que, pela graça, vivacidade e excellente desempenho dado ao papel de creadinha esperta e desejosa de casar, manteve a platéa em constante hilaridade, despertando desde o começo geraes sympathias.

Um excellente espectaculo, que muito honra os amadores que nelle tomaram parte.

***

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue hoje para o Pará, em commissão da prophylaxia da febre amarella, o activo funccionario publico sr. Pedro de Barros.

———De Callão e escalas chegaram, a bordo do paquete inglez *Orita*:

Antonio Ribeiro, Juan C. Blanco Sierra e senhora, Hirsch Grunstein e familia, Firmino Pedreira e senhora, Benedicto de Lima, Maria A. Dias Coelho e familia, Henriquette J. Mignonhete, Albani Debuege, Michael Berg, Franck Risco, e Walker Murray.

———Vieram, de Buenos Aires e escalas, como passageiros do paquete francez *Amazone*:

Mme. Violette Chedorina, Henriquette Rptfulhs, mme. Carmen A. do Marinho, Carlos Palmiro e senhora, dr. Juan Cavalcanti de Abello e senhora, Juan Cerini, Felix Ameglio, Antonio Carlos Silva, Paulo Filgueiras, Alcino Carvalho, Franco Ribeiro, mme. Ida Costa Ribeiro, João Mouras, Augusto Pamplona, mme. Clara Chenisel, Henrique Villaroso, Pedro Bassano e senhora, e Carlos Doga.

———Chegaram, de Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Saturno*:

Victorino Ribeiro Sobrinho, coronel Oscar Trafega e familia, tenente Demetrio Oliveira, Maria Monte, Olympio Rocha, José Soares da Silva, Antonio Horta, Pedro Machado, Filomeno Silva, Rosa Sisman, Amita Gudman, e Ticho Bra e familia.

———Sairam, para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itaipava*:

José Alcantara e familia, padre C. Pagliuca, Paulista Ferraz e um filho, Maria, José P. Dantas e um filho, Oswaldo Becker e senhora, A. M. Barbosa, e Maria Bastos e um filho.

———No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Tito Martins Ferreira, L. Grumbach, G. Cahen, Guilherme Fiseeher Junior, dr. Schfeld, dr. Arlindo Luz, dr. Dilermano Cruz, dr. Nicoláo Athanasoff, Alfredo R. Fritz, Antonio Rodrigues Amaral, Fernando Duperat, Fernando Petronilho, João Cardoso, Americo Soldes de Carvalho, Agostinho Girel, Juan C. Blanco, e Bichara Paul.

***

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

PINGAS CARNAVALESCOS — Commemorando o seu 24° anniversario da fundação, a querida e tradicional Sociedade Pingas Carnavalescos, do Engenho de Dentro, realizou sabbado, nos seus vastos e *chics* salões, uma elegante festa.

O que foi essa festa, um verdadeiro acontecimento nos annaes de Momo, basta dizer que compareceram ao querido club para mais de trezentas pessoas, sendo cento e tantas do bello sexo.

A festa começou pela inauguração da luz electrica, ricamente installada, inauguração feita com toda a pompa.

Seguiu-se a posse da nova directoria, um punhado de verdadeiros baluartes e garantias do carnaval externo, assim constituida:

Presidente, capitão Antonio da Silva Lobo; vice-presidente, capitão Antonio de Souza Coelho; 1° thesoureiro, José Alves Simões; 2° thesoureiro, Barnabé Sanches; 1° secretario, Delamare Paiva; 2° secretario, Gutenberg Cruz; procurador, Augusto José Soares; 1° director de salão, Carlos Couto, e 2° dito, Nestor Baptista de Almeida.

Pelo presidente, capitão Antonio da Silva Lobo, foi feito um pequeno discurso, relembrando a fundação dos Pingas, que foi feita por occasião de um *pic-nic*, sob frondosa mangueira, na Bocca do Matto, no dia 15 de outubro de 1886, sendo seu primeiro presidente o capitão Laurindo dos Santos.

Em seguida á posse da nova directoria, iniciaram-se as danças, ao som de duas excellentes bandas de musica, uma do regimento de cavallaria da Força Policial e outra do *Grupo do Mineiro*, a sympathica philarmonica tão estimada do povo suburbano.

Pela madrugada, estando presentes o sr. Henrique Moura, 1° secretario do Club dos Fenianos, que o representava, major Cruz Sobrinho, commissões dos clubs Democraticos do Encantado, Flôr da Terra Nova, Irmãos da Opa e representantes de todos os jornaes desta capital, foi servida uma lauta ceia, trocando-se, por essa occasião, effusivos brindes entre os srs. major Cruz Sobrinho, Delamare Paiva, Henrique Moura, Quintiliano, C. de Castro, Antonio Lobo, Vieira de Mello e outros.

Estando, na occasião, presente, o capitão Laurindo dos Santos, primeiro presidente dos Pingas, o major Cruz Sobrinho fez-lhe uma bella saudação, rememorando os tempos antigos.

A's damas e demais socios foi servido um *buffet*, dirigido pelos incansaveis socios Juvenal Moreira e Roberto.

Foram de extrema gentileza para com todos os convidados, prodigalizando-lhes horas amenas, o incansavel 1° secretario Delamare Paiva e o presidente Antonio da Silva Lobo.

E ao som das duas excellentes bandas, continuaram as danças até pela manhã do dia seguinte.

Entre as senhoras e senhoritas presentes á elegante festa, conseguimos anotar as seguintes:

Claudina Pinheiro Moreira, Violeta Lima, Adelina da Silva, Iracema Alves Moreira, Olympia Guimarães, Concheta Gaetan, Julieta Piza de Almeida, Lisca Veiga, Antonietta Coelho, Haydéa Mendes, Angela de Abreu Louzada, Isabel Barbosa de Abreu, Adelaide Gonçalves, Maria Gonçalves, Olympia de Oliveira, Maria Isabel de Araujo, Julia Gonçalves, Julieta Ramos, Angelina da Costa, Aurora Parente, Eliza Parente, Olga Meirelles Barbosa, Virginia Rosa Vinhaes, Alice de Andrade, Zulmira Gonçalves, Marietta Pinto, Aida Fontoura, Arcena de Jesus, Laura Leocadia de Azevedo, Margarida dos Santos, Irecn Silva, Amelia da Costa, Odaléa Silva, Edina Felicíssima, Carlinda Cotia, Carmen Cotia, Idalina dos Santos, Julia da Costa, Rosa Medeiros Tavares, Julia Rodrigues, Etelvina Hormenedes, Maria Guedes, Adozenda Santa Anna, Aurea Guedes, Tocolia Otton, Dulce Carvalhal, Izaura Villa Vedal, Orminda Martins Penha, Olivia Martins Penha, Izaltina Cardoso, Nair Carvalhal, Dolores dos Santos, Lecticia Teixeira Horta, Djanira e Olivia dos Santos, Lina de Souza Barbosa, Abigahil e Isabel de Souza, Emilia Francisca Corrêa, Thereza Souto, Isabel Souto, Anna Teixeira de Oliveira, Edith Souto, Maria Gonçalves Medina, Narcisa Chaves Pinheiro, Isabel Sanches, Perpetua Rodrigues Penedo, Dagmar de Souza Coelho, Antonia Bucker de Abreu, Petronilha Gentil, Marietta Fernandes, Eudice Barros, Cecilia Barros, Maria da Silva, Amelia de Medeiros, Dagmar Jatahy, Virginia Alves, Juracy Jatahy, Orminda Alves, Georgeta Pacheco, Eugenia Veiga, Honorina Mendes, Stella de Almeida, Leonor da Silva, Antonietta da Silva, Margarida Soares, Carolina de Carvalho, Preciosa Melronho, Alzira de Oliveira, Ernestina de Farias, Adalgiza Cabral, Clementina de Oliveira, Guiomar de Oliveira e Beatriz Soares.

Pela manhã de domingo, terminado o baile, os Pingas intransigentes, as almas boas do querido club, resolveram ir a bordo do *Chili* buscar o 1° thesoureiro, sr. José Alves Simões, que naquelle dia chegava de visita á sua querida patria.

E o *Frade*, como é assim conhecido carnavalescamente o sr. Alves Simões, desembarcou cercado de innumeros amigos, tomando rumo da séde do club, onde foi saudado a champagne.

E assim terminou a surprehendente festa do 24° anniversario dos valorosos Pingas Carnavalescos, que cada vez mais se enraizam no coração do povo suburbano.

Um desgraçado operario morreu fulminado

Quem passou hontem, ás 10 horas da noite, pela avenida Central, testemunhou uma lamentavel occorrencia.

O operario José Rodrigues Gertrudes, no cimo de uma escada, trava as bandeirolas que enfeitavam a avenida, quando, em dado momento, segurou no fio, recebendo tremendo choque.

O desgraçado rolou da escada e veiu fracturar o craneo no asphalto.

Um civil acudiu, chamou a Assistencia, que nada póde fazer. Ali mesmo elle morreu.

O cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

Colhido pela carroça

O carroceiro José da Costa, portuguez, casado, de 38 annos, morador á rua Monte Alegre n. 17, ao passar pela rua Visconde de Itauna, foi apanhado pela carroça que conduzia, passando-lhe as rodas pelo abdomen.

Em estado gravissimo, foi recolhido á 17ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer poucas horas depois.

Autopsiado pelo dr. Jacintho de Barros, medico legista, determinou, como *causa mortis*, contusão no abdomen, com esmagamento das visceras.

A' expensas de sua esposa, foi feito o enterramento.

TRAVESSURA FATAL

De 14 mezes, apenas, o pequenino Alberto, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, apanhando um dedal de aço, levou-o á boca e engulíu-o.

Afflicto, seu pae, Antonio Joaquim de Lage, pediu soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Comparecendo, promptamente, o medico de serviço, á rua Senador Pompeu n. 234, não conseguiu, infelizmente, extrair o objecto, disso resultando a morte da pobre creança.

O cadaver ficou em casa de seus paes, de onde sairá hoje o enterro.

Kerozene ás vestes

Joanna Guilhermina Sampaio, de 22 annos, casada e residente á rua Senador Dantas n. 24, (casa de commodos), teve hontem, ás 11 horas da noite, uma rusga com o marido e, desgostosa, tentou suicidar-se, embebendo kerozene ás vestes e ateando-lhes fogo.

Aos seus gritos acudiram vizinhos, que a soccorreram.

A Assistencia medicou-a e deixou-a em tratamento em casa.

Uma menor, desprezada pelo noivo, suicida-se, ingerindo acido phenico

Não é nenhuma novidade, esta, de suicidio por amor. A's vezes, uma pequena rusga entre os namorados, uma flor esquecida á lapella, um sorriso deitado a outra, e lá se vão todas as illusões que a setta do travesso Cupido implantou no coração da joven enamorada. Mais um caso de amor, o de hontem.

A menina Maria Francisca Pedro, travessa creança dos seus 16 annos de edade, nunca pensára no amor.

A mudança, porém, nestes ultimos dias da residencia de sua mãe Maria Francisca, da rua Jockey Club n. 54, para a casa da madrinha Idalina da Silva, á travessa de São Sebastião n. 55, no morro do Castello, fel-a conhecer o rapaz Antonio Vianna, de quem se enamorou.

E a coisa pegou, tanto assim que elle a pediu em casamento.

Hontem, elle foi visital-a, como de costume. Uma coisa banal, e eis que surge o raio do ciume a atrapalhar toda aquella felicidade. Choros, lamurias, o tradicional — tu já me não amas! — tudo viu em scena.

O rapaz viu tudo aquillo, protestou e resolveu sair, crente de que bastaria esse castigo para sanar todo o mal.

Enganou-se redondamente.

A rapariga, inexperiente ainda nessas coisas de amor, tomou-o a serio, julgando que aquillo era um rompimento de vez.

Vae dahi, mette-se no quarto, munida de um vidro de acido phenico e de um trago esvasiou-o.

Os effeitos sobrevieram: ella gritou, a madrinha acudiu, mas tarde já; a desgraçada morrera momentos depois.

O facto foi immediatamente communicado á policia, que consentiu ficasse o cadaver em casa.

A quanto leva o amor!...

Correio dos theatros

LA' FORA

São do nosso correspondente em Lisboa, Tito Martins, as seguintes interessantes notas sobre theatro:

"*A Capital*, diario desta cidade publica uma entrevista que teve com um dos nossos primeiros autores dramaticos. E até, o que é mais, primeiro na qualidade e na quantidade... d'annos que exerce a profissão.

Trata-se, de facto, do velho Garrido, esse famoso bohemio que o Rio de ha trinta annos conheceu como os seus dedos, e que gerações de então para cá ficaram conhecendo de tradição, como um typo verdadeiramente *sui generis* em que o talento e a liberalidade constituiam primazias caracteristicas.

Especie de Judeu Errante, das letras... alegres, ora apparecendo por aqui, para logo desapparecer, com residencia, simultanea em Paris e em Lisboa, visto que morando por hoteis, tem sempre casa perto sem carregar com ella ás costas, como o caracol, Eduardo Garrido que raro é passar-se uma época de theatro, sem fazer representar qualquer coisa sua, quanto mais não seja alguma traducção, ou algum monologo, segundo o exemplo dos seus netos literarios, Marcellino Mesquita, Julio Dantas e Eduardo Schwalbach tambem se resolveu a despejar o sacco de premicias — e por signal que saiu cheio.

Assim se ficou sabendo que já tem prompto um *vaudeville* fantastico, intitulado *Belleza do Diabo*, que subirá á scena no Carlos Alberto, do Porto; deu, ou está dando, os ultimos toques na magica *A Princeza Flor do Sol*, destinada á Trindade; e finalmente, prepara uma peça *Sancho Pança*, extrahida do D. Quichote, de Cervantes, destinando o papel de protagonista nem mais nem menos que a Chaby, que, seguramente, não terá sequer que embotijar-se para corresponder, pelo menos ao physico attribuido ao seu famoso personagem, pelo grande escriptor hespanhol.

Não fica, porém, por aqui, a producção do decano dos autores dramaticos nacionaes. Elle proprio explica, ao jornalista que o entrevistou, o mais que traz entre mãos, ao mesmo tempo que confessa não fazer nada quando está em Lisboa.

Ouçamol-o, porém:

"— Aqui em Lisboa, ando quasi sempre na *coina*.

— E em Paris?

— Isso é outra coisa. Ahi tenho os meus affazeres, que me tomam todo o dia. Tambem preparo um *vaudeville*, de collaboração com Fernand Beissier, que terá o titulo de *Le Ballon-bar*.

— Em francez?

— Sim, em francez. Agora estou escrevendo uma opera-comica de collaboração com um autor allemão chamado Kaatz. Essa ainda não tem titulo."

Commentando estas declarações o jornalista encerra, assim, o seu artigo:

Sentimos um baque no peito. Si continuassemos, era Eduardo Garrido muito capaz de nos annunciar alguma obra em chinez...

Despedimo-nos. Mas antes, pedimos-lhe alguma coisa nova para *A Capital*. O nosso amigo empunhou a penna, com que registavamos as suas respostas, e escreveu esta quadra inédita:

> Referem antigos as gaelias
> para as magoas afogar:
> mas nunca dão cabo dellas,
> pois todas sabem nadar."

——— O Principe Real deu-nos, a sua segunda peça nova da actual época de inverno. Intitula-se *O major Magnesia* e não passa de uma farça com o peor dos defeitos que é pretender ter graça sem, comtudo, conseguir attingir esse *desideratum*.

Antes pelo contrario...

Não passa, pois, de uma coisa vistosa, muito movimentada para dar a illusão de que possue vida, mas ficticia e inverosimil, ainda além do que o genero a que pertence permitte. E, como se sabe, elle já não permitte pouco.

Ao que parece, no original francez trata-se de uma baixa comedia que obteve um certo successo, não obstante não termos dado pela sua passagem pelos theatros de Paris. Admittindo, porém, esse successo, bem póde ser que o que a estragasse fosse a adaptação a *vaudeville*, como lhe chama o cartaz, mais uma vez manifestando a ignorancia de certos traductores indigenas que imaginam que esse vocabulo francez é applicavel a todas as peças vestidas á actualidade, com musica mais ou menos mettida... a martello.

Ora, como se sabe, o *vaudeville* quanto á época do guarda-roupa tanto póde ser moderna como antiga e, quanto á musica, até póde deixar de a ter. O que é indispensavel, apenas, para constituir um legitimo *vaudeville* é que a respectiva acção assente sobre uma intriga *ligeira*. Portanto nem os complicados entrechos acertam com a qualificação, nem a intervenção da musica dá jús a ella. Scribe, o patriarcha do *vaudeville*, escreveu muitos, sem necessidade de collaboração de maestro algum, antes passando perfeitamente sem elles.

Menos felizes que elle, os traductores, ou adaptadores, cá por casa, começando por estragar, literariamente, as peças, acabam, emfim, por theatralmente as prejudicar tambem, chamando-lhes o que não são, com a aggravante, como no caso presente, de, sem necessidade de francezismos, haver, na nossa lingua, o termo preciso a applicar-lhes no genero.

De facto, *O Major Magnesia*, si alguma coisa é, ou ficou sendo, depois de traduzido, é uma farça com musica, cabendo a autoria desta ao maestro Felippe Duarte que, aliás, tambem desta vez, não produziu nenhuma obra prima.

Em resumo si, ainda assim, a peça tem conseguido conservar-se, uns dias, no cartaz, é devido, em primeiro logar, a não ter, a empresa, outra que a substitua, e, em segundo, ao desempenho, sobretudo por parte de Isaura Ferreira, Lucinda do Carmo, Amelia Pereira e Nascimento Fernandes.

Artistas de merecimento muito apreciavel, Lucinda do Carmo e Amelia Pereira *dizem* com uma intenção superior, principalmente a primeira, creadora, em Portugal, como se sabe, da verdadeira comedia-*vaudeville*, de que a *Mam'zelle Nitouche* póde ser considerada typo. Assim, o concurso do talento e das especiaes aptidões destas artistas, secundados pela vivacidade de Isaura e pela verve de Nascimento Fernandes entraram em linha de grande conta para que o desastre de *O major Magnesia* não fosse fulminante.

Quanto á escolha da peça, comtudo, estamos na nossa: a empresa do Principe Real, decididamente, não entrou com o pé direito. Sobre *O olho do diabo*, semelhante mistiforio é caiporismo demasiado!..."

***

VARIAS

Ampliando a noticia, que opportunamente demos, de que a companhia Ismenia Santos pretendia levar á scena, no theatro Mogpomene, ... da Victoria, Estado do Espirito Santo, uma revista local, temos mais as seguintes notas:

Aqui, aqui... foi o titulo com que a baptizou o seu autor, e está sendo montada com esmero e capricho pela esforçada emprezaria, que não tem poupado sacrificios para corresponder á acceitação que ali tem conquistado, e os scenarios, que foram confiados ao habil artista sr. André Carloni, já se encontram bastante adeantados.

Os ensaios da revista devem começar esta semana, afim de que em principios do mez proximo ella esteja em condições de ser exhibida.

A sra. Ismenia já ha alguns dias se acha tratando do guarda-roupa, que está sendo confeccionado com apuro.

A parte musical foi confiada á penna do maestro João Duarte, tão conhecido e apreciado pelas suas inspiradas producções, tendo ainda uma vez ensejo de mostrar o seu gosto e competencia, compondo musicas delicadas, saltitantes, magnificas, e que serão executadas por uma orchestra de distinctos amadores, sob a direcção do intelligente maestro Andrea Sierra.

———A companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, deve estrear no theatro Recreio, a 9 do mez proximo.

Do seu elenco, que não conta nenhuma celebridade, fazem, comtudo, parte, actrizes intelligentes e graciosas, como Maria Reis, Carmen Ozorio, Julia Paredes, Alice Figueira e Judith Garcez, e actores, como Alexandre Azevedo, Nascimento Fernandes, Eusebio de Mello, Pedro Cabral, Raul Soares e outros.

Do seu repertorio fazem parte peças como estas: *Fado e Maxixe*, *Abelha Mestra*, *Vae ou Racha*, *Cacharolete*, *Herança da Fada* e *O Diabo que o carregue*, com que será feita a estréa da companhia nesta capital.

Os scenarios foram pintados por Augusto Pina, Eduardo Reis, José de Almeida, Salvador e outros.

O guarda-roupa, tambem todo novo, foi confeccionado pelo *costumiere* Castello Branco.

E' maestro e director da orchestra o sr. Luz Junior, que pela primeira vez vem ao Brasil.

———Ha hoje, no S. Pedro, um espectaculo de gala, a que dará começo o Hymno Nacional, seguindo-se Watry com um bello programma que, entre outros numeros, conta os seguintes: Sonho ou realidade! Diabruras de Watry, Uma viagem mysteriosa, Chromos animados, As fontes coloridas, etc.

***

CINEMAS E...

Cinema Paris — Pela ultima vez se exhibem hoje, no popular cinema Paris, os *films*, que constituem o programma que nos ultimos dias tem estado em foco. Como, pois, amanhã, o programma será outro, aqui deixamos o aviso ás pessoas, que ainda não puderam gozar o que são hoje.

Cinema Odeon — Mais uma vez hoje, e será a ultima, se exhibe o bello programma que tem levado ao Odeon, todo o Rio de Janeiro. Amanhã, na fórma do costume, dá o luxuoso cinema outro novo programma. Vale pois a pena aproveitar hoje o que se despede.

Cinema Ideal — Estará hoje, como hontem, completamente cheio o Ideal que dá as ultimas exhibições do bello programma, que na terça-feira estreou. Como temos dito, é maravilhoso esse programma que hoje vae pela ultima vez.

Cinema Parisiense — E' o ultimo dia, o de hoje, em que poderá ser visto no Parisiense, um dos melhores programmas, que ao Rio têm vindo. Os *films* que não tornarão a ser exhibidos tão cedo, são o que de melhor se póde exigir em cinematographia.

Cinema Ouvidor — Si ha no Rio quem ainda não tenha visto o bello programma, que o Ouvidor estreou terça-feira, deve aproveitar as sessões de hoje, que serão as ultimas em que elle se exhibe, e não terá mais que felicitar-se. E' um programma soberbo, quer em nitidez, quer na escolha dos assumptos.

Cinema Chantecler — *O Cometa*, já não póde deixar duvidas a ninguem, que caiu no agrado do publico. Só assim se explica o successo dessa fita cinematographica, que está dando indicios de que irá até ao centenario.

Cinema Soberano — Quem é que não ouviu inda falar d'*O Rio por um oculo*? Poucos serão. A bella revista está fazendo um successo enorme e sem dar esperanças que entre, tão cedo, na tela qualquer outra, com pretenções a substituil-a...

Circo Spinelli — *O diabo entre as freiras*, é a farça fantastica que hoje se representará no Spinelli.

Cinema Rio Branco — O Pavilhão Internacional, onde actualmente exhibe o *Chantecler*, a *troupe* desta popular cinema, tem continuado á cunha, o que é perfeitamente justificavel, pois a peça é um mimo de arte e bom gosto.

O Rio Branco tem novamente peça para tres mezes.

Amanhã, haverá grande festival, sendo o producto destinado á construcção do novo *Riachuelo*.

As sessões começarão a partir das 2 horas da tarde.

Kinema Kosmos — Inaugura-se amanhã esse luxuosissimo cinema, cuja feerica illuminação deu ante-hontem a nota chic na Avenida. Para hoje organizou a empresa uma sessão especial para a imprensa e para a qual nos convidou gentilmente.

Terra e Mar

EXERCITO

...ram dispensados da commissão em que se ...m nas linhas telegraphicas de Matto Grosso ...mazonas, o capitão Manoel Theophilo da ...Pinheiro e o tenente Armando Botelho de ...lhães.

—— Ao Supremo Tribunal Militar, foram re... os papeis em que o 1º tenente Francisco ...ello Moreira, pede que sua promoção seja ...rada em resarcimento de preterição e bem ...o 2º tenente Florisno Gomes dos Santos, pe... que lhe seja passada a patente das honras ...do Exercito.

—— O arraçoamento para a guarnição de ..., foi assim organizado: etapa 3$737 e ex... 1$621.

—— Mandou-se addir ao 56º batalhão de ca... por 90 dias, o aspirante a official do Gastão Pimentel.

—— O ministro da guerra em officio que dirigiu ao seu collega da Fazenda, scientifica-lhe ...ser possivel attender ao pedido de au... de pessoal para a guarda destacada na ...ga, da cidade do Rio Grande.

—— Foi elevado a 15$032 o quantitativo ta... para a forragem dos animaes em serviço na ...ção de Alagoas.

—— Para substituir o capitão João Gomes ...o Filho, que servia como auxiliar de uma ...secções da divisão de artilharia, foi nomeado o ...tenente Dias Gomes Pimentel.

—— O ministro da Guerra, approvou o con... pelo inspector da 7ª região militar, para ...cimento de viveres [illegible] da guarnição ...dade daquella região.

—— Em virtude de proposta do estado-maior, ...nomeado para servir na commissão de esta... militar, com exercicio junto ás estradas de ...do Sul da União, o capitão de engenheiros ...to Freire da Silva Sobrinho.

—— O 2º tenente Henrique da Silva, teve ...são para prestar exame na vaga das mate... do 1º anno [illegible].

—— O ministro da Guerra, mandou consul... presidente do Tribunal de Contas, se póde ...ser aberto o credito 336:601$174, para ...rer ao pagamento do soldo vitalicio a 538 ...tras da patria, cujos direitos já foram re...

—— Em virtude de proposta, serão transfe... ...arma de infantaria: do 6º regimento ... 1º tenente Antonio Rodrigues de ... do 9º, para o 14º regimento, o 2º te... Luiz de Oliveira Pinto e deste para aquelle, ...tenente Buanagea Lopes de Souza; e do 6º ...mento para o 53º de caçadores, o 2º tenente ... e deste para aquelle, Carlos de Souza ...

—— Fica sem effeito a baixa concedida no ...do da 6ª companhia isolada, João de Almeida.

—— A' vista do parecer da junta medica, ...inspeccionou em Recife, foram concedidos ...de licença, ao 2º tenente do 6º de ca... Diogo Mendes Ribeiro.

—— Falleceu em Curityba o 2º tenente ...ncisco Alves Sodré Pereira, que foi accom...ido de grippe.

—— Será classificado no 6º regimento de ...nteria, o 1º tenente Oscar Gualberto Dias de ...ra.

—— Mediante requisição do inspector da 10ª ...o, general Vicente Osorio de Paiva, o chefe ...departamento da guerra, já providenciou para ...se recolham á séde do 7º batalhão de arti... em Santos, os officiaes a elle pertencen...

—— O inspector da 10ª região de inspecção, ...itou do departamento da guerra, dois terceiros sargentos, quatro cabos e quatro anspeçadas, ...de poder organizar e installar o pelotão de ...fetas daquella região.

—— Pediu reforma o 2º tenente João Fran...o Filho.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR—Presiden...do marechal Teixeira Junior.

Na sessão de hoje, foram julgados o seguintes ...essos:

...o capitão do 6º regimento de infanteria, Ray...ndo Francisco de Souza Rego, accusado de fal... de administrativa, que foi absolvido.

...os marinheiros nacionaes José Francisco dos ...tos, e Julio do Nascimento, accusados de fur... tambem absolvidos;

...os soldados Manoel Faustino de Sant'Anna, ...demnado a 10 annos de prisão, por crime de ...icidio; e Agnaldo Alvarenga Mesquita, cujo ...cesso foi annullado, visto ser o réo menor, ao ...po da deserção.

—— Foram nomeados para o estado-maior do ...eral dr. Leoncio de Medeiros, inspector geral ...saude: assistente, o major dr. Gabriel Dultra ...Andrade, e auxiliar da pharmacia, o 1º te...te pharmaceutico Candido Eudoro Corrêa.

—— O 2º tenente Alzir Mendes de Lima, ...posto á disposição do ministerio da Viação, ...de servir na commissão de linhas telegra...as de Matto Grosso.

—— Foi indeferido o requerimento do se...do tenente pharmaceutico, José Eduardo Maia, ...indo para ser collocado no almanack militar, ...ma de seu collega Alvaro do Rego Pessoa.

—— Mandou dar a d. Guilhermina Maria ...ueiredo Santiago, viuva do sargento reforma... Manoel Pereira Santiago, uma etapa.

—— Serão transferidos os segundos tenen... excedentes: Lucio Palma, do 6º regimento de ...nteria, para o 52º de caçadores, e Carlos de ...a, deste para aquelle.

—— O ministro da Guerra reclamou de seu ...ega da Marinha, a soltura do ex-soldado Ber...lino de Paula, já perdoado e ainda preso no ...ilio da ilha das Cobras.

—— O commandante do contingente do Alto ...rús, solicitou licença para contratar medicos e ...maceuticos civis, pois não os tem a guarni...

—— Requerimentos despachados:

...ansk Rekylriffel Syndikat—Aguarde o exerci... vindouro;

... Briquet & C.—Aguarde o novo exercicio;

...liodoro Antonio de Oliveira—Seja inspecciona...

...aquim Cerqueira—Declare para que fim dese... certidão pedida;

...onardo Fernando de Vasconcellos e Antonio ... da Cruz Filho—Aguarde opportunidade;

...velina Delcapio da Silveira—Certifique-se;

...nente-coronel dr. Everaldino Cicero de Mi... ...rior da Republica.

...a, capitão Joaquim Alves de Araujo Rego, 1º ...nte Conrado de Oliveira Caxlense e 2º te...e Alfredo Jader de Carvalho Neves—Não ha ... deferir;

... tenente Eduardo Alberto Backer, 2º te... José Donaciano de Barros, 2º sargento Wal...ira Bonifacio do Nascimento, dr. Manoel Joa... de Souza Lemas Junior e Alfredo da Cos... Monteiro—Indeferidos;

...cintho Heliodoro Xavier Junior e outros—Re...ram ao Congresso Nacional;

...nna Rosa Rodrigues de Oliveira—Deferido.

—— Foi posto á disposição do ministerio da ...icultura o 1º tenente Francisco Escobar de ...ujo.

—— O inspector da 6ª região, foi autorizado ...lugar um predio em Maceió para nelle fun...onar o quartel-general da região.

—— Ao 1º official da secretaria da Guerra, Valeriano de Lima, vão ser concedidos tres me... de licença para tratar dos seus interesses no ...rior da Republica.—Aguarde opportunidade—

—— Aguarde opportunidade—Foi o despacho ...o ao requerimento do 2º tenente João Cesar ...Castro, pedindo para ir á Europa.

—— Foi admittido como fiel do pagador da ...tabilidade da Guerra, sem vencimentos, o sr. ...o Gonçalves Guimarães.

—— Boletim do Departamento da Guerra.

Faço publico, para a devida execução, o se...nte:

Exonerações — O sr. ministro, por portaria de ... do corrente, declara que o capitão Maximiano ... Martins é exonerado do commando da 1ª com...hia, conforme solicita (*Diario Official* de 25 do ...rente.)

Nomeação — O sr. ministro, por portaria de 22 ... corrente, declara que o capitão Luiz Mariano ...eira de Andrade é exonerado do commando da ...panhia de telegraphia da 1ª brigada estrate...a (*Diario Official* de 25 do corrente.)

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso 2.674, de 21 do corrente, declara que approva ...proposta que fez o sr. general commandante da ...brigada estrategica, do 1º sargento Sizinio Tei...ra do Amorim, addido ao 1º regimento de in...teria, para servir como amanuense da mencionada ...gada.

O sr. ministro, por aviso n. 2.270, de 21 do cor...te, declara que permitte a execução, nos quar...s e estabelecimentos de ensino militar, do ...no "Para Bellum", de cuja musica é autor o ...nno da Escola de Applicação de Cavallaria e ...nteria, Anhiodoro da Costa.

...que o sr. coronel chefe da G. 6 remetter ao ...ete deste departamento uma relação das datas

...s usualmente dos officiaes medicos, pharmaceuticos, dentistas e veterinarios.

—— Declarou o sr. general inspector da 9ª região providenciar no sentido de ser indicado um aspirante, afim de servir de instructor militar da Sociedade do Tiro Brasileiro n. 4.

—— O sr. ministro, por despacho de 25 do corrente, mandou continuar nesta capital, por tres mezes, em vista do estado de saude em pessoa de sua familia, o 1º tenente do 10º regimento de cavallaria José de Figueiredo Mascarenhas.

—— O sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, declara que o aspirante Carlos Soares do Lago é nomeado instructor militar do Tiro Brasileiro do Riachuelo, n. 97.

—— O sr. ministro, attendendo a que o capitão Anisio Costa está necessitando, para tratamento de sua saude, de cuidados que só nesta capital lhe poderão ser dispensados, concede ao mencionado official permissão para demorar-se nesta cidade mais quarenta dias.

—— As oitenta e cinco praças vindas ultimamente do sul, são destinadas ao parque da 1ª brigada estrategica, conforme determina o sr. ministro.

—— De ordem do sr. ministro, devem recolher-se ás suas unidades, no 1º vapor, todos os officiaes pertencentes á 12ª região militar, e que ora se acham nesta capital.

—— Engajamento — Concedo engajamento, por dois annos, para a 3ª companhia isolada, ao 3º sargento do 13º regimento de cavallaria Antonio dos Santos, conforme pede.

—— Addidos — O sr. ministro mandou addir, até segunda ordem o coronel de cavallaria José Maria Ferreira, a um dos corpos da 9ª região; e, em vista do estado de saude em pessoa de sua familia, o capitão de artilharia Vital da Silva Cardoso.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1910.—(Assignado), *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada.

—— Foi incluido no quartel-general da 9ª região, como aggregado, por falta de vaga, o 1º sargento amanuense Mucio Sampaio Ribeiro, que foi transferido do quartel-general da 12ª região para o desta, o qual apresentou-se hontem a este quartel-general.

—— Foi mandado engajar, por dois annos, no 6º batalhão do 2º regimento de infanteria, para o pelotão de estafetas de engenharia, o 2º sargento Eurydes Gomes da Silva.

—— Passa a prompto de empregado no Departamento da Guerra, afim de embarcar no vapor de 30 do corrente, o 2º sargento José do Prado Oliveira, que deverá seguir para interromper a viagem no Ceará, onde poderá demorar-se 15 dias.

—— Foi posto á disposição do commando da 1ª brigada estrategica o capitão Maximiano José Martins.

—— Foi permittido ao 1º tenente Thomé Rodrigues demorar-se 15 dias nesta capital, devendo embarcar logo que terminar esse prazo.

—— O embarque dos officiaes e praças está marcado: para o sul, no dia 27, á 1 hora da tarde, e para o norte, no dia 30, tudo do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

——Foi transferido, a bem de sua saude, para um dos corpos da 13ª região militar, o 1º sargento João Joaquim da Silva, do 52º batalhão de caçadores.

——Foi proposto para sargenteante da companhia de alumnos do Collegio Militar o 2º sargento José do Rego Barros.

——O aspirante a official Gastão Pimentel requereu melhoria de classificação na sua turma.

——O tenente Lino Jorge da Cunha requereu ser inscripto no numero dos candidatos a exame pratico da sua arma.

——Foram mandados addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica os soldados José Ferreira da Silva e Luiz Petronillio da Silva, ambos sem corpo designado, vindos do norte.

——Obteve 15 dias de dispensa do serviço, para ir ao Estado de Minas Geraes, o aspirante a official Jaufret Guilhon, do 3º regimento de infanteria.

——O capitão João Augusto Fleury apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter sido transferido para o 13º regimento de cavallaria.

—— O 1º sargento amanuense Zoroastro de Mello foi mandado servir addido ao Grande Estado-Maior do Exercito.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira.

Official de ronda, do 13º regimento de cavallaria.

Official para serviço no quartel-general, do 2º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Tavares Pessoa.

Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

José da Ponte Souza—Deferido—A' Escola Naval para os devidos fins;

Arlindo Pinto Duarte—Seja submettido a inspecção de saude.

—— O 1º tenente commissario, Adherbal de Oliveira Maciel, foi mandado embarcar no *Republica*.

—— O capitão de corveta, Marino Gonçalves Martins, foi exonerado do cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, para commandar o contra-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, em substituição ao seu collega Machado da Silva.

—— De instructor Escola de Aprendizes de Sergipe, foi exonerado o 1º tenente Rodrigo Navarro de Andrade.

—— Para commandar o aviso *Vital de Negreiro*, foi nomeado o capitão de corveta Arthur Alvim.

—— O 1º tenente engenheiro militar Armando Durval Sergio Ferreira, foi dispensado de auxiliar da Directoria de Obras Hydraulicas.

—— Ao 1º tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, foi concedido um mez de licença.

—— Foram approvadas as instrucções e tabellas do instrumental necessario á funcção das bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, organizadas pelo respectivo commandante.

CONSELHO DE GUERRA—Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o carpinteiro calafate de segunda classe, João Ramos Martinho, do qual é presidente o contra-almirante reformado, Pedro Nolasco Pereira da Cunha e juizes: capitão-tenente commissario, Alfredo Magno Gomes; primeiros tenentes Alberto Pereira de Lucena e Mario Pinheiro Coimbra; segundos tenentes João Chaves de Figueiredo e Theophilo de Faria, devendo comparecer o réo.

— O uniforme de hoje, o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães.

Dia ao quartel-general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Arthur Soares.

Promptidão de incendio, alferes Telles.

Rondam com o superior de dia: alferes Ferraz e Santa Barbara, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Regino; do Thesouro, alferes Limoeiro; da Casa da Moeda, alferes Soutto Maior; da Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto, e do quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: ao regimento de cavallaria, tenente Teixeira; ao 1º regimento de infanteria, alferes Albino, e ao 2º regimento de infanteria, capitão Vieira Ferreira.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; ao 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e ao 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Aristides.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general, 30 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

——Foram expulsos da Força Policial: nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, o soldado do regimento de cavallaria Manoel José do Nascimento, visto ter as seguintes faltas: uma ausencia illegal, um abandono de posto, uma por escandalo publico, uma por extravio de artigos, uma por desrespeito a seus superiores, uma por faltar ás revistas, duas por faltar ao serviço e uma por insubordinação; e nos termos do art. 31 do regulamento que baixou com o decreto n. 10.232, de 4 de abril de 1889, o soldado do 1º regimento de infantaria José Nunes Baptista, por ter commettido crime que, nos termos do referido artigo, deve ser apurado pelas autoridades civis, e visto ter as qualidades dos artigos ... 324 e 33; do alludido regulamento.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ferreira.

Officiaes de promptidão, alferes Santos e Gonzaga.

Ajudantes de registro, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Ernesto.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes Henrique.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Ferri.

Inferior de dia, furriel Paula Costa.

Ronda externa, sargento Nogueira e Brandão.

Reforço, furriel Aguiar.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Fernandes e Horacilio; policia presidencial fiscal Domingos José Ribeiro; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michels Oro.

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma.

Os 11º e 21º batalhões de infanteria dão os ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Uma viuva desgostosa tenta suicidar-se

O que se passou lá no seu intimo, o que a desgostou verdadeiramente ninguem o sabe.

O certo é que Anna Cunha Lima, respeitavel senhora dos seus 32 annos bem maduros, viuva e bonita ainda, tentou morrer.

Tentar morrer [illegible] é um prazer, mas um prazer que ás vezes custa caro. Um tiro no ouvido, que a gente desfecha e morre, [illegible]. Ora, tudo isso é muito bonito, mas a viuva de hontem teve arrependimentos.

D. Anna teve desgostos. Saudades do defunto? [illegible] correspondido?

Sabe lá a policia! Ella só soube que d. Anna havia ingerido uma quantidade muito diminuta de acido phenico, mas que não havia morrido.

A policia tomou providencias, dispensando-se de querer saber porque a formosa viuva chegou a este extremo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 466:171$074, sendo 200:906$409 em ouro e 265:264$665 em papel.

De 1 a 26 do corrente foram arrecadados 7.068:745$150.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.210:677$249, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.858:067$901.

——Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de A. J. Garcia & C., interposto do despacho da inspectoria relativo á mercadoria despachada pela nota n. 883, de setembro ultimo.

——Ao Thesouro Federal foi encaminhado o recurso apresentado por George Barbur, interposto da decisão da inspectoria considerando como solução medicinal de qualquer qualidade, da taxa de 3$200 por kilo, a mercadoria despachada como aguardente de canna.

——Foi remettida ao Thesouro Federal uma conta de fornecimentos feitos a esta repartição por João Ramos & C.

——O guarda Luiz Ribeiro dos Santos, destacado a bordo do *Araguaya*, apprehendeu hontem, occultas no bico da prôa do bote que conduzia os estivadores para terra, quarenta duzias de gravatas.

——Pelo guarda Luiz Gonçalves Coelho, foram apprehendidos hontem, de um individuo quando desembarcava do vapor allemão *Halle* e que conseguiu escapar-se, em um bote, dois volumes contendo diversos objectos.

——O ajudante do guarda-mór Carlos Belchior apprehendeu tambem hontem, a bordo do vapor inglez *Tennyson*, onze chapéos panamás, que se achavam occultos em um colchão pertencente aos marinheiros do referido vapor.

——Despachos da inspectoria:

Jayme Bahia, pedindo para retirar, pagando direitos e multa, uma photographia de um seu parente, que foi apprehendida como contrabando a bordo do vapor nacional S. Paulo — Junte-se o processo;

Herm Stoltz & C., pedindo para descarregar no Cáes do Porto diversos quintos de vinho, vindos pelo vapor allemão *Halle* — Deferido;

Alberto Prechel, pedindo para assignar termo de responsabilidade — Deferido;

Caldas Bastos & C., pedindo egual favor — Deferido;

Teixeira Borges & C., pedindo uma certidão — Certifique-se;

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, pedindo duas certidões — Certifique-se;

Representação do 2º escripturario José Pinto Montenegro, communicando que ao conferir uma caixa despachada por Vasco Ortigão & C., verificou que a mesma continha caixas vazias com dizeres em linguagem estrangeira, em vez de obras impressas de uma só côr, como consta da factura — Prosiga o despacho, uma vez que das diligencias procedidas se verifique que as caixas de papelão de que trata esta representação não incidiram na prohibição do art. 1º, n. 1 do decreto n. 2.742, de 17 de dezembro de 1897.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Costa Pacheco & C., 17$618; idem, 38$990; Silva & Granado, 116$459; H. Mayrink & C., 1:104$260; Oscar Philippi & C., 721$800; José Silva & C., 11$230; Carvalho Silva & C., 41$107; idem, 78$135; Guimarães & Amaro, 54$970; Dannecher Werner & C., 924$694; Gonçalves Zenha & C., 99$516.

Satisfaçam a divida de revisão:

Vieira Soares & C., Lustosa Faria & Rodrigues, Orlando Rangel.

Indeferido:

Campos & Heitor.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 1.154, do vapor inglez *Nadia*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. Caldão;

n. 1.156, do vapor inglez *Orita*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Lehmann;

n. 1.157, do vapor inglez *Oriana*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Caldão;

n. 1.158, do vapor inglez *Cimaxa*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Jayme Guilhon;

n. 1.159, do vapor francez *Amazone*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique, ao sr. R. Carvalho;

n. 1.160, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Raul Dareauchy.

Caiu de um andaime, na rua da Lapa

Trabalhava hontem nas obras de construcção do predio n. 59 da rua da Lapa, o operario Manoel José Rodrigues, quando perdeu o equilibrio do andaime em que estava, dahi resultando cair no sólo, recebendo por essa occasião diversos ferimentos pelo corpo.

Rodrigues que é portuguez, casado, de 30 annos de edade, e reside á rua General Pedra n. 29, depois de convenientemente medicado na Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

A policia do 13º districto, tomou conhecimento do occorrido.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 481 rezes, 15 vitellas, 52 carneiros e 61 porcos.

Foram regeitadas 6 rezes, 1 vitella e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C. 43 rezes, 2 vitellas e 12 porcos, José Pacheco de Aguiar 66 rezes, 8 carneiros e 6 porcos, Manoel Cardoso Machado 25 rezes, Edgard Azevedo 41 rezes, Candido E. de Mello 50 rezes e 12 porcos, Alexandre V. Sobrinho 32 rezes e 2 vitellas, José Felix & C. 3 vitellas, M. Silveira Thomaz 79 rezes, e 2 carneiros, A. Pires & C. 49 rezes, Mattos Lopes & C. 26 rezes, Francisco Vieira Goulart 63 rezes e 7 porcos, Augusto M. da Motta 13 vitellas e 4 porcos, Miguel Masi & C. 2 carneiros e 4 porcos, Santos Fontes & C. 28 carneiros e 16 porcos, Luiz Camuyrano, 20 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos $600 e $540, carneiros 1$600, porcos $900 e $750 e vitellas 1$000 e $500.

Serão abatidas amanhã 417 rezes, sendo 28 de Durisch, 21 de Manoel Cardoso Machado, 43 de Candido de Mello, 71 de Manoel Silveira Thomaz, 30 de Alexandre V. Sobrinho, 21 de Mattos Lopes & C., 55 de Francisco V. Goulart, 35 de Edgard Azevedo, 44 de A. Pires & C., 56 de José Pacheco de Aguiar e 13 de Augusto M. Motta.

COMMERCIO

Rio, 27 de outubro de 1910.

CAMBIO

Ainda hontem, o Banco do Brasil não alterou a taxa official de 18 1|4 d., sobre Londres, o British Bank, adoptou a de 17 5|16 d., continuando os outros bancos, com a de 17 5|16 d.

Hontem, o mercado abriu com o Banco do Brasil operando a 18 1|4 d., para as malas de 2 e 9 do mez de novembro, porém sob condições; os bancos estrangeiros a 17 5|16 d., com outro papel offerecido, para o qual havia dinheiro a 17 7|16 d e 17 15|32 d.

A' tarde, os bancos estrangeiros retrairam-se; apenas um ou outro sacava pequenas quantidades, no balcão, a 17 5|16 d.

O mercado fechou sem taxa nos bancos estrangeiros, porém, havia dinheiro para o outro papel a 17 1|4 d.

O Banco do Brasil sacou sempre, sem condições, a 18 1|4 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou indeciso.

O valor official de mil réis, foi de 645 a 616 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$838 a 13$863. Agio de ouro, de 55.67 a 55.95.

Londres	17 5|16 a	17 11|32
Hamburgo	679 a	681
Paris	550 a	551
Italia	556 a	559
Nova York	2$887 a	2$900
Lisboa e Porto	302 a	306
Cidades de Portugal	303 a	308
Madrid	533 a	536
Turquia	17 a	17 1|16
Buenos Aires	2$830 a	2$845
Montevidéo	3$033 a	3$050

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 556 á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	34:040$458
De 1º a 26	356:539$743
Em egual periodo do anno passado	495:607$421

A BOLSA

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 41 a.	1:006$000
Dito, 10 a.	1:005$000
Dito (200$), 1 a.	1:000$000
Emprestimo de 1903, 22 a.	1:005$000
Dito 1909, 25 a.	992$000
Estado de Minas, 4 a.	890$000
Emp. Municipal (1906), 25 a.	190$000
Dito, 45 a.	190$500
Dito de Nictheroy (1909), 25 a.	195$000
Est. do Rio (6 °|°), 2 a.	450$000
Dito (4 °|°), 4 a.	93$000
Bancos:	
Brasil, 22 a.	201$000
Commercio, 50 a.	173$000
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 150 a.	25$000
R. S. Mineira, 120 a.	66$000
Brasil Industrial, 70 a.	205$500
Docas de Santos, 160 a.	364$000
Industrial de Electricidade, 100 a.	200$000
Terras e Colonização, 200 a.	10$000
Debentures:	
Manufact. Fluminense, 10 a.	200$000
J. do Brasil, 50 a.	190$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 °|°)	1:007$000	1:005$000
Emp. 1907	—	1:005$000
Emp. 1909	995$000	991$000
Emp. 1903	1:005$000	1:004$000
Estado de Minas	893$000	890$000
Federaes (5 °|°)	—	550$000
E. do E. Santo (6 °|°)	885$000	845$000
" (5 °|°)	950$000	680$000
" (7 °|°)	—	890$000
E. do Rio (4 °|°)	92$5000	92$000
" (6 °|°)	455$000	450$000
" (nom.)	—	450$000
Emp. Municipal	197$000	194$000
" (nom.)	198$000	195$000
" (1906)	190$000	189$500
" (nom.)	193$000	—
" (1909)	164$000	162$000
" (£ 20)	273$000	270$000
" (nom.)	—	270$000
Emp. de Nictheroy	201$000	200$000
Dito (1910)	198$000	194$000
Debentures:		
J. Botanico	212$000	—
Dito (2|s)	—	208$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	205$000	204$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	—	197$000
S. Bernardo Fabril	205$000	200$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	200$000
O. Carmelitana	212$000	—
America Fabril	—	206$000
Transp. e Carruagens	212$000	—
Corcovado	—	205$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industria Mineira	202$000	—
Luz Stearica	199$000	190$000
Confiança	—	219$000
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	208$000	204$000
S. Joaquim	210$000	—
Carioca	—	209$000
Dito (nom.)	—	209$000
Cantareira	209$000	207$000
Mercado Municipal	196$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil	203$000	201$000
Hypothecario	—	121$000
Commercial	105$000	104$000
Commercio	174$000	170$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	25$500	25$000
Araraquara	—	130$000
V. e Minas	78$000	65$000
Rêde Sul-Mineira	68$000	66$000
Seguros:		
Confiança	—	47$000
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	220$000	—
Integridade	—	42$000
Varegistas	—	95$000
Indemnizadora	—	32$000
Tecidos:		
Alliança	290$000	—
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	298$000	290$000
Carioca	287$000	—
S. Joaquim	115$000	—
Cometa	—	260$000
União Lavrense	—	210$000
Brasil Industrial	249$000	246$000
Mageénse	135$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	155$000	—
Industrial Mineira	201$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	—	202$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	368$000	365$000
" (nom.)	380$000	365$000
Docas da Bahia	35$000	34$000
Loterias Nacionaes	41$500	40$500
Transp. e Carruagens	83$000	80$000
Melh. no Maranhão	—	39$000
R. Energia Electrica	—	210$000
Centro Pastoril	—	12$500
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Cortume Santa Cruz	210$000	200$000
Terras e Colonização	10$000	9$750
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	—
Banco C. R. de Minas (7 °|°)	105$000	100$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam-se vendedores a 14$150.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 4.000 saccas.

Hontem, o mercado dos commissarios abriu apathico, com pouco café á venda, e os compradores mostraram-se retraidos, regulando, nos pequenos negocios effectuados, o preço de 8$400, por arroba, pelo typo 6.

Para a exportação a procura foi pequena, e nas vendas conhecidas, á tarde vigorou a base de 8$300 a 8$400, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado frouxo.

Entraram 185 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 5.752 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na terça-feira, com baixa de 1|8 c. no disponivel do Rio e Santos e de 9 a 14 pontos nas opções; o do Havre, com as cotações inalteradas; o de Hamburgo com alta de 1|2 a 1 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 a 6 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 5 pontos; a do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$400
" 7	8$300
" 8	8$200
" 9	8$100
Embarques no dia 25:	
Estrada de Ferro	300.021
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	303.201
E. de F. Central	70.494.396
Cabotagem	1.384.800
Barra a dentro	867.021
Total, kilogrammas	72.746.217
" saccas	212.437
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	212.437
Cabotagem	8.802.190
Barra a dentro	11.788.865
Total, kilogrammas	21.719.253
" saccas	361.988
Média diaria, saccas	—
Embarques no dia 25:	
Destino:	
Estados Unidos	500
Cabo	7.100
Rio da Prata	1.052
Europa	5.383
Total	9.035
Desde 1º do mez	—
Em egual periodo de 1909	—
Existencia no dia 24	309.800
Embarques no dia 25	9.035
Total	300.765
Entradas no dia 25	5.050
Existencia no dia 25	305.815

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 26

Aguardente 20 caixas e 132 pipas, algodão 173 fardos, aboboras 150, arroz pilado 2.645 saccos, aniagem 300 fardos, aves 1 capoeira, alfafa 120|2 fardos.

Bananas da terra 30 caixas, borracha 2 bordalezas, banha 1.291 caixas, bagres 145 fardos.

Côlla 16 barricas e 5 caixas, charutos 8 caixas, couros curtidos 1 caixa e 50 couros, chapéos de palha 2 fardos, cacáo 4 saccos, céra 4 fardos, carne salgada 60 barricas, 6 caixas, 14 cestos e 127 jacás, cangica 10 saccos, cofres 1 caixa, casemira 1 caixa.

Emulsão de Scott 9 atados.

Fazendas 67 fardos, fitas cinematographicas 4 caixas, farinha 1.700 saccos, feijão 2.795 saccos.

Goiabada 8 caixas, gomma 58 saccos.

Impressos 10 caixas.

Lenha 4.000 achas.

Molduras 4 caixas, medicamentos 1 caixa, machinas de costura 2 caixas, mangas da Bahia 42 caixas, manteiga 21 caixas, mel 3 caixas, meias de algodão 2 caixas, mantas 5 fardos.

Oleo de caroço de algodão 50 barris e 4 caixas, ovos 68 caixas.

Tecidos 43 fardos.

Vinho 200 barris.

Xarque 1.673 fardos.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	7.088
Itajahy	132
Somma	7.220
Café	*Kilos*
Vapor *Satellite*	
Victoria	78.540
Vapor *Carangola*	
S. João da Barra	15.900
Total	94.440

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 26

Santos — Paq. ing. "Tennyson", com 253 tons., consignatarios Norton Megaw & C., em lastro.

Santos — Paq. ing. "Terence", com 2.690 tons., consignatarios Norton Megaw & C., em lastro.

Callão e escs. — Paq. ing. "Oriana", com 5.467 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Orita", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Amsterdam — Paq. holl. "Zeelandia", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 26

Callão e escs., 25 ds., 16 hs. de Santos — Paq. ing. "Orita", comm. Hayes, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 15 hs. de Santos — Paq. franc. "Amazone", comm. Magnen, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Barry e escs., 27 ds., 18 de Las Palmas — Paq. ing. "Cunaxa", comm. Dalton, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Pernambuco e escs., 8 1|2 ds., 4 1|2 da Bahia — Paq. "Itatiaya" comm. Korner, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Rio Grande do Sul, 4 ds. — Paq. all. "Karthago", comm. Heyer, c. varios generos a Th. Wille & C.

Buenos Aires e escs., 10 ds., 20. hs. de Santos — Paq. "Saturno", comm. Carlos Abreu, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 26

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaipava", comm. Bower.

Paranaguá e escs. — Paq. "Paulista", comm. Pedro Gomes Romão.

Santos — Reboc. "Santos", m. Maubert.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

27 Rio da Prata, *Provence*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
27 Marselha e escs., *Formosa*.
27 Rio da Prata e escs., *Zeelandia*.
27 Trieste e escs., *Argentina*.
27 Santos, *San Nicólas*.
27 Genova e escs., *Principe di Piemonte*.
27 Liverpool e escs., *Calderon*.
28 Genova e escs., *Sardegna*.
28 Portos do sul, *Sirio*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Nova Zelandia, *Athenic*.
29 Santos, *San Nicólas*.
30 Rio da Prata e escs., *Argentina*.
30 Trieste e escs., *Argentina*.
30 Genova e escs., *Mendoza*.
31 Nova York e escs., *Brantwood*.
31 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
31 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
31 Southampton e escs., *Amazon*.

Novembro:

2 Portos do norte, *Brasil*.
3 Portos do norte, *Goyaz*.
3 Portos do sul, *Orion*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
8 Callão e escs., *Orissa*.
8 Liverpool e escs., *Orissa*.
8 Genova e escs., *Umbria*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Chili*.

VAPORES A SAIR

26 Florianopolis e escs., *Anna*.
27 Pará e escs., *Aracaty*.
27 Santos e Buenos Aires, *Formosa*.
27 Rio da Prata e escs., *Argentina*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Buenos Aires, *Principe di Piemonte*.
27 Nova York e escs., *Tapajós*.
27 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
27 Trieste e escs., *Francesca*.
27 Portos do sul, *Jupiter*.
28 Caravelas e escs., *Mugay*.
28 Bahia e Pernambuco, *Piratining*.
28 Rio da Prata, *Sardegna*.
28 Santos, *Parahyba*.
28 Florianopolis e escs., *Anna*.
29 Londres e escs., *Athenic*.
29 Portos do sul, *Itapuca*.
29 Maceió e escs., *Itacolomy*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Genova e escs., *Argentina*.
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Pará e escs., *Bo.borema*.
30 Portos do sul, *Mantiqueira*.
30 Almeria e escs., *Provence*.
30 Hamburgo e escs., *San Nicólas*.
31 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
31 Buenos Aires, *K. F. August*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
31 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.

Novembro:

1 Santos e escs., *Garcia*.
2 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Amarração e escs., *Natal*.
3 Mossoró, *S. Luiz*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Saturno*.
4 Genova e escs., *Florida*.
5 Rio da Prata por Santos, *Ouessant*.
7 Nova York e escs., *Goyaz*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
7 Pará e escs., *Aracaty*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
9 Genova e escs., *Regina Elena*.
9 Bordéos e escs., *Chili*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 178ª—111ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de outubro de 1910—236ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$000 A 200$000

21403	25:000$000	20014	200$000
38608	2:000$000	29161	200$000
47893	1:000$000	35941	200$000
53650	1:000$000	38218	200$000
1306	500$000	39660	200$000
2373	500$000	40664	200$000
26559	500$000	44135	200$000
40363	500$000	49219	200$000
6242	200$000	50071	200$000
7841	200$000	50507	200$000
13013	200$000	58626	200$000
16718	200$000		

PREMIOS DE 100$000

7257 8314 9108 9527 10084 15217 10967 14706 20366 22612 24882 27078 31671 34841 37895 38082 43212 51793 51728 56762

APPROXIMAÇÕES

21404 e 21406	300$000
38607 e 38609	200$000
47892 e 47894	100$000
53649 e 53651	100$000

DEZENA

21401 a 21410	40$000
38601 a 38610	37$000
47891 a 47900	20$000
53641 a 53650	20$000

CENTENAS

21401 a 21500	10$000
38601 a 38700	5$000
47801 a 47900	4$000
53601 a 53700	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 50.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bahia, para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Argentina, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Tennyson, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Tocantins, para Santos e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Fagundes Varella, para Paraná, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Principe di Piemonte, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Canoé, para Mossoró, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

ZEFERINO DE FARIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua do Rosario n. 120, sobrado, e, em Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 158.

OSCAR DA MOTTA MAIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

DRS. NELSON RANGEL E ERNANI TORRES, advogados. Rua do Carmo n. 71.

EM BELLO HORIZONTE.—O dr. Manoel Lagoeiro encarrega-se do patrimonio de causas, quer perante a Justiça do Estado, quer no juizo seccional. Escriptorio, rua Pernambuco n. 488.

SOLICITADOR.—J. Corrêa, rua S. Pedro, 6, advogado commercial, civil e criminal.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

(04)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

— Então bem, ouvil-o-ei, replicou Gabriel, recaindo na sua distracção.

— Sim, senhor, disse o burguez, sim, ouça-nos, e levantará o seu coração, esperança, e, quem sabe, talvez com alegria.

Gabriel sorriu dolorosamente, pensando que, em quanto estivesse longe de seu pae, e da sua Diana, não poderia ter alegria alguma. Não obstante, o corajoso rapaz voltou-se para João, fazendo-lhe signal de que podia começar.

Então João, dirigindo-se gravemente a Pedro, disse-lhe:

— Primo, e meu pae que primo, irmão; deves fallar primeiro, afim de instruir o sr. visconde de Exmes [illegible] Diga-nos, Pedro, em [illegible] com a França [illegible] educado [illegible] Diga-nos si, inglez á força, deixou jamais de ser francez no coração. Diga-nos, em fim, por que daria alegre o seu sangue, pela antiga patria dos seus avós, ou pela nova patria que lhe impuzeram?

— João, respondeu o outro, com tanta gravidade como seu primo, João, não sei si o meu nome e a minha raça eram inglezes, si era o nome que eu pensava e sentia; mas sei por experiencia, que quando uma familia foi franceza, ainda que por um momento, ainda que fosse ha dois seculos, [illegible] a especie de dominação é insupportavel aos membros desta familia, e lhe parece dura como a escravidão, e amarga como o desterro. Aquelle de meus avós, João, que foi [illegible] do inimigo, nunca diante de seu filho falou na França, senão com as lagrimas nos olhos, e na Inglaterra, senão com [illegible]. Seu filho fez outro tanto ao seu, e este duplo sentimento de saudade e de odio transmittiu-se de geração em geração, sem fraquejar, sem se alterar. O ar das nossas velhas casas conservava-o. O Pedro Peuquoy de ha dois seculos é o Pedro Peuquoy de hoje; e assim como tenho o mesmo nome francez, tenho tambem o mesmo coração francez. A affronta é de hontem. Não diga, João, que tenho duas patrias; não tenho, não posso ter senão uma! e si tivesse de escolher entre a terra que os homens me impuzeram, e a terra onde nasci, póde ter a certeza de que não hesitaria.

— Ouve, senhor! exclamou João, voltando-se para o visconde d'Exmes.

— Sim, amigo, sim, ouço, é bello, e que devo eu? replicou Gabriel, alguma coisa distrahido.

— Mais uma palavra, Pedro, replicou João Peuquoy; nem todos os nossos compatriotas infelizmente, pensam deste modo, não é assim? Em Calais, a cabo de duzentos annos, o unico francez que não [illegible] da sua mãe patria.

— Engana-se, João, respondeu o armeiro. Em geral, e não em particular, [illegible] que tem um nome francez [illegible] origem, mas que varias familias ha que amavam a França, e esses são todos os que os Peuquoys [illegible] Olhe! mas [illegible] ras da guarda civica de Calais, de que, contra minha vontade, faço parte, muito cidadão preferiria quebrar a sua alabarda a empregal-a contra um soldado francez.

— E' bom sabermos isso tambem, murmurou João Peuquoy, [illegible]

— Não, João; recusei as patentes que me offereceram, [illegible] com responsabilidade alguma.

— Tanto melhor, e tanto peior! o serviço a que o obrigam é muito repetido, Pedro?

— Sim, disse Pedro, não deixa de ser frequente, porque numa praça como Calais, nunca a guarnição é bastante; a mim vem avisar-me todos os mezes, no dia 5.

— Sempre no dia 5, Pedro? Esses inglezes não têm prudencia em fixar assim de uma maneira certa o serviço de cada um!

— Oh! tornou o armeiro, abanando a cabeça, não ha perigo depois de dois seculos de posse. E demais, como apenas se trata de vigiar [illegible] coisa da guarda civica, que só lhe entregam pontos inexpugnaveis, [illegible] sempre de guarda para a torre octogona, que o mar defende muito melhor do que eu; e creio que lá só pódem chegar as gaivotas.

— Ah! pois vae sempre de guarda para a torre octogona no dia 5 de cada mez?

— Sim, e entro de sentinella das quatro ás seis horas da manhã. E' a essa hora que o commandante me deixa escolher, e que prefiro, porque a essa hora [illegible] e vejo nascer o sol no Oceano, que é um espectaculo divino, mesmo para um pobre armeiro.

— E, com effeito, é um espectaculo divino, Pedro, replicou João Peuquoy, abaixando a voz, que, apezar da posição inexpugnavel da torre, qualquer ousado aventureiro tentasse escalal-a por aquelle lado, de certo que o primo não o veria, tão absorto estava na sua contemplação!

Pedro olhou para seu primo, com surpresa.

— Não o veria de certo, tornou elle, depois de um minuto de hesitação, porque sei que só um francez tem interesse em penetrar na cidade, e porque não [illegible] obrigado, e que me considero ligado por dever algum [illegible] o ajudasse a subir.

— Bem fallado, Pedro! exclamou João Peuquoy. Já vê que Pedro é um

Continúa.

SECÇÃO LIVRE

Rio Secco
(MUNICIPIO DE RIO BONITO)

D. Maria Amalia Rodrigues de Souza, testemunhando o seu agradecimento á todos os que se dignaram coadjuval-a nas obras da capella de Nossa Senhora da Conceição do Rio Secco (municipio do Rio Bonito), dá publicidade aos nomes das pessoas que ficaram com listas de subscripção e as importancias dellas provenientes, e, ainda mais, cartões e esmolas espontaneas.

Declara, do mesmo modo, ser immensamente grata aos illmos. srs. Leopoldo Benevides, que se dignou offerecer toda a madeira precisa, e coronel Luiz Pereira dos Santos, que forneceu material proveniente de sua olaria.

—Lista a cargo dos srs.:

Celestino Melchiades Quintanilha, 54$; Carlos Coutinho, 36$; José Moreira Soares, 35$500; Francisco Moreira Soares, 34$; Justino José de Oliveira, 23$500; Carlos Coutinho Filho, 23$; Joaquim Lopes de Azevedo, 15$; Valentim de Moura, 10$; major Severino de Figueiredo, 10$; Ramiro Cela, 10$; Mendonça e Moura, 9$500; Manoel Quintes, 9$; tenente-coronel Miguel Moraes, 8$; Octaviano Valença, 7$500; Joaquim de Carvalho Castro 7$; Leoncio Corrêa de Sá e Benevides, 7$; Manoel Gomes da Silva Têtes, 6$; Thiago da Silva Cardoso, 6$; Antonio Rangel, 5$; Anna Couto Coelho da Frota, 5$; Balthazar Moreira Soares, 5$; José Paulo Corrêa de Sá Junior, 5$; Durval Corrêa de Sá, 5$; Camillo José da Rosa, 4$000; e João Antunes Vieira 3$000.

—Cartões a cargo dos srs.:

Genecerico Albino de Souza, 10$; Tarquinio Albino de Souza, 10$; Sylvio Coelho da Frota, 10$; Sylvina de Velasco Couto, 50$; Azulina Jesuina de Souza, 20$; Anna de Assis Coutinho, 10$; Ludjera Belchior, 10$; Edith Braga de Souza, 10$; Evarista Quintanilha, 10$; Paulina Gomes, 10$; Serapiana Felizarda, 10$; Paulo Albino de Souza, 10$; Antonia Henriqueta de Souza, 10$; Mercedes Quirses, 6$; Anna Thereza de Jesus, 6$; Cezarina Castro, 6$; Maria Catharina, 6$; Sergio da Silva, 5$; Epealina Castro, 5$; Maria Paraguassú, 5$; Almerinda Rosa, 5$400; Maria Quintanilha, 5$; Eurico Albino de Souza, 4$500; Rosina Chardelo, 3$; Nair Martins de Vasconcellos, 3$600; Alice Marinho, 3$; Emilia Souza, 3$; Marianna Lopes de Azevedo, 2$; Alzina Benevides, 2$; Iria Barros, 2$; e Sergio Siqueira, 1$600.

—Esmolas espontaneas:

Sylvia Firmina de Souza, 5$; Martha Belfleur, 5$; Ignacio Castro, 5$; Bernardo Pereira Santos e familia, 5$; devota de Nossa Senhora, 5$; senhora Granado, 4$; José Floriano, 1$; e Francisca Campos, 2$000.

A todos, penhorada, agradece,

MARIA AMALIA RODRIGUES DE SOUZA.

Rio Secco, [illegible] de outubro de 1910. 348

Cavação da vida
SONHOS DE S. EX.

Interior — Alexandrino.
Exterior — Alexandrino.
Viação — Alexandrino.
Agricultura — Alexandrino.
Fazenda — Alexandrino.
Marinha — Alexandrino.
Guerra — Alexandrino.
Prefeito — Alexandrino.
Chefe de policia — Alexandrino.
Commandante da Brigada Policial — Alexandrino.
Chefe da Casa Militar — Alexandrino.
Secretario da Casa Civil — Alexandrino.
Mordomo do Palacio — Alexandrino.

Rumo ao mar.

Cavação da vidinha
(ORDENS DE S. EX.)

Perigando pasta, bombardeio Manáos, sem ter prudencia, deponha governador e proclame-me no Estado do Amazonas:

Governador.
Secretario.
Governador — Vice.
Senador.
Deputado.
Presidente do Tribunal de Justiça.
Delegado Fiscal do Thesouro Federal.
Gerente da Caixa Economica.
Inspector da Alfandega.
Administrador do Correio.
Director do Grupo Escolar Silverio Nery.
Chefe de Policia.
Director da Casa de Detenção.
Director do Serviço Sanitario.
Presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia.
Grão-Mestre da Maçonaria.
Consul de todas as Nações.
Mestre da lancha "Luiz Redolpho".

Rumo ao mar.

Rumo ao mar

Corre o boato a doze milhas que s. ex. telegraphou ao valente Costa Mendes, convidando-o para seu secretario particular. —

O heroe do bombardeio de Manáos.

No Recife

O sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, agente geral da Loteria Federal, em Pernambuco, pagou aos srs. coronel Luiz Franco e Francisco Pereira, negociantes em Palmares, a quantia de 16:000$, premio que coube ao bilhete n. 31.766, na extracção do dia 24 do corrente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos, no montepio, a se reunirem em assembléa, sabbado, 29 do corrente, no salão da séde social, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do parecer da commissão, nomeada em assembléa, de 28 de julho, e discussão e votação do projecto de reforma, apresentado pela mesma.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. — *Bernardo Gomes*, 1º secretario.

N. — Os srs. mutuarios que ainda não tiverem recebido o exemplar do projecto, queiram dirigir-se á secretaria, onde serão attendidos.

DECLARACOES

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco

Séde propria: rua do Hospicio n. 180.

Hoje, ás 7 1|2 horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo. — O secretario, *Antonio Bento Ramos.* 1432

A' Praça

Tendo sido dissolvida a firma Varella & Soares, que gyrava nesta praça com negocio de bilhetes de loteria, á RUA SETE DE SETEMBRO N. 29, ficam os negocios da mesma, no tocante ao interior dos Estados de Minas, Rio, S. Paulo e Espirito Santo, sob a minha immediata responsabilidade, attendendo, DO DIA 10 DE NOVEMBRO em deante, a qualquer reclamação, devendo ser endereçada a correspondencia para a caixa do correio numero 366.

Assim, ficam sabendo todos aquelles que mantiveram negocios com a mesma firma, e aproveito a occasião para dizer que continúo a negociar com o meu nome individual, para o interior.

Sempre grato pelos favores a mim dispensados. — *Edgard Varella Magalhães.* — Caixa do correio 366.

Varella & Soares
A' PRAÇA

Para os devidos fins, avisamos que se acha dissolvida a firma que gyrava nesta praça com o nome de Varella & Soares, á rua Sete de Setembro n. 29, e que as responsabilidades da mesma, no tocante aos negocios do interior, ficam com o socio EDGARD VARELLA MAGALHAES, que faz aqui junto uma declaração neste sentido.

Cumpre-nos agradecer aos amigos os favores a nós dispensados.

Rio, 25—10—910. — *Varella & Soares.*

Montepio União Beneficente
RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão extraordinaria do conselho, para assumpto de grande interesse social. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes
RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.* 1396

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal

SECRETARIA: RUA SENADOR EUZEBIO N. 252 (Edificio proprio). — Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 27 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.*

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (Irajá)

ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES

Guardando antigas tradições, a administração desta veneravel Irmandade faz celebrar missas ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, em sua capella, em louvor e agradecimento á Santissima Virgem, no domingo, 30 do corrente, pelo encerramento das festividades. As missas serão acompanhadas de harmonium, prestando-se uma distincta irmã zeladora a cantar na missa das 10 horas. Da mesma fórma que nos domingos anteriores, a mesma banda de musica que tem tocado executará bellas peças do seu repertorio.

Na casa da Romaria, a administração estará prompta a attender aos fieis devotos e romeiros que forem fazer suas preces e levarem offerendas suas promettidas á nossa excelsa padroeira.

A Estrada de Ferro Leopoldina manterá o mesmo numero de carros dos domingos anteriores.

Secretaria, em 27 de outubro de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio.*

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da Sober.·. Assembl.·., ás horas do costume. — O secretario, *A. Accacio.* 1363

Centro Beneficente D. Amelia
SECRETARIA: LARGO DO MACHADO N. 7

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — Secretario, *Leonardo Rodrigues Pinto.*

Congregação dos Artistas Portuguezes

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61. — Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã. — Hoje, 27, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* 1380

Retiro Litterario Portuguez
RUA DA CARIOCA, 49

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios que estiverem nas condições do artigo 31º, para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, ás 8 horas da noite, de 27 do corrente, afim de tomarem conhecimento de uma resolução da directoria.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. — *José de Seabra Santos*, 1º secretario. 995

R. S.
Club Gymnastico Portuguez

CONCORRENCIA PARA A INSTALLAÇÃO DE LUZ ELECTRICA

Fica prorogada, para 3 de novembro proximo futuro, a abertura das respectivas propostas, as quaes se continuam a receber, até á mesma data, nesta secretaria.

Rio, 26 de outubro de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Banco do Commercio
TROCA DE ACÇÕES

De accôrdo com a resolução da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a reducção do capital a 7.000:000$000, convido os srs. accionistas a virem trocar as suas acções pelas da nova emissão, — tambem de 200$000, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1|2 por cento ou 125$000 por acção integrada e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910. — *Conde de Avellar*, presidente.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA
25º. Districto Municipal
INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o Alistamento Militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacú, Bomjardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, Cócos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundas, Governador, Grande, Jurubahybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maric, Milho, Nhanquetá, Palmas, Pancarahyba, Paquetá, Pequena, Pindalsys Grande, Pindalsys Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundo, Rasa, Redonda, Rijo, Salta-Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Viraponga, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias uteis no estado maior do Asylo de Invalidos da Patria, na Ilha de Bom Jesus.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. Secretario, tenente *Guilherme Pereira de Brito Capote.*

Quartel na Ilha do Bom Jesus, 17 de setembro de 1910. — Capitão, *José Joaquim Franco de Sá*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA
INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR
16º municipio — Tijuca

O major Cicero Monteiro, presidente da Junta de Alistamento deste municipio, faz saber aos alistados no mesmo municipio, de 15 de setembro ultimo até á presente data, abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei, deverão apresentar suas reclamações aos membros da referida junta durante o seu funccionamento, afim de serem ellas tomadas na devida consideração.

Relação nominal dos alistados

1. Alfredo Alves de Azevedo.
2. Americo Ramos.
3. Americo Nunes da Silva.
4. Annibal C. Maduro.
5. Casimiro Silva.
6. Coriolano de Almeida.
7. Carlos José Ramos.
8. Carlos Felippe.
9. Dario Luiz dos Santos.
10. Dermeval de Paula.
11. Eduardo Jorge.
12. Ernesto Conceição.
13. Ernesto Martins.
14. Francisco Corrêa de Mello.
15. Francisco da Silva.
16. Gabriel Paula.
17. José Siston.
18. João Souza.
19. João Rabello.
20. Justino Barbosa.
21. José Jorge.
22. João Pacheco de Xares.
23. José Justino de Medeiros.
24. José da Silva Quadros.
25. José Fialho da Silva Raposo.
26. José Maria Cardoso.
27. Joventino Victorio.
28. José Tiburcio.
29. Luiz Siston.
30. Lino José dos Santos.
31. Luiz Vianna.
32. Manoel Neves.
33. Manoel Marques.
34. Manoel Quintanilha.
35. Manoel Bonifacio Lopes.
36. Nilo Reis.
37. Nicanor Marcellino dos Santos.
38. Osorio Bonifacio de Andrade e Silva.
39. Olivio José da Paixão.
40. Paulo Capello.
41. Raul Waldeck.
42. Rodrigo de Oliveira.
43. Lupercinio Maranhão.
44. Turibio Coutinho de Oliveira.
45. Victor Marachelli.
46. Zeferino Silva.

Junta de Alistamento do 16º municipio da Tijuca, 22 de outubro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

Ministerio da Guerra
Inspecção permanente da 9ª região militar
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR
16º districto — Tijuca

O major do Exercito Cicero Monteiro, presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no predio n. 293, da rua Conde de Bomfim. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, á rua e numero acima declarados, e publicado no *Diario Official*. Eu, major honorario do Exercito, Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

Ministerio da Guerra
Inspecção permanente da 9ª região militar
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar,

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no Collegio Militar, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official.*

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910 — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

Acta da installação dos trabalhos da Junta de Alistamento Militar do 15º districto (Andarahy). Aos 15 dias do mez de setembro de 1910, em uma dependencia do Collegio Militar, reunida a Junta de Alistamento Militar, composta dos srs. tenente-coronel João Baptista Carrilho, Nicoláo Teixeira, funccionario municipal, e do tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes, procedeu-se á eleição de presidente e secretario, sendo eleitos para o primeiro cargo o tenente-coronel João Baptista Carrilho, e para o segundo o sr. Nicoláo Teixeira. Em seguida, o sr. presidente mandou lavrar os editaes de convocação para o alistamento, mandando affixar nas sédes das repartições publicas e particulares, cuja jurisdicção está affecta a esta junta, e, bem assim, officiar ás citadas repartições e a varias autoridades communicando a installação dos trabalhos.

A junta se decidiu a funccionar no mesmo local, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, afim de attender a todas as pessoas que solicitem esclarecimentos e bem assim áquellas que se acharem nos termos do edital. E feitos esses trabalhos preliminares de alistamento, o sr. tenente-coronel presidente declarou iniciados os ditos trabalhos. E eu, Nicoláo Teixeira, secretario da junta, lavrei esta acta, que foi por todos assignada, em 15 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *João Baptista Carrilho*, presidente. — *Nicoláo Teixeira*, secretario — Tenente *Ernesto Zeferino Duarte Nunes*, vogal.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — O secretario, *Nicoláo Teixeira.*

MINISTERIO DA GUERRA
Inspecção Permanente da 9ª Região Militar
4º. Municipio de S. José

Relação dos cidadãos alistados neste Municipio do dia 1 até 22 do corrente

1. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara.
2. Pedro Torres Burlamaque.
3. Eduardo Francisco da Rocha.
4. João Bonuma.
5. Mario Saraiva.
6. Francisco da Rocha Vaz.
7. Francisco Casciano Gomes.
8. Heitor Machado Silva.
9. Luiz Oswaldo de Carvalho.
10. Pedro da Cunha.
11. Dalmo Machado.
12. Ruy Carneiro da Cunha.
13. José de Freitas Machado.
14. Henrique Vieira de Araujo.
15. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos.
16. Francisco de Albuquerque.
17. Eurico Ferreira Lopes.
18. Homero de Andrade.
19. Pedro Paulo da Motta.
20. Julio Baptista.
21. Pedro Bezerra de Andrade.
22. Manoel Gonçalves Campos.
23. Castorino José Candido.
24. Pedro da Silva Corrêa.
25. Lydio Lopes.
26. Antenor Guimarães.
27. Athos Duque Estrada Meyer
28. Alberto Pardal.
29. Francisco Octaviano.
30. Gastão Alves da Costa.
31. Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcante.
32. Alberto Marinho Dunhan.
33. Adalberto de Andrade Monteiro.

MINISTERIO DA GUERRA
17ª JUNTA DO ALISTAMENTO MILITAR—ENGENHO NOVO

Relação dos alistados este anno para o serviço militar

1 Bernardo Fernandes.
2 Manoel Soares.
3 José Martins.
4 José Gonçalves de Azevedo.
5 Manoel da Silva.
6 Sebastião da Silva.
7 Lafayette Bravo.
8 Manoel de Oliveira.
9 Sylvio Pinto de Andrade.
10 Waldemiro Moreira de Oliveira.
11 Virgilio de Oliveira Castello.
12 Carlos Freire Guimarães.
13 Americo Bernardino Rozas.
14 Alvaro da Silva Carvalho.
15 Cizinio Rodrigues Dantas.
16 Antonio Rodrigues de Souza.
17 Vicente José Ruffino.
18 Avelino José Rodrigues.
19 Carlos Alberto Moreira.
20 Laudegario Bravo.
21 Adelino G. Pinto.
22 José Loureiro.
23 Victor Lemos.
24 Claudio Leonor.
25 José Mendes Filho.
26 Antonio Mendes.
27 Manoel Tavares de Araujo.
28 Lino de Queiroz.
29 Guilherme da Silva Sá.
30 Luiz Marçal.
31 Nilo Marçal Ferreira.

Continúa. — O major, *José Gaspar de Cunha Brito*, presidente.

Ministerio da Guerra
Inspecção permanente
DA NONA REGIAO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente idital lerem ou delle tenham conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrento anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias no edificio do Quartel Regional da Policia, á rua do Cattete esquina da de Pedro Americo. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no «Diario Official». — O secretario. *Carlos Balliester.*

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — Major *Alvaro Pedreira Franco*, presidente.

SETIMO MUNICIPIO (GLORIA)

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da junta de alistamento militar do 7º municipio (Gloria), faz saber que foram alistados mais os cidadãos abaixo mencionados, durante a semana proxima finda, de accordo com o regulamento approvado por decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, os quaes são convidados a comparecer á séde da junta que funcciona diariamente no edificio do Quartel Regional de Policia, á rua do Cattete esquina da de Pedro Americo, á afim de apresentarem as reclamações que possam isental-os do serviço militar nas forças de 1ª linha, a saber:

71. João Gomes Villarinho.
72. Raul Felix Campos Corrêa.
73. Eugenio Martiniano do Nascimento.
74. Antonio de Avellar.
75. Antonio Cabral de Souza.
76. Agenor da Silva Marques.
77. Romão Souto Gonçalves.
78. José da Cruz.
79. Horacio Joaquim da Silva.
80. Francisco Xavier Lopes.
81. João Augusto de Oliveira Barbosa.
82. Antonio Custodio Vieira.
83. Alexandre Isidro Mendes.
84. Antenor Avellar.
85. Antonio Cabral de Souza.
86. Antonio Pedro.
87. Agostinho Ferreira dos Santos.
88. Antonio Floriano.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — O secretario Carlos Balliester — Alvaro Pedreira Franco, major.

Ministerio da Guerra
Inspecção permanente da 9ª região militar
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR
22º districto do alistamento

O presidente da Junta do Alistamento Militar;

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todas as quintas-feiras.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, e nos logares mais publicos, e publicado no *Diario Official*. E eu, 1º tenente Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *José Sabino Maciel Monteiro*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA
INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR
8º. Municipio (Lagôa)

Edital de convocação para o alistamento militar

O dr. Hermenegildo Militão de Almeida, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno passado, e domiciliados no municipio da Lagôa a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convida tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcciona em todos os dias uteis, de 1 hora ás 3 da tarde, á rua Voluntrios da Patria n. 20, moderno.

E, para conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no edificio em que funcciona esta junta e logares publicos, e publicado no *Diario Official*. E eu, o 2º. tenente Sebastião Cardoso, secretario da junta, o subscrevo.

Capital Federal, 15 de setembro de 1910. O presidente da junta, dr. *Hermenegildo Militão de Almeida.*

MINISTERIO DA GUERRA
Inspecção Permanente da 9ª Região Militar
10º MUNICIPIO (SANT'ANNA)

Relação dos cidadãos alistados durante a semana finda, de 16 a 22 de outubro de 1910

145. José Antonio Barros.
146. Henrique Van-Erven.
147. Mario Aristides Freire.
148. Hildebrando Murga da Silva.
149. Alexandre Dias.
150. Ernesto Crissiuma de Toledo.
151. Guilherme de Almeida.
152. Antonio João Rangel de Vasconcellos.
153. Francisco de Araujo Campos.
154. José Gonçalves de Souza.
155. Hilario Flores Legey.
156. Lafayette Almeida Guimarães Modesto.
157. Onesimo Coelho.
158. Tiburcio da Silva Ramos.

Quartel na Capital Federal, 22 de outubro de 1910, rua do Areal n. 34. — *Felippe Symphronio Bernardes*, capitão presidente.

Relação dos alistados de 14 de setembro até hoje (22 de outubro corrente)

1. João Marcello da Silva.
2. Gaspar Moreno.
3. João Ferdinando Vedey.
4. João Rodrigues.
5. Viriato José Lopes.
6. Severiano Coelho de Magalhães.
7. José Gomes de Azevedo.
8. Oscar Manoel Motta.
9. Oswaldo Pereira da Cunha.
10. Manoel Alves de Sá.
11. Andrelino Soares de Menezes.
12. Leopoldo Rodrigues.

9º municipio de alistamento. Capital Federal, Gavea, 22 de outubro de 1910. — Capitão *Theodomiro da Silva.*

Junta de alistamento militar
12º MUNICIPIO
Freguezia do Espirito Santo

Relação dos cidadãos alistados no anno de 1909 pela junta acima mencionada, e excluidos pela Junta de Revisão e Sorteio Militar, por não terem a edade legal:

1 Joaquim Lopes da Silva.
2 João Cosme de França.
3 Alvaro Pereira de Mattos.
4 Manoel Antonio Salgado.
5 Adamasio Antonio José de Almeida.
6 Bonifacio José Luiz.
7 Arnaldo Bittencourt Belfort.
8 Alcides da Cunha Machado.
9 Eduardo Pires Duarte.
10 Eduardo de Moraes.
11 Heitor Fogaça Pereira.
12 José Ferreira de Almeida.
13 Francisco Anselmo.
14 Laudelino Teixeira P. Ribeiro
15 Ildefonso dos Santos.
16 Sebastião de Almeida.

Capital Federal, 23 de setembro de 1910. — O presidente, major *Joaquim Vieira de Almeida.*

MINISTERIO DA GUERRA
Inspecção Permanente da 9ª. Região Militar
Edital de convocação para o alistamento Militar

5º. municipio — Districto de Santo Antonio

O major Marciano de Oliveira e Avila, presidente da junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de vinte annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias no edificio do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica, do meio-dia ás 3 horas da tarde. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, nas esquinas de todas as vias publicas deste 5º districto e publicado no *Diario Official.*

A relação dos individuos alistados durante a semana será affixada na porta principal do edificio onde funcciona esta junta em todos os sabbados. — O secretario, capitão honorario *R. Oreste de Aguiar.*

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Major *Marciano de Oliveira e Avila*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA
Inspecção Permanente da 9ª Região Militar
8º MUNICIPIO (LAGOA)
Alistamento militar

De ordem com o disposto no decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, foram alistados mais os seguintes cidadãos.

152. Eduardo Pereira das Neves.
153. Leopoldo de Carvalho.
154. Eustaquio da Silva.
155. Praxedes Julio Soares.
156. Arlindo Silva.
157. Procopio Leite.
158. Manoel Leite.
159. Manoel Gonçalves.
160. Franklin da Silva.
161. Daniel Vieira da Silva.
162. Cesario José da Silva.
163. Albino José dos Santos.
164. Henrique Taranto.
165. Antonio Pereira.
166. Manoel Moraes.
167. Albino Rosa da Silveira.
168. José Leal.
169. Augusto Pereira Roque.
170. Francisco Figueiredo.
171. Francisco Bernardes.
172. Dagoberto Francisco de Assis.
173. José Augusto Garcia de Souza.
174. Mario Luiz Pinto.
175. José Marcellino.
176. Joaquim Barbosa.
177. Manoel Barbosa.
178. Antonio de Souza.
179. Joaquim de Souza.
180. José de Souza.
181. Augusto de Oliveira Branco.
182. José da Silva Couto.
183. Manoel Pereira.
184. Manoel Antonio.
185. Augusto Leite.
186. Augusto Couto.
187. Francisco da Silva.
188. José dos Santos Bello.
189. Avelino da Silva.
190. Lydio Firmino da Cunha.
191. Arthur Marques.
192. Antonio Marques.
193. Mario Soares.
194. João da Silveira Rodrigues.
195. Mario Thomaz de Aquino.
196. Alberto Chaves.
197. Dagoberto de Souza.
198. Henrique Vieira de Almeida.
199. Gustavo Cabral.
200. Oswaldo Novella.
201. Joaquim Pinheiro.
202. Joaquim Lopes.
203. José Corrêa.
204. Custodio Marques.
205. José Pires.
206. Gustavo Vieira.
207. Eduardo da Fonseca.
208. Manoel Maia.
209. Antonio da Silva.
210. Antonio Duarte.
211. Albino Antonio da Silva.
212. Joaquim Antonio da Silva.
213. Carlos dos Santos Ferraz.
214. João Carvalho.
215. Antonio Machado Coelho.
216. Joaquim Ferraz.
217. José Joaquim da Rocha.
218. Zacharias Silveira.
219. Antonio José dos Anjos.
220. Affonso Alves Barbosa.
221. Arthur José do Sacramento Junior.
222. Manoel Pereira Lemos.
223. Lydio Lemos.
224. Mario Britto.
225. Augusto Soares Gomes.
226. Manoel I. de Almeida.
227. João Joaquim Gonçalves.
228. Geraldino da Silva.
229. Manoel Dias Netto.
230. Marcolino Henrique de Azevedo.
231. José Firmino Colán.
232. Antonio de Jesus.
233. Francisco dos Santos.
234. José Sebastião de Andrade.
235. Antonio Rodrigues.
236. Agostinho Moreira.
237. Alexandre Moreira.
238. Emiliano Coelho.
239. Adelino de Souza.
240. Francisco de Souza.
241. Delfino José de Oliveira.
242. Landelino de Oliveira
243. Bellarmino Gonçalves.
244. José Maria de Moura.
245. Antonio Gomes.
246. José Candido da Silva.
247. Arthur Miranda.
248. Conrado Francisco de Souza.
249. Alberto Moura Dias.
250. José de Carvalho.
251. Joaquim da Silva Braga.
252. Antonio Bastos.
253. Firmino Ribeiro.
254. Manoel Abreu.
255. Mario Cardoso.
256. Julio Magalhães Pires.
257. Francisco José Teixeira.
258. Antonio Rodrigues Baptista.
259. Oscar Antunes.
260. Joaquim Basilio da Silva.
261. Henrique Gomes.
262. Anselmo Benedicto Soares.
263. Manoel Corrêa dos Santos.
264. Francisco de Castro.
265. Devaldo Soares.
266. João Magalhães.
267. Alberto Horacio da Silva.
268. João Vieira dos Santos.
269. José Ignacio.
270. Tito Nabuco de Araujo.
271. José Manoel de Freitas.
272. Bernardo José Mendes.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — Dr. *Hermenegildo Militão de Almeida*, presidente da Junta.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e das informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, no Collegio Militar, das 11 até ás 8 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, e publicado no *Diario Official*.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Manoel José de Freitas, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, á rua da Piedade n. 14, estação da Piedade.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta e publicado no *Diario Official*. — *Carlos Sizenando Rino*, secretario.

Capital Federal, 6 de setembro de 1910. — Coronel *Manoel José de Freitas*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Junta de alistamento do 2º municipio do Districto Federal

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Alfredo Ramos Chaves, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentar esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis no Arsenal de Marinha, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, nos logares mais publicos do municipio e publicado no *Diario Official*. — *Affonso de Albuquerque Reis e Silva*, 1º tenente secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Alfredo Ramos Chaves*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO DA 9ª REGIÃO

Terceiro municipio, freguezia do Santissimo Sacramento

De ordem do sr. capitão Antonio Aprigio Gualberto de Mattos, presidente desta junta de alistamento militar, communico a quem possa interessar, que foram alistados nesta semana os cidadãos abaixo mencionados que poderão reclamar o que fôr de seus direitos perante esta mesma junta, que funcciona na rua da Carioca n. 32, 3 andar. Continuação do n. 80 já publicados.

81 Bento Egydio da Silva Braga.
82 Raul de Freitas Mello.
83 João de Deus Faustino da Silva.
84 Morato Ignacio de Souza Valente.
85 Alcides Fonseca.
86 Gastão de Almeida Magalhães.
87 Francisco Marinho de Assis.
88 Francisco Xavier da Motta.
89 Pedro Rodrigues de Mattos.
90 Julio Horacio dos Santos.
91 Henrique Van Erven.
92 Mario Aristides Freire.
93 Hildebrando Munga da Silva.
94 Alexandre Dias.
95 Ernesto Crissiuma de Toledo.
96 Guilherme de Almeida.
97 Antonio João Rangel de Vasconcellos.
98 Francisco de Araujo Campos.
99 José Gonçalves de Souza Portugal.
100 Adherbal Espinola.
101 Hilario Flores Legey.
102 Aristides Henteterio dos Santos.
103 Lafayette de Almeida Guimarães Modesto.
104 Onesimo Coelho.
105 Tiburcio de Silva Ramos.
106 José de Assis Moraes Cardoso.
107 Waldemar Bellas.
108 Carlos Alberto da Silva.
109 Luiz Paulo Zeymer.
110 Ricardo da Rocha Alves Ferreira.
111 Quirino Vieira.
112 Sebastião Arruda.
113 Manoel José Marques.
114 José Antonio.
115 Antonio Campos.
116 Miguel de Souza d'Antas.
117 João da Silva.
118 João Ferreira.
119 Guilherme de Assis.
120 José de Oliveira.
121 Narciso José de Jesus.
122 Antonio dos Santos.
123 Octavio da Motta Lima.
124 Alvaro Monteiro.
125 Arthur Moreira.
126 José Firmino Barbosa.
127 Argemiro de Almeida.
128 Astrogildo de Macedo Oliveira.
129 Benjamin Guilherme Schmidt.
130 Jorge Monteiro.
131 Leonidas Telles.
132 Antenor Vieira Borges.
133 Belmiro de Medeiros.
134 Ventura Cominale.
135 Manoel Pereira de Barros.
136 Augusto Machado Mendes.
137 Francisco Gouvêa.
138 Fausto José Rodrigues Tiburcio.
139 Avelino Emilio Rodrigues.
140 Manoel Benites.
141 José Machado.
142 Francisco Corrêa.
143 Antonio Marcos.
144 Antonio dos Passos.
145 Francisco Alves dos Santos.
146 Antonio dos Santos.
147 Custodio Queiroz.
148 Pedro Alexandre.
149 Francisco Machado.
150 Manoel Augusto.

me pedes a graça de morrer de pezar. Ah! Não está em minhas mãos te evitar esta dôr, porque os lobos que uivam lá fóra exigem o meu desapparecimento, o sacrificio da minha vida. Posso, porém, evitar o terrivel espectaculo de veres o meu corpo despedaçado... Depois, morto eu, passados annos, talvez, te consoles, quem sabe?

E, Pardaillan olhou Huguette de esguelha. Ella já não mais chorava, e, com as mãos juntas, parecia continuar a supplica ardente que lhe partia da alma:

—Não morras! ó tu a quem amei durante tanto tempo sem ousar confessal-o, a quem amarei sempre, sem esperança. Mas, si morreres, deixa-me morrer ao teu lado!

— Pae! pensou Pardaillan, e uma chamma de orgulho illuminou-lhe o rosto. Pae! tu que me ensinaste como um homem se bate, como um homem morre, vaes vêr agora como um homem se rende.

E Pardaillan, puxando da espada, quebrou-a.

— Que está a fazer? perguntou Huguette.

Pardaillan puxou tambem da adaga e jogou-a longe, soltando uma gargalhada.

— Pardaillan!...

— Vae vêr, querida Huguette, como cêdo aos seus rogos e vou render-me. Quero viver, Huguette, porque a senhora acaba de provar que ainda posso encontrar belleza e doçura na vida. Espere-me, pois, pacientemente. Não morrerei na Bastilha!

— Pardaillan! Pardaillan! exclamou Huguette, transportada por estas palavras.

Pardaillan já não a ouvia. Demolia as barricadas que construira em frente á porta e a abria no instante preciso em que na rua se levantava um grande clamor.

— Guise! Guise! Viva o grande Henrique! Viva Henrique, o Santo!

Era Guise, effectivamente, que, no meio de uma magnifica escolta se detinha em frente á porta da *Devinière*.

Monsenhor, disse Maineville, tudo está prompto. Podemos atacar?

A porta abriu-se e Pardaillan appareceu.

— Pardaillan! murmurou Huguette, caindo de joelhos, satisfeita e receosa.

O cavalheiro voltou-se para ella, exclamando:

— Até á vista, bella hospedeira! Até breve!

Pallido e flammejante, Pardaillan desceu os poucos degráos da entrada da *Devinière*. Os guardas, os archeiros, os arcabuzeiros, os gentishomens a cavallo, Guise nos meio delles, os curiosos na janella, toda aquella multidão que berrava, subito calára-se ante a figura desse homem, que, com as vestes despedaçadas, cheio de sangue, se dirigia para o duque de Guise.

A' medida que elle caminhava, a multidão afastava-se por onde elle passava.

Só, sem armas, Pardaillan, parecia ainda mais formidavel. Detendo-se, emfim, em frente ao duque, disse elle com voz firme, ironica e pausada:

— Monsenhor, rendo-me...

Pardaillan dissera "rendo-me" com a mesma entonação com que teria dito:

— Monsenhor, prendo-vos!

Guise ficou um instante perplexo, não apenas com o acto, mas sobretudo com o accento daquella voz. Pardaillan, com a cabeça levantada, olhava-o face a face.

O silencio tornára-se terrivel. Pardaillan cortou-o, em fim.

— Não tenha receio, monsenhor.

Era indescriptivel essa phrase: "não tenha receio", pronunciada por um homem só, ferido, desarmado, cercado de quinhentos soldados, de uma multidão de inimigos. A scena era tão imprevista, tão espontanea, que o duque de Guise empallideceu como si tivesse sido pela segunda vez esbofeteado. O rei de Paris fez um gesto. Os guardas cairam sobre Pardaillan, e, só depois de vel-o bem preso num quadrado de guardas, ousou Guise falar:

— Com que então vos rendeis, senhor? E diziam-me que ereis invencivel, uma especie de Amadis, uma

e, ainda, o inimigo lhe respondia com vociferações e vivas seguidos. O resultado era uma algazarra de todos os diabos.

Na rua, os soldados preparavam os arcabuzes, numa massa compacta.

Na cozinha, Croasse, soprando, suando, os cabellos em pé, os olhos fóra das orbitas, atacava os inimigos invisiveis, caçarolas, janellas, caldeirões, que caiam e se partiam... Entretanto, o inimigo, o unico, perfeitamente visivel, Croasse não via.

Este inimigo era o cão, e o cão era Pipeau.

Pipeau tinha considerado que Croasse, abrindo um deposito de coisas succulentas, não era sinão um ladrão. Não ha nada mais encarniçado que o combate de um ladrão contra outro. Pipeau, que na sua vida tinha commettido innumeraveis espertezas, não admittia que outros roubassem.

Durante dez minutos, o homem, vociferando; o cão, rosnando, e as cassarolas se partindo fizeram uma pavorosa confusão. Ao cabo dos dez minutos, Croasse notou que tinha um cão ás pernas.

— E essa! disse elle, fugindo. Elles esqueceram o cão. Mas que fuga!... ajuntou, puxando a cortina da porta vidrada que communicava com a sala commum. Vamos, cala-te, meu bello cão. Aqui está para ti!...

Assim falando, Croasse, magnanimo, como todos os vencedores, tomava uma perna de gallinha e a lançava a Pipeau.

Pipeau, que acabava de morder Croasse; Pipeau, que não queria que se roubasse, estacou deante desta gallinha que lhe caía do céo, e, com uma pata levantada, considerou o ladrão, que continuava a remexer no armario.

Pipeau hesitou alguns segundos e, em seguida, enfiando na guela o presente do magnifico Croasse, deitou-se-lhe aos pés, abanando a cauda... Croasse deixára de ser um gatuno!...

Croasse desde então, tranquillo, tirou do famoso armario um *paté* de peixe agulha e uma outra gallinha, que ali estava intacta, varias garrafas de vinho e installou-se á mesa, emquanto o cão se lhe postava ao lado.

XLIII

O HEROISMO DE PARDAILLAN

Huguette collocára sobre uma mesa a tijella e as ligaduras que trazia. Continha a tijella uma mistura preparada por ella propria, e destinada a fazer cicatrizar os ferimentos do cavalheiro.

— Para quem é isto? perguntou Pardaillan.

— Para o cavalheiro, respondeu Huguette, que, pallida e tremula, esquecia a algazarra que se fazia lá fóra, para unicamente pensar nos seus deveres de boa e humanitaria hospedeira.

— E' verdade, estou um pouco avariado, disse Pardaillan, que notou que o sangue lhe corria das mãos: por melhor cirurgiã, porém, que seja, minha querida Huguette, os seus cuidados são inuteis. Dentro em poucos minutos teremos que recomeçar a coisa, e seria então um nunca mais acabar. E, demais, estas ataduras não me deixariam os movimentos livres, como preciso.

— Por Deus, o cavalheiro fala como si estivesse para ser atacado...

— Atacado, minha querida Huguette? Digo-lhe mais, dentro em pouco, não restará quasi nada de tudo isto. Ainda uma vez, vou eu ser a causa de grandes damnos nesta casa! Mas, descanse, será a ultima...

— E o cavalheiro? balbuciou Huguette, com a voz entrecortada por um soluço.

— Oh! Eu... Console-se, Huguette, todos nós somos mortaes. Depois, ha ainda uma coisa que me causa satisfação: é morrer aqui, onde passei as mais deliciosas horas da minha vida.

Huguette soltou um gemido e sentou-se num escabello. Levando o avental ao rosto, começou a chorar.

Emquanto falava, a principio, com Croasse, depois com Huguette, Pardaillan ia e vinha, arrastava mesas e bancos, reforçando a barricada que elle armava com maior arte. Quando, em

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

ALUGA-SE um chalet, por 105$, tendo sido reformado de novo, com cinco salas e um quarto, nas condições hygienicas, perto da praia de Botafogo; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello. 1294

ALUGA-SE uma ou duas salas mobiladas, de frente de rua, a um casal sem filhos, ou a um cavalheiro de tratamento, independente, casa de familia; na rua do Senado n. 45. 1327

ALUGA-SE para sociedade beneficente, recreativa, ou qualquer outro gremio, ou mesmo para gabinetes de dentistas, consultorios medicos, ou escriptorios commerciaes, o sobrado do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogaria Simas; trata-se na mesma. 1324

ALUGA-SE um bonito quarto, com ou sem mobilia, a moços solteiros; na rua do Cattete n. […], sobrado. 1322

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com pensão, a casal ou a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, preço 90$ cada um. 1318

ALUGA-SE uma sala com cinco janellas e alcova; na rua Theophilo Ottoni n. 134, sobrado. 1298

ALUGAM-SE os fundos de uma loja para pequena officina; na rua da Constituição n. 64, joalheria. 1313

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Alfredo de Almeida n. 28, canto da rua D. Maria, estação da Piedade. 1317

ALUGAM-SE tres portas, para pequeno negocio; na rua dos Ourives n. 75, moderno, trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa I da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872.

ALUGA-SE um bom porão; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 493. 1300

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro; na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 1312

ALUGA-SE na rua da Quitanda n. 108, moderno, uma sala com janellas para a Avenida; aluguel 65$; trata-se com o sr. Candido, na rua de S. Bento n. 18. 1299

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Uruguay n. 22, Catumby. 1286

ALUGA-SE o chalet da rua Bethencourt da Silva n. 32, por 110$; as chaves estão no armazem n. 30, trata-se na rua Visconde de Itauna n. 39, sobrado. 1288

ALUGA-SE, em casa de casal sem filhos, um commodo com serventia na cozinha e quintal, a uma senhora só; para tratar na rua Visconde de Sapucahy n. 176. 1287

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos para moços do commercio, com ou sem pensão, familia; na rua do Lavradio n. 127. 1278

ALUGA-SE um commodo com janellas, em casa de familia; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 1280

ALUGA-SE a excellente residencia da rua Thereza n. 153, Petropolis, propria para familia de tratamento, […]; informações na rua Municipal n. 17, antigo […] Rio.

ALUGA-SE em Petropolis, a bella casa da rua Floriano Peixoto n. 111, muito perto da estação; trata-se na rua Municipal n. 17, antigo […] Rio. 1083

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua Affonso Maia n. 191; as chaves estão na mesma; trata-se na rua Dr. […] Pendy n. 44. 1306

ALUGAM-SE, por 100$ e 120$, os predios da rua Nova America ns. 8 e 10, com tres quartos, duas salas, etc.; na rua D. Anna Nery n. 74, esquina da […]. 1216

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos numero 67, com tres salas, dois quartos, cozinha e terreno, perto dos bondes Andarahy e Aldeia Campista; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 394. 1214

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal sem filhos; […] sobrado […] rua dos Ourives n. 131, moderno.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, a casaes ou cavalheiros decentes, com ou sem pensão, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 1210

ALUGA-SE, em casa de familia, um sotão com dois quartos, uma sala, entrada independente, por 80$; na rua Itapirú n. 269, moderno e 100, antigo. 1207

ALUGA-SE as casas ns. 4 e 6 da rua Maria Barros n. 173, antigo 35; as chaves estão na casa n. 7, onde se informa. 1202

ALUGAM-SE as casas novas na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 597. 1196

PRECISA-SE de uma lavadeira, na rua da America n. 215.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da America n. 215.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; á rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia e que durma no aluguel; rua da Paz n. 93, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de pequena familia; rua da Paz n. 93, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira em casa de pequena familia; á rua Bambina n. 22, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, mulher de meia edade, séria e socegada, sabendo fazer o trivial, para pequena familia, em casa do dr. Brandão, no Arsenal de Marinha, onde não dormirá.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar; á rua do Estacio de Sá n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro do trivial; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um official de calças, que affiance o trabalho; na Casa Paris; rua dos Andradas n. 41.

PRECISA-SE de um pequeno para gabinete dentario; rua da Carioca n. 85.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar nos serviços domesticos de um casal; rua Pinheiro Guimarães n. 85.

PRECISA-SE de um quarto em casa de familia, para um rapaz solteiro; dirigir cartas a esta redacção para A. Silva.

PRECISA-SE e paga-se 40$, casa e comida, a quem entender de pedreiro e horta; na rua de Catumby n. 98, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Maranguape n. 19, Lapa.

PRECISA-SE de um empregado; na rua Sergipe n. 120.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Larga n. 46, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar a todo o serviço; na rua da Harmonia n. 53, Saude.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia sem creanças, e que durma no emprego; prefere-se brasileira; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de uma rapariga, para pequena familia; na rua do Mattoso n. 49, moderno.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para ir para Minas, paga-se bem, mas exige-se pessoa séria; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 342, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de conducta affiançada; para tratar na rua de Santa Alexandrina n. 299, podendo dormir no aluguel caso queira. 1310

PRECISA-SE de um official sapateiro, para obra nova e concertos; na rua S. Christovão n. 335. 575

PRECISA-SE de um bom cozinheiro e que passar roupa a ferro; na rua S. Luiz Gonzaga n. 115, sobrado, S. Christovão. 1290

PRECISA-SE de um ferrador e pintor; na rua Barão de S. Felix n. 85. 1315

PRECISA-SE de uma creada e uma cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 14 annos, limpo, para pequeno serviço; no restaurante Roma; Uruguayana n. 142.

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde 1$000, como tambem gravatas da ultima moda para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, a mez, 10$. Regie de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, não quer avenida, entre Engenho de Dentro e Cascadura, perto da Estrada; cartas a N. J. R., no Moinho de Ouro. 938

PRECISA-SE de comprar até 7:000$ uma casa, nos suburbios, perto da Central, que tenha boa construcção, […] e perto de estação; cartas nesta redacção para Carolina Rypden n. 67, com o sr. Albuquerque. 927

PRECISA-SE de que saibam que a manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Visconde do Rio Branco n. 38, sobrado. 1226

PRECISA-SE de um homem para chacara de plantas; na rua da Assembléa n. 21. 1221

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, paga-se bem; na rua dos Andradas n. 163, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e serviços leves; rua Athletico n. 20, largo da Segunda-feira. 1224

PRECISA-SE de officiaes sapateiros; na rua Japoneza; rua Haddock Lobo n. 62, Estacio de Sá. 1266

PRECISA-SE de um bom ferreiro, na officina de […]; na rua de Sant'Anna n. 151. 1273

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de **catarata**, **estrabismo** (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal **lacrymal**, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para **banhos de luz**, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia, correntes continuas e induzidas, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, reumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos
Applicações de electricidade e operações das **9 ás 12 da manhã**
Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

PRECISA-SE de passadeiras de roupa a ferro, dá-se casa e comida, na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy. 1239

PRECISA-SE de pequenos para todo o serviço; na fabrica de Sabão Neve; rua Acre n. 98.

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, para obra nova e concertos por mez; rua Conde de Bomfim n. 254. 1255

PRECISA-SE de cozinheira; na rua Carvalho Monteiro n. 42, II, para casal sem filhos.

PRECISA-SE de costureiras; na rua Gonçalves Dias n. 12, La Mode de Jour. 1265

PRECISA-SE de um caixeiro, de 15 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados; na rua Marechal Rangel n. 134, estação de Madureira.

PRECISA-SE, á rua Corrêa Dutra n. 32, de uma creada, para lavar e cozinhar, e que durma no aluguel. 1211

PRECISA-SE de meninos para aprender a ler e escrever, na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno (Praia Formosa), e para tratar das 6 horas da tarde em deante. 1209

PRECISA-SE de um homem para andar com uma carroça de um boi, que tenha pratica, ordenado com comida, 40$ mensaes, tambem se precisa de um rapaz para trabalhar em lenha; na rua Elias da Silva n. 13, Piedade. 1205

PRECISA-SE de bons operarios e boas operarias. Paga-se bem; trata-se com o sr. Nicanor Batalha, rua Municipal n. 15, 1º andar. 1199

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 329, sobrado. 1222

PRECISA-SE de uma moça para lavar, engommar e cozinhar, em casa de um casal; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 140, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para um casal; na rua Jockey-Club numero 394, estação de S. Francisco Xavier, onde se trata. 1185

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 20 annos, para ama secca, de côr branca; na rua do Estacio de Sá n. 26, sobrado. 1188

PRECISA-SE de um primeiro trabalhador de masseira; na rua S. Luiz Durão n. 46, padaria. 1192

PRECISA-SE de um pequeno, com ou sem pratica, para caixeiro; na rua do bonde de Sepetiva, em Santa Cruz, casa do California.

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua do Cateto n. 135, sobrado. 1286

PRECISA-SE alugar uma casa, perto de estação, com jardim na frente e que tenha agua e boa commodidade, para pequena familia, paga-se um anno adeantado; trata-se na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado, ordenado 40$000. 1291

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia estrangeira, que durma no aluguel; na rua General Silva Telles n. 65, Andarahy. 1283

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos na rua Barão de Itamby n. 29.

VENDE-SE uma casa por 1:500$, dois quartos, uma sala, cozinha e terreno, 5 por 40, e perto da Estação de Madureira, tres minutos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE diversos lotes de terreno, nos suburbios, e em differentes logares, muito baratos; na rua D. Feliciana n. 29. 1305

VENDE-SE um terreno em Todos os Santos, por 700$; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE terrenos a prestações de 50$000 mensaes; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE casas na Cidade Nova, por 5:500$, 6:000$ e 9:000$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 50$; no Encantado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 50$, em Madureira; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma casa na Aldeia Campista, por 7:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala e terreno; construcção moderna, preço 4:200$; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE a prestações mensaes casas proprias para venda ou bazar, a casa tem tres quartos, duas salas para familia, logar muito commercial; o terreno mede 10.600 quadrados, mais ou menos; no suburbio, da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um sofá, quatro cadeiras, por 65$; rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel.

VENDE-SE perto do Meyer, rua Cabuçú, um predio novo por 13:000$; um por 8:500$; um por 10:000$; Todos os Santos, um grande predio e chacara, 18:000$; e bons terrenos. Piedade, um predio 3:500$ e 5:000; estação do Bomsuccesso, tres predios, um 5:500$; um 3:500$ e outro 3:000$; centro, 6:500$; 9:000$ e 25:000$; encarrega-se de compras e vendas, dá-se dinheiro sob hypothecas de bons predios. Trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim.

VENDEM-SE dois predios, acabados de construir, á rua Condessa Belmonte ns. 10 e 12, moderno, tres minutos longe do trem ou bonde; trata-se á rua 24 de Maio n. 633, (E. Novo).

VENDE-SE uma machina de costura de pé e mão, muito barato; rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar.

VENDEM-SE arreios novos e usados, para dois animaes, vende-se muito em conta; rua do Riachuelo n. 366, moderno.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Darte.

VENDE-SE bitter de jurubeba, para as molestias do figado e estomago, na drogaria Silva & Granado, rua Assembléa n. 34.

VENDE-SE um lindo cão dinamarquez, de 10 mezes; na rua do Areal n. 40.

VENDEM-SE frangos a 1$, 1$200 e 1$500; gallinhas, a 1$500, 2$ e 2$500; patos, a 2$; casal de gansos, a 15$, e ovos a 700 réis a duzia; no deposito da rua do Riachuelo n. 428, moderno.

VENDE-SE em conta, o predio da rua Dr. Dias da Cruz, Meyer, com duas salas, dois quartos e bom terreno; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5.

VENDE-SE um terreno no Meyer, lote 500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma magnifica chacara, á rua São Luiz Gonzaga n. 177, moderno, S. Christovão, tendo cinco salas, seis quartos e varias dependencias, medindo o terreno, 37 metros de frente, por 109 de fundos; trata-se na propria casa.

VENDE-SE uma licença ambulante, de aves; trata-se na estrada Real de Santa Cruz n. 3094, Cascadura.

VENDEM-SE, barato, tres predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDEM-SE meia mobilia, um étager, um guarda-prata, uma commoda, uma mesinha de cabeceira, um toillette, um guarda-vestidos, um espelho grande, uma secretaria e mais alguns moveis; na rua Frei Caneca n. 341. 914

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDEM-SE reloginhos esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 554

VENDE-SE o predio n. 50, á rua Alzira Valdetaro, estação do Sampaio. Recebem-se propostas; na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, das 2 ás 4 horas, com o dr. Vianna. 1105

VENDEM-SE alguns metros de terrenos, e um predio na rua da Egrejinha de Copacabana, juntos á praia de banhos; informa-se na rua Oito de Dezembro n. 79, madeireiro. 1191

VENDE-SE, por 4:000$, um predio, á rua Goyaz, Engenho de Dentro, proximo da estação; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto.

VENDE-SE uma armação e varejo de charutaria; na rua Senador Dantas n. 104, Cabaret-Concert; trata-se do meio dia ás 2 horas. 1220

VENDE-SE uma tinturaria, na rua Lucidio Lago n. 10, Meyer; trata-se na mesma.

VENDE-SE um chalet, por 2:500$, na Fabrica das Chitas e outros pequenos predios; trata-se na rua do Carmo Netto n. 175. 1704

VENDE-SE um grande espelho de sala; na rua de Santo Amaro n. 157. 1215

VENDE-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, das 10 horas ás 4, Caetano e Ayres; 5:500$, dois bem construidos predios, na estação Dr. Frontin; 3:000$, predio na rua Sá, estação do Encantado, dinheiro sobre hypotheca, herança, inventario, faz concertos em predios interdictos, conforme a intimação; recebe-se o pagamento em alugueis. 1271

VENDE-SE uma linda carrocinha, propria para qualquer fim, está licenciada para leite; na rua S. Francisco Xavier n. 129, deposito de leite do Botelho. 1261

VENDE-SE um piano de meia cauda, em bom estado, por 150$; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 1258

VENDE-SE uma agencia de loterias e cartões postaes, tem licença para charutaria, propria para um principiante; na rua Uruguayana; informa-se na rua da Constituição n. 27, charutaria.

VENDE-SE um predio, construcção moderna, tendo tres quartos e duas salas, e tudo mais em condições, para familia de tratamento; para ver e tratar na rua Nery Pinheiro n. 103, proximo ao Estacio.

VENDE-SE barato, um fogão a gaz, uma prensa para copiar e um lustre a gaz, com quatro bicos; rua Acre n. 98. 1234

VENDE-SE um casal de canarios "belga-francez", novos, por 30$; na rua José dos Reis n. 75, casa IV, Engenho de Dentro. 1251

VENDE-SE filhote de cachorros de raça; rua Formosa n. 214. 1253

VENDE-SE uma chacara, perto da estação da Paciencia, 20 minutos, tem 6 mil pés de laranjeiras e outras frutas; trata-se no armazem 24 de Maio, com o sr. Vicente Machado, na mesma estação. 129

A pelle mantem-se macia, velludada, lisa, pelo uso continuo do Sapol Bertelli.
Este sabão satisfaz os gostos mais refinados e as pretensões mais difficeis.

Agente para o Estado do Rio de Janeiro:
A. PACI, rua de S. Pedro n. 131
RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE sempre a quem pretender construir os terrenos abaixo e tratam-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:
Lote—Rua D. Maria Eugenia, perto de Humaytá, de 11X31.
Lote—Rua Francisco Muratori, perto da do Riachuelo, 13X26.
Lote—Rua Muratori, perto da linha Carioca, de 9X28.
Lote—Rua Santa Alexandrina, perto do largo do Rio Comprido, de 14X29.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, perto da rua Affonso Penna, 20X48.
Lote—Rua Barão de Mesquita, perto do Uruguay, 10X50.
Lote—Rua Nova, perto da rua de S. Luiz Gonzaga, 11X80.
Lote—Travessa Leal, em Todos os Santos, bonde electrico 11X60.
Lote—Rua Sá, Encantado, esquina da travessa Dias Pereira, 9X31.
Lote—Rua Vinte e Cinco de Março, Piedade, de 10X40.
O vendedor informa e fecha negocio, sendo offerta razoavel. 1135

VENDEM-SE os predios abaixo, e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:
50:000$, avenida e duas casas de negocio, á rua das Laranjeiras.
25:000$, avenida, á rua Estacio de Sá, perto da egreja.
35:000$, avenida perto do Estacio de Sá, rendendo mensalmente 600$000.
25:000$, predio occupado por negocio, e quatro casinhas, em S. Christovão.
12:000$, predio novo, á rua de S. Clemente, perto da Praia.
30:000$, dois predios modernos, occupados por negocio, em S. Christovão.
30:000$, predio moderno, em Botafogo, é um mimo.
15:000$, predio com dois pavimentos, reformado, em rua de Botafogo.
60:000$, predio, á rua da Saude, com armazem e sobrado.
30:000$, predio, á rua Camerino, na parte mais commercial.
80:000$, tres predios novos, no centro da cidade, alugados por contrato.
O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 1134

VENDE-SE, por 3:900$, a casa n. 23 da rua Vinte de Março, no Meyer; informa-se e trata-se na rua do Carmo n. 68, com o sr. Honorio. A casa é nova, de boa construcção e tem bondes á porta. 1123

Vende-se nas casas da couros, calçado, chá, cera e sementes, o CREME ROYAL marca **Borzeguim** que é um primor para calçado fino, preto e de cores. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o **couro** imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade.

VENDE-SE assombrosamente o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser um preparado inteiramente livre de acidos prejudiciaes ao **couro** e dar-lhe um brilho inegualavel.

VENDE-SE extraordinariamente o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser um brilho raro para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú.

VENDE-SE mundanalmente o CREME ROYAL marca **Borzeguim**, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas semilares, conserva o **couro** e preserva-o da humidade.

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser uma preparação peregrina incomparavel para brilhar calçado fino, preto e de cores, conservar o **couro** e dar-lhe dupla durabilidade.

VENDE-SE universalmente o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú, com vantagem se applica a outros artefactos de **couro**.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 794

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, tendo o terreno II metros por 95 de fundos, completamente fechado, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67, antigo 50, onde se trata.

VENDE-SE um chalet, na estação de Anchieta, com quarto, sala e cozinha de tijolos, e 11 metros de terreno, por 100 de fundos; um dito por 2:500$, com tres quartos, sala de frente e sala de visitas, metade á vista e o resto a prestações, tambem vende lotes de terreno, proximo á estação; trata-se com Alexandre, do botequim.

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 395

VENDEM-SE cravos naturaes para finados, de boas qualidades, milheiro, 100$; cento, 10$; cartas e telegrammas a Luiz Guarany — Friburgo. Informações na rua do Ouvidor n. 69, moderno.

VENDAS a prestações de 84$ mensaes, uma casa com quatro salas, cinco quartos, cozinha, dispensa e terreno, mede 100 por 220, casa e coberto de telha van, assoalhado; no suburbio da E. F. C. B., passagem de 400 réis, preço 3:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE dois terrenos juntos, tendo esgoto, e agua, com algum material, por 1:200$; na rua José de Alencar ns. 8 e 10; a chave está na n. 30, Paula Mattos.

VENDE-SE uma machina de escrever, Underwood, em perfeito estado, por 230$; na rua da Constituição n. 53. 1292

VENDE-SE, por 1:200$, uma casinha de tijolo, na estação Braz de Pinna, antigo Kilometro 10, tres minutos da linha da Leopoldina; informações na venda do sr. Fulgencio.

VENDE-SE uma casa nos suburbios, por 4:500$, ultimo preço, tendo duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, grande terreno e jardim, na frente, com gradil de ferro, prompta a ser occupada; para tratar na rua D. Feliciana n. 29, sem intermediarios. 1302

VENDEM-SE nos suburbios, duas casas com bastante terreno e com um terreno ao lado, medindo 20X40, tudo por 4:500$; na rua D. Feliciana n. 29. 1303

VENDE-SE uma boa casa, na Praia Formosa, que rende 120$, por 5:500$, ultimo preço; na rua D. Feliciana n. 29. 1304

VENDEM-SE terrenos a prestações de 5$000 mensaes, lotes de 20 por 50, preço 60$, a dinheiro 50$; suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um sitio a prestações de 70$ mensaes, medindo 232 por 350, preço 14$, por 1 metro e 350, tem uma casa de telha, tres quartos, duas salas; tem duas casas de sapé, laranjeiras e outras arvores fructiferas, está cercado de arame e espinhos, tem pastos, perto da Estação, suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE uma caldeira e um motor, proprios para […]; na rua Figueiredo n. 67, estação do Meyer. 1311

VENDE-SE, por 16:000$, o predio acabado de […], com […] salas e […] commodidades, […] proximo á avenida Salvador de Sá; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano e Ayres. 1296

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, em casa de familia, a casal ou cavalheiro […]; na travessa Barão de Petropolis n. 8.

ACTOS FUNEBRES

Théofredo Lopes de Siqueira
DOUTORANDO EM MEDICINA

Cléomenes Lopes de Siqueira, dr. Cléomenes Filho e esposa (ausentes), Pacifico Lopes de Siqueira, Nebridio Lopes de Siqueira, José Augusto de Oliveira, pae, irmãos e primos, immensamente reconhecidos, agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do nunca esquecido e inditoso THÉOFREDO LOPES DE SIQUEIRA, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, 27 do corrente, no Mosteiro de S. Bento, ás 9 horas; desde já, guardando em seus corações, por este acto de religião e caridade, eterna gratidão. 1247

Dª Maria do Carmo Mello Rego

O general Sebastião Bandeira, com sua esposa, e Agripina Reis, convidam os parentes e amigos da finada sua tia e madrinha, D. MARIA DO CARMO MELLO REGO, para assistirem á missa do 1º anniversario, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, hoje, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Cassiano Cardoso

Sua mãe Amelia Cardoso, sua avó Leonidia, suas irmãs e irmão, cunhado e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho CASSIANO, e ao mesmo tempo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, e desde já ficam eternamente gratos. 1319

Doutorando Theofredo Lopes de Siqueira

Os doutorandos de medicina mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral, uma missa pela alma do seu saudoso collega, THEOFREDO DE SIQUEIRA, e para esse acto convidam todos os seus collegas de academia, parentes e amigos do morto. 1301

S. JOÃO DE MERITY

Capitão Damasceno da Silveira Goulart

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e mais parentes mandam rezar uma missa no dia 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Luz, pelo eterno descanço do seu extincto e idolatrado chefe, para que convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto, antecipando seus agradecimentos. 1300

Albino José Gonçalves

Manoel José Gonçalves, Luiz José Gonçalves (ausente), Joaquim José Gonçalves (ausente), Alexandre José Gonçalves (ausente), Francisco Luiz Gonçalves (ausente), Gonçalves, Irmão & Velasco e Gonçalves & Rezende, penhoradissimos agradecem a todas ás pessoas que foram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado irmão, socio e tio, ALBINO JOSE' GONÇALVES, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, será celebrada sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, pelo que se confessam eternamente gratos. 131[…]

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 66[…]

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, para obras, pagam-se impostos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 294

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova; estação de Realengo.

VENDE-SE um açougue; na rua da America n. 225.

VENDE-SE um predio com frente para a avenida Beira-Mar, do novo cáes do Porto, tem negocio na Saude; trata-se na rua da Harmonia n. 100.

VENDE-SE uma boa machina Singer, de pé e mão, e bons canarios, promptos para casa; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16.

VENDEM-SE terrenos e bons sitios a prestações; em Maxambomba; rua dos Andradas n. 84, loja.

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 20$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toillettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mais acabada […] Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

fim, acabou, parou, examinou-a e mostrou-se satisfeito com ella.

— Perfeitamente! disse elle. Com tal segurança, creio que poderei dar que fazer a esses senhores, que gostam tanto de missa. Terão que rezar muitos rosarios. Olhe, Huguette, sempre pensei que no dia em que désse um salto no desconhecido, seria escoltado como um rei e... Não é que ella chora! exclamou Pardaillan, voltando-se para Huguette. Nunca pensei que a minha morte lhe causaria tamanho desgosto. Huguette! Huguette! Minha querida Huguette! bem vê que estou a exaggerar...

A boa hospedeira fez um gesto de desespero.

— Mas vejamos, continuou Pardaillan, desolado, deixe estar que elles custarão a chegar cá... Nesse intervallo, procuraremos bater em retirada.

Pardaillan sabia perfeitamente que nenhum meio havia de fuga. Todas as saidas da casa, mesmo a do corredor que dava para a cozinha, eram para a rua Saint-Denis.

Ora, a rua estava cheia de soldados e ouvia-se distinctamente o entrechocar das armas e os rugidos de uma multidão em furia.

Pardaillan, segurando as mãos de Huguette, obrigou-a a levantar-se. O avental caiu e appareceu-lhe o lindo rosto, pallido, de dôr, molhado de lagrimas.

— Precisamos encontrar um canto onde fique em segurança, Huguette. Quanto a mim, vou fazer os maiores esforços para amparar o choque dessas feras. A fuga é impossivel!

— Impossivel, sim, balbuciou Huguette.

— Bem vê, então, que é necessario ficar em segurança... Na adega, por exemplo. E' commigo apenas que elles querem ajustar contas! Uma vez eu preso...

Huguette tremeu.

— Uma vez eu preso, não irão além, esteja descansada! Venha, Huguette, venha! Este silencio subito que se fez na rua não nos annuncia nada de bom.

— Preso, meu Deus! murmurou Huguette. Morto! Que será de mim?

Huguette, de novo, tremeu, emquanto deixava cair a cabeça sobre o peito do cavalheiro. O amor transfigurava-a.

Fóra, aquelle silencio subito que Pardaillan assignalára, annunciava que os assaltantes procuravam num momento de calma novas forças para dar de vez o ataque.

De repente, ouviu-se uma voz, que bradava:

— Arcabuzeiros, em duas filas! Preparar, armas! Alabardeiros e archeiros... um! dois! tres! Attenção!

— Pardaillan, disse Huguette, docemente, deixe-me morrer em sua companhia, já que nella não pude viver. Ha muitos annos que meu pobre coração tem nelle gravada a sua imagem! Não esperei nunca o seu amor. Bem sabia que tinha dado o coração a outra; bem sabia que adorava Luiza, depois de morta, tanto como a amára viva. Oh! não! nunca esperei nada. Apenas, quando o via, contemplava-o e isto bastava. Era essa a minha unica felicidade. Pequenina parcella de alegria, mas parcella sufficiente para me illuminar a alma. Quando aqui não estava, pensava sempre no cavalheiro. E muitas horas quedei-me ali na porta, esperando vel-o, de subito, apparecer. E' que, Pardaillan, por mais longe que o senhor estivesse, por maiores que fossem as suas maguas, não deixaria um dia de apparecer de novo em frente a esta porta, não deixaria de trazer-me a luz de um sorriso. E dizia eu a mim mesma: "Não, elle ha de pensar na boa hospedeira e sabe que aqui encontraria sempre conforto e consolo"... E vivi assim, embalada pela esperança, vendo a qualquer momento a sua figura altiva apparecer e chorar commigo Luiza morta, reflexo de sua felicidade.

Fóra, a voz dura e breve continuava a dar ordens para o ataque.

Pardaillan, pallido, escutava, não esta voz que dispunha tudo para matal-o, mas aquella voz lacrimosa, que lhe fazia a primeira confissão de um

amor, que elle já conhecia ha muitos annos.

Huguette, esta, obedecia apenas ao coração, ao seu pobre coração, como ella dizia, que, emfim, tinha coragem de se levantar e repetir alto coisas que até então ousára apenas balbuciar.

— Attenção! Vinte homens aqui! Fogo para as janellas, si ellas se abrirem.

— Bem vê, Pardaillan, que a sua vida era a minha vida. Si se tratasse apenas de algum facto, cuja consequencia fosse sómente a sua prisão, estaria eu tranquilla, porque saberia obter-lhe a liberdade. Vivo, encerrado na Bastilha, restava-me sempre a esperança de tornar a vel-o...

— Huguette, minha querida Huguette, é precisamente disso que se trata.

— Não! Não! Pardaillan, vae morrer! Todos os seus preparativos o indicam!...

— Estou apenas decidido a me defender. Com mil bombas!... Acredita que é agradavel a algum mortal ir parar á Bastilha?

— Não, Pardaillan, mas da Bastilha sempre se sáe, ao passo que do tumulo...

— Hum!!... Sáe-se... ás vezes, Huguette...

— Com que então é muito grave o que fez?

— Grave! Nada fiz. Impedi que fizessem... Mas, emfim, confesso que os oito ou dez mezes de prisão que mereci não me agradam nada, e prefiro ir directamente ao fim...

Pardaillan, falando dos oito ou dez annos de prisão que temia, era curioso! O seu olhar petulantemente malicioso, o sorriso nos labios, o seu bello sorriso, como Huguette dizia, davam-lhe um aspecto interessante.

— Sim, o senhor prepara-se para morrer! continuou Huguette. Pardaillan, deixe-me morrer em sua companhia. Pense no que me propõe: esconder-me na adega, emquanto esses furiosos lhe procuram dar cabo da vida; ouvir de lá a batalha, ouvir o grito de victoria, do que lhe dér o ultimo golpe... Acha isso agradavel, Pardaillan?... Pois, então, não comprehende que, si morrer, nada mais terei a fazer na vida? Deixe-me dizer-lhe: si não sou nada para o senhor, o senhor é tudo para mim. Seria uma affronta á memoria de Luiza, talvez, dizer-lhe que o amo. Mas considere-me apenas como irmã, ou melhor... como uma mãe..., A palavra envelhece-me, não é? Mas que quer, si já não estou na primeira edade?

E desatou em soluços, murmurando:

— Pardaillan, meu filho, não é a obrigação de uma mãe morrer perto do...

Os soluços impediram-n-a de continuar.

— Basta, Huguette, basta! disse Pardaillan, baixo e tremulo. A senhora não é nem uma mãe nem uma irmã para mim. E' a que mais amei depois daquelle anjo, que perdi. E' aquella que o meu coração escolheria, si não tivesse elle morrido ao mesmo tempo que Luiza. Socegue. Não morrerei! Vamos, enxugue essas lagrimas que lhe inflammam os lindos olhos. Por Jupiter! bella hospedeira, deixe estar que ainda hei de vir saborear os preciosos vinhos da sua adega, e, principalmente, o vinho mais doce ainda e mais consolador, que corre dos seus labios, Huguette! Quando sair desse apuro, quando sair da prisão, prepare-me o quarto lá de cima... Envelheceremos juntos, recordando-nos, nas noites de inverno, do senhor de Pardaillan, meu pae, que tanto a estimava...

E Pardaillan começou a andar de um lado para outro, apparentemente tranquillo. A sua physionomia, porém, estava livida.

Eis o que o heróe pensava:

— Sim, chegou a hora de pagar as minhas dividas e as de meu pae á boa hospedeira... Todo esse devotamento, todo esse amor, que os annos não conseguiram apagar, merece da minha parte um esforço que jámais fiz. Pobre Huguette! Terna, dedicada, mãe, irmã e amante, ao mesmo tempo, tu apenas

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itauna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE uma casinha de madeira, por 1:000$, á rua Sanatorio, junto ao n. 5-A, em Cascadura, cinco minutos da estação, tambem se vendem lotes em outro ponto neste logar, ainda é construcção livre; para informações na venda do sr. Luiz e tratar no armazem de madeiras, em Madureira. N. B. Tambem se vende um ou dois lotes na rua Tavares, no Encantado. 1015

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247, ponto dos bondes, informa-se no armazem da esquina. 160

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1|2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144 e Gulhot & Roiz, Rezende, E. do Rio.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE *Odontolgina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 98
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

VENDEM-SE camisas para senhora, unicas enfeitadas, vindas do Ceará; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, loja.

VENDE-SE uma vacca com uma linda cria, bem assim, uma cabra com duas filhinhas; na rua Dr. Dias da Cruz n. 52, antigo.

VENDE-SE um bom predio, por terminação de inventario, reformado, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal; na rua da America; para tratar com o proprietario; na avenida Passos n. 83, moderno, loja.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

Com um vidro se fazem

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtêm a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança legitimas e barato, para casa, contratos, firmas registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Molestias dos pulmões systema nervoso, rins, coração e cardio-vasculares. Tratamento da presclérose. Sphygmoanametria clinica.
DR. ALFREDO BASTOS
especialista com pratica longa dos hospitaes de Pariz, dá consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 87.

15 DIAS DE TRATAMENTO - CURA INFALLIVEL
EM VENDA [illegible] LHORES FARMA[illegible]ARIAS

Concessionarios para o BRASIL: **Paganini Villani & C. — Milão**. Agentes para o Rio, A. PACI, S. Pedro 131.

COMPRA-SE uma casa com quatro quartos e mais commodos, proximo a bondes de $200, até á quantia de 16:000$000. Offertas a E. L. L. Caixa do Correio n. 221, Rio.

COMPRA-SE uma casa com dois ou tres quartos, perto das estações de Todos os Santos, até S. Francisco Xavier. Cartas nesta redacção, a T. M. D.

PEUGEOT Roda livre
Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre
Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Depois de amanhã
177—163		183—78
16:000$000 Por 1$600		50:000$000 Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro
181—13
100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
181—1ª
Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.
Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

BOM NEGOCIO — Precisa-se de um socio solidario, com cinco a seis contos de réis, para desenvolvimento da exploração de um magnifico negocio industrial, vantajosissimo e ainda não explorado, não só nesta capital, como em todo o Brasil. Informações á rua Barão do Ladario n. 24, (antiga Marrecas), das 11 horas da manhã, ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE um moço vindo de Minas, ha poucos dias, entendendo de pedreiro e jardineiro. Cartas nesta redacção a J. Machado.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos; das 3 ás 4, rua dos Andradas n. 82, sobrado.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos

CURA COM 6 VIDROS DO ELIXIR

Srs. successores de João da S. Silveira.
Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA.
E tão rapidas e accentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós publicamente.
E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado. De v. s. *Maria da Conceição Moreira*.
Pelotas — 1902.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

COPACABANA — Traspassa-se com urgencia, o contrato de uma boa casa, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, faltando 10 mezes para sua terminação; trata-se na Alfaiataria Torres, na rua do Ouvidor n. 78. 997

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

TRASPASSA-SE importante casa de commodos, no centro da cidade, com 23 aposentos asseiados, illuminada com excellente installação electrica; trata-se com o sr. Elias, á praça Tiradentes numero 7, café. 1262

Au Magazin des Modes!
Rua Gonçalves Dias n. 20 A!
OS MAIS CHICS! CHAPÉOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$ e 20!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES
Ultimos modelos! tornando o busto gracioso, chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. DIREITO A BRINDES.

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com outro predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contrato por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua Visconde do Rio Branco n. 140, Nictheroy. 918

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todos os soffrimentos, ver seus perseguidores occultos, obter o que desejar, por mais difficil que seja; vá na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos.

DR. MATHEUS GAMA, medico, operador e parteiro. Tratamento das senhoras, neurasthenia, tuberculose em geral, em qualquer periodo e syphilis. Consultorios, rua General Pedra n. 88, das 11 ás 12, e rua de S. José n. 68, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua de S. Luiz Gonzaga n. 47.

UMA senhora de edade deseja ir para dama de uma pequena de 14 annos, que ainda nos serviços da casa, com pequeno ordenado, dando as melhores referencias de si. Resposta nesta folha, C. S. Não faz questão de ser para fóra.

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos e vias urinarias. Consultas, Haddock Lobo n. 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid.: rua Aguiar n. 77. 262

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral. 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 387

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio. Rua Visconde de Abaeté n. 39. 1087

Ratazanas, ratos e baratas
Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PERDEU-SE a cautela de n. 28.910 da casa de penhores de Gumarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5. — Rio, 24 de outubro de 1910. 1330

PURGEN O PURGATIVO IDEAL

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

NA MARINHA...
Importante attestado!!!
MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que podes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositario: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis apprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza; pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

IMPOTENCIA
Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes**, do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14. Orlando Rangel, Avenida Central.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra quéda dos cabellos, brilhantina para acastanhar o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 368

Anemia Rachitismo tomem o **Vinho Reconstituinte de GRANADO** com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada

Casacas e clacks — Alugam-se na rua do Ouvidor — n. 113. Alfaiataria Pagliaro. 996

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 451, é o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

Homœopathia Remedios especiaes e de toda a confiança — pharmacia de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27 — Casas filiaes, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 1.

BOTAFOGO — Uma familia de tratamento precisa de uma casa assobradada, com cinco dormitorios (com ou sem porão), nas ruas: Sorocaba, Palmeiras, Paulino Fernandes, Bambina, Conde de Irajá, São Clemente, Matriz ou Dezenove de Fevereiro; e que tenha grande quintal ou chacara. Póde-se fazer contrato; cartas a W. R. F., nesta jornal, com as indicações precisas e preço do aluguel.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 30, officina de Camillo Vimeney.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem [illegible]

"DEPILLOL" PIZARRO
Inofensivo
Completo alivio em 5 minutos em qualquer parte do corpo. **Vidro 3$000; pelo correio 4$000.** Na rua Sete de Setembro n. 81, Hospicio 18 e 9, rua dos Andradas 91, Uruguayana 139 e 119, Orlando Rangel e Granado. Cuidado com os imitadores.

A GRAUNA é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 185, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 30, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11, Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 111.
" " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
" Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

FUNKUS E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.
FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins
Procurem nas melhores pharmacias 220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul — **Rua da Quitanda, 69** Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM
Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 10 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.
Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

Attenção **Attenção**

COKE
Mais barato QUE O CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " ")	Rs.	12$000
10 " (" " " ")	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel
Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central
76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

PRIVILEGIOS Moura & Wilson — 53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

Gonorrhéas, chronicas e recentes, *estreitamento da urethra*, catarrho e inflammação da bexiga, etc., cura radical e garantida pelos modernos processos do dr. Grey, especialista. Rua da Assembléa 53, de 1 ás 4 horas. 799

5$000 Despertadores americanos garantidos. Vendem-se na relojoaria de Henrique Lemos, á Praça Tiradentes n. 37.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — "Especifico" contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo, do Capim.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros*.
Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive *a electricidade*, Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que destrua o facto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e do entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, os piolhos, a caspa, as lendeas, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, na lavagem das creanças, só pode ser feita com o uso sempre crescente do **Sabão Magico**. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua dos Andradas 91, Primeiro de Março 14, Uruguayana 119 e 139, Sete de Setembro 81, Hospicio n. 9 e 18, Hermanny, Bazin, **Perfumaria Nunes** — rua do Theatro e em todas as boas perfumarias, drogarias e pharmacias.

Vacca
Vende-se uma, com cria de 20 dias, em casa de José Guimarães, rua José Bonifacio, Todos os Santos, ponto de 100 réis.

Molestias dos pulmões
Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

Cartões Visita
2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Hotel Restaurant Roma
Chama-se a attenção dos senhores viajantes, para a seriedade desta casa, cozinha especial á italiana e brasileira, preços razoaveis. Rua da Uruguayana n. 142, Rio. 1449

MOVEIS
Uma familia que se retira desta capital, deseja vender, particularmente, os moveis que guarnecem sua casa. Trata-se diariamente, das 7 ás 8 1|2 horas da manhã, e das 3 1|2 ás 5 1|2 da tarde, todos os dias. Fóra dessas horas, podem tambem ser vistos, tratando-se sómente dentro daquelle horario. Rua Buarque de Macedo n. 24. 1447

SOMNAMBULO SCIENTIFICO
Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite.
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

TOSSE?
Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.
RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.
Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

Arsenico Ceniza
O melhor que ha para extincção das
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C. — Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.
Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**
Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.
Vidro... 5$000 — Meio vidro... 3$000